O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 30 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47068
estadão.com.br

JAMES WEBB

A 32 milhões de anos-luz da Terra, surge a Galáxia Fantasma

Imagens da M74, feitas pelos telescópios James Webb e Hubble, integram esforço para classificar outras 19 galáxias responsáveis pela formação de estrelas. __A14

Eleições 2022 | Intenções de voto para presidente __A6

Cenário se mantém após início da campanha na TV, aponta pesquisa

__ Ipec mostra Lula com 44% e Bolsonaro com 32%

Os primeiros dias da propaganda no rádio e na TV e as sabatinas dos candidatos no *Jornal Nacional*, da Rede Globo, não alteraram o cenário eleitoral, de acordo com pesquisa do Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem. Com 44% das intenções de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a disputa pelo Palácio do Planalto. O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem 32%. Ciro Gomes (PDT) aparece com 7% e Simone Tebet (MDB), com 3%. Num segundo turno entre Lula e Bolsonaro, o petista teria 50% dos votos e Bolsonaro, 37%. O levantamento foi realizado entre sexta-feira e domingo, antes do debate na TV Bandeirantes. No levantamento anterior, de 15 de agosto, Lula também aparecia com 44% e Bolsonaro, com 32%.

2 mil
eleitores foram entrevistados presencialmente pelo Ipec entre 26 e 28 de agosto

Empresários bolsonaristas __A8

Moraes diz ter visto riscos de 'atentados contra a democracia'

Ministro do STF divulgou decisão que autorizou PF a fazer buscas contra empresários. Em grupo de WhatsApp, eles falaram em golpe caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja eleito.

Bolsonaristas falam em 'ultimato' no 7/9

Outdoors de convocação para atos em Brasília exibem mensagens como "agora ou nunca". __A9

INÁCIO TEIXEIRA

Viagem __C1 e C3

Novos museus de Salvador

Cobra, dente e amor __C6 e C7

Site britânico mapeia os sonhos mais recorrentes

E&N Telefonia __B6

Implantação de 5G aquece mercado de celular usado

Notas e Informações __A3

Um debate muito útil

Eliane Cantanhêde __A8

Bagunçando o coreto

Paul Krugman __A11

Europa se ajoelha ante a chantagem de Putin

Pedro Fernando Nery __B4

A pobreza de Bolsonaro

Saúde __A12

Senado aprova lei que obriga planos a cobrir tratamentos

Em votação simbólica, o Senado aprovou projeto de lei que obriga os planos de saúde a cobrir tratamentos que estão fora da lista obrigatória de procedimentos estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) – o rol taxativo. O projeto vai agora para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro.

E&N RH do Estado __B1

Equipe de Lula acena com reajuste gradual de salários para servidores

Campanha do petista avalia "recomposição gradual" atrelada ao crescimento da economia, em caso de vitória.

Cerca de R$ 800 mensais __A13

Empresas vão bancar bolsas para alunos cotistas da USP

Programa visa à permanência de estudantes que ingressaram na universidade por meio da política de cotas.

Tempo em SP
9° Mín. 16° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Deputadas querem que Lula se comprometa com meta para inserção de mulheres

Aliadas de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) querem convencê-lo a firmar um compromisso de preencher pelo menos 30% das vagas dos ministérios de um eventual governo com mulheres. No domingo, durante debate na Band, Lula evitou se comprometer com a paridade de gênero, o que foi alvo de críticas de parlamentares. Para a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), o tema não pode ficar sem resposta. "Lula sempre teve uma política feminista no governo dele. Poderia ter afirmado um porcentual mínimo, não precisava ter ficado na defensiva. Tem que ter resposta concreta", disse Feghali. A parlamentar Perpétua Almeida (PCdoB-AC) considera que uma decisão como essa no Executivo pode influenciar o Parlamento a fazer o mesmo.

● **NÚCLEO.** A deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP) lamentou a falta de sinalização de Lula e disse que as mulheres que o apoiam devem lutar pela paridade nos altos cargos. "Achei uma pena, porque talvez isso signifique que essa discussão (da paridade) ainda não chegou ao núcleo da campanha (de Lula). O debate mostrou que a questão das mulheres é central."

● **CÍRCULO.** Tabata Amaral (PSB-SP) diz que se comprometer com a participação feminina não é inconciliável com a escolha pelo mérito, como sugeriu Lula. "Ao dizer aos partidos 'me apresentem as melhores indicações de mulheres e negros', esses nomes vão aparecer."

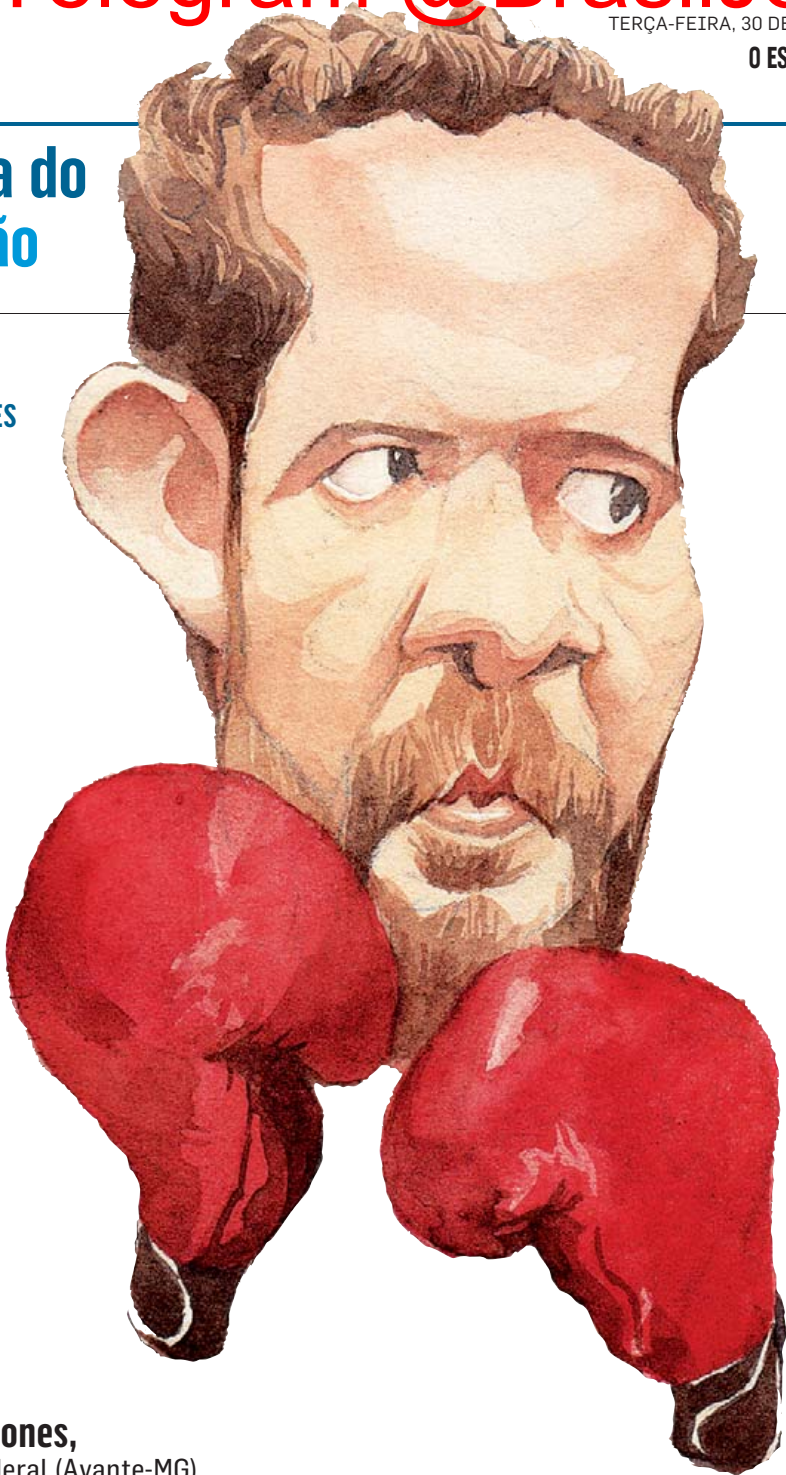
● **NEGROS.** Coordenador do plano de Lula, Aloizio Mercadante diz não ser possível fixar um porcentual. "Vai depender das condições políticas. Os negros são maioria da população, precisam participar também."

● **MENOS.** Embora tenha viralizado nas redes sociais, o bate-boca de **André Janones** e Ricardo Salles nos bastidores do debate da Band não agradou à campanha petista. A avaliação de aliados de Lula é que o caso pode servir de exemplo para que se acirre a tensão entre eleitores, o que pode aumentar a violência política.

● **RESCALDO.** A campanha de Jair Bolsonaro (PL) tenta reverter o desgaste gerado pelo ataque do presidente à jornalista Vera Magalhães com publicações nas redes sociais para tirar o foco do assunto. O objetivo é tentar associar Lula à corrupção, principal motivo de Bolsonaro ter ido ao debate. O presidente considera que o tema não tem ganhado o destaque que esperava.

● **ZAP.** Pessoas próximas a Bolsonaro dizem que a repercussão do debate é mais importante do que o debate em si. Por isso, as primeiras 48h são essenciais.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

André Janones,
deputado federal (Avante-MG)

● **MARMELADA.** A Embraer perdeu uma concorrência de US$ 3 bilhões nos EUA. O Pentágono preferiu adquirir aeronaves agrícolas adaptadas, feitas pela texana Air Tractor, a comprar o A-29 Super Tucano. As aeronaves seriam fabricadas pela brasileira em Jacksonville, nos EUA, pela Embraer Defesa e Segurança.

● **RECURSO.** O procurador de Justiça de SP Arual Martins apresentou recurso no CNMP e ao STF contra a punição de suspensão por ter desejado a morte de Bolsonaro por covid nas redes.

COLABORARAM ROBERTO GODOY e BEATRIZ BULLA

PRONTO, FALEI!

André Janones
Deputado federal (Avante-MG)

"É duro para mim, que imaginei ser o Ulysses Guimarães, ser chamado de Carluxo do Lula", disse, sobre apelido que ganhou nas redes sociais.

CLICK

BEATRIZ BULLA

Rosângela Moro
Candidata a deputado (União-SP)

Ficou sozinha nos bastidores do debate da Band, distante até mesmo de integrantes do seu partido. Não encontrou conhecidos, exceto jornalistas.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um debate muito útil

O debate entre os candidatos a presidente escancarou a baixa estatura moral de Lula e Bolsonaro; felizmente, mostrou também que a eleição não se limita aos líderes nas pesquisas

O debate entre os candidatos a presidente na TV Band, na noite de anteontem, escancarou uma realidade há muito denunciada neste espaço: como são ruins os dois primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto.

De forma incontestável, o petista Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro foram os piores no primeiro embate na televisão. O País entendeu perfeitamente por que os dois precisam tanto do cercadinho da polarização: sem propostas para os problemas do País e sem respostas para as acusações que pesam contra ambos, Lula e Bolsonaro limitaram-se a mentir e trocar acusações. Graças a essa miséria, os demais candidatos, com destaque para Ciro Gomes e Simone Tebet, pareciam estadistas.

O debate demonstrou a exata dimensão de Lula e Bolsonaro nesta eleição. Eles podem ser bastante conhecidos e contar com o apoio das respectivas militâncias, mas na realidade têm se mostrado nanicos em ideias e campeões de desrespeito ao voto e à inteligência do eleitor.

Sobre sua trajetória penal, o candidato petista distorceu uma vez mais a realidade. Tendo deixado a prisão e se tornado elegível em razão de nulidades processuais causadas por erros do Ministério Público e da Justiça, postulou o reconhecimento de uma inocência que nunca houve. Lula disse ter sido inocentado até pela ONU. Faltou só citar o Tribunal do Santo Ofício. E tudo isso quando foi questionado sobre a inegável corrupção do PT e o rombo das estatais.

É realmente assustador. Depois de tudo o que foi revelado, depois dos bilhões de reais desviados, Lula é incapaz de reconhecer o problema e de dizer o que fará de diferente para evitar, em um eventual futuro governo, a reedição dos escândalos de corrupção que marcaram para sempre as gestões petistas.

Ao longo do debate, viu-se que Lula não mudou nada. Não pediu desculpas ao País pelo desastre econômico causado pelo PT, tampouco pelo mensalão e pelo petrolão. Repetiu a cantilena petista de que é perseguido injustamente e de que Dilma Rousseff sofreu um golpe.

O País também viu que Jair Bolsonaro não mudou nada. Foi grosseiro com as mulheres, lavou as mãos sobre a articulação política de sua base que resultou no escandaloso orçamento secreto, deu desculpas esfarrapadas sobre a decretação de sigilo de 100 anos até para informações triviais de sua administração, não esclareceu as denúncias de corrupção envolvendo a compra da vacina Covaxin, negou o vergonhoso escândalo do Ministério da Educação e, no geral, reafirmou seu profundo desconhecimento sobre os problemas nacionais. Isso ficou particularmente claro no bloco final, concedido ao candidato para dizer o que pretende fazer se for eleito: quando tomou a palavra, usou-a para falar exclusivamente dos riscos representados pela esquerda na América Latina. A mensagem foi cristalina: o candidato à reeleição não tem rigorosamente nada a propor ao eleitor.

Apesar dessa miséria, o debate não foi em vão. Ficou evidente que há outros candidatos à Presidência da República sérios, com propostas e com experiência. É absolutamente falsa a ideia de que o eleitor neste ano terá de decidir apenas entre Lula e Bolsonaro. O voto não é uma escolha, sob coação, entre dois destinos infelizes. É um exercício consciente e maduro de liberdade.

Em meio ao tumulto protagonizado por Lula e Bolsonaro, Ciro Gomes, por exemplo, encontrou maneiras de expor suas ideias e, de quebra, mostrar as contradições do PT. O candidato do PDT deixou claro que a pretensão de hegemonia de Lula sobre todo o campo da esquerda é antidemocrática, ainda mais quando o PT não quer real debate de ideias e propostas: exige um cheque em branco do eleitor para seu demiurgo.

Outra candidata que se destacou foi Simone Tebet. A senadora do MDB enfrentou com altivez os arreganhos desrespeitosos de Bolsonaro e rebateu com segurança as fabulações de Lula, apresentando-se ao País como alternativa racional e pacífica.

Se o alarido do debate teve alguma utilidade, foi a de mostrar que o País, se quiser, pode deixar de ser prisioneiro do passado corrupto e incompetente do lulopetismo e do presente indecoroso e reacionário do bolsonarismo. ●

Um prazo para a Lei de Cotas

Reserva de vagas para alunos da rede pública em universidades federais não pode ser eternizada, pois solução das desigualdades educacionais passa pela melhoria do ensino básico

A reserva de vagas para alunos de escolas públicas em universidades e institutos federais, tema de recente reportagem do **Estadão**, acaba de completar dez anos. Sancionada em 29 de agosto de 2012, a chamada Lei de Cotas (Lei 12.711/2012) contribuiu para ampliar o acesso de estudantes pretos, pardos e indígenas ao ensino superior – o que é bem-vindo, na medida em que as instituições federais passaram a refletir, em grau maior, a diversidade nacional, especialmente nos cursos mais disputados, como medicina e direito. Outro resultado digno de nota é que uma parcela dos jovens matriculados em escolas públicas no País viu crescer suas chances de ingressar na universidade, sem dúvida um incentivo a mais para concluir o ensino médio.

Reconhecer tais avanços propiciados pela Lei de Cotas não dispensa a sociedade brasileira de revisar esse importante mecanismo de acesso ao ensino superior. Não à toa, a própria lei previu que isso fosse feito dez anos depois da sua publicação. E por um motivo simples: a reserva de vagas, por melhor que possa funcionar, é uma excepcionalidade que só se justifica enquanto ação temporária e transitória. Afinal, a verdadeira solução para as desigualdades estruturais que travam a mobilidade social passa pela oferta de educação básica de qualidade para todos.

Em essência, a Lei de Cotas existe para possibilitar que um maior número de estudantes de grupos desfavorecidos ingresse em instituições federais. Tanto que, para ser beneficiário da lei, o critério comum a todos é ter cursado o ensino médio integralmente em escola pública. Corretamente, o mecanismo adotado na lei federal parte da premissa de que, em geral, o aluno da escola pública tem um desempenho escolar inferior ao do estudante da escola particular. Assim, sem a existência da cota, menos alunos da rede pública ingressariam nas instituições federais, perpetuando ou até agravando uma situação indesejável.

A Lei de Cotas, portanto, corrige uma desigualdade. Mas o faz de maneira artificial, uma vez que só garante o acesso dos egressos da rede pública por meio da reserva de vagas – uma espécie de "atalho" que, na prática, permite que candidatos com notas mais baixas tomem o lugar de quem obteve notas mais altas no processo seletivo. Do ponto de vista estritamente da meritocracia, essa está longe de ser a melhor solução. Por outro lado, como argumentam os defensores das cotas, tampouco faz sentido falar em meritocracia quando não há igualdade de oportunidades, isto é, quando os estudantes que concorrem às vagas partem de pontos muito desiguais, como é o caso no Brasil.

É nesse contexto que a reserva de vagas despontou como "solução", ainda que verdadeiramente não o seja. Por força de lei – e sem avançar um milímetro na qualidade do ensino básico –, metade das vagas passou a ser reservada para egressos de escolas públicas. Dentro desse universo de estudantes da rede pública, a lei definiu subgrupos cujo acesso a universidades e institutos federais também passou a ser assegurado: estudantes de famílias de baixa renda e autodeclarados pretos, pardos e indígenas. Posteriormente, a reserva de vagas foi estendida a pessoas com deficiência. Todos, claro, com a exigência de ter cursado o ensino médio integralmente em escola pública.

Ora, ninguém em sã consciência há de ignorar que as cotas são um paliativo, jamais a resposta definitiva que a sociedade brasileira há de dar para problema tão grave como o da desigualdade educacional. É justamente por isso que a Lei de Cotas não pode ser eternizada como saída para a falta de qualidade da educação básica. É chegada a hora de o Congresso Nacional enfrentar esse debate e estabelecer um prazo para o fim da reserva de vagas em instituições federais. Que o faça com sabedoria, pactuando metas de melhoria da qualidade do ensino público e, se necessário, prevendo um período de transição longo o suficiente. Não se trata de tirar direitos de ninguém. Pelo contrário, a ideia é obrigar o Poder Público a cumprir a sua parte e oferecer à população brasileira uma educação digna de um país que pretende ser desenvolvido. ●

ESPAÇO ABERTO

O 5G não pode ser ficção científica para o meio rural

João Guilherme Sabino Ometto

O cenário é uma pequena e produtiva propriedade agrícola, localizada em área remota do interior brasileiro. Carlinhos, menino inteligente, estudioso e transbordante de sonhos para o futuro, não conseguiu acompanhar as aulas *online* durante a pandemia, não pode pesquisar bibliotecas digitais ou interagir virtualmente com professores e a escola, pois não tem internet em casa.

O personagem é de ficção, mas expressa a mais dura e tangível realidade revelada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep): 40% das escolas do campo contaram apenas com apostilas físicas para seus alunos no período em que ficaram fechadas. A situação, danosa ao aprendizado, prejudicou mais de 2 milhões de estudantes, que seguem defasados no retorno às aulas presenciais.

O drama vivido por essas crianças e adolescentes tem a mesma causa que impede seus pais de utilizarem tecnologias hoje muito importantes para a agropecuária. O acesso à internet no meio rural é uma séria deficiência do setor, conforme mostra o Censo Agropecuário (IBGE) de 2017. Mais de 70% das propriedades, então, não tinham conexão.

A situação, infelizmente, permanece praticamente inalterada, como é possível avaliar nos dados gerais revelados pela *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Tecnologia da Informação e Comunicação*: nos meses anteriores à eclosão da epidemia de covid-19 no Brasil, 2,64 milhões de famílias estavam excluídas da web e 39,8 milhões de brasileiros de 10 anos ou mais de idade não usavam a rede.

O problema precisa ser resolvido com urgência, a começar pelo fato de que a exclusão digital impede as pessoas de contarem com informação, conhecimento, educação a distância, *e-commerce* e numerosos serviços do Estado e das empresas. Não podemos discriminar uma parcela de nossa população, majoritariamente representada pelos habitantes do campo, no contexto de um direito exercido por todos os demais habitantes. Tal estratificação não é ilegal, embora se possa cogitar que a inclusão seja crucial para a educação, esta sim um dever universal do Estado, segundo nossa Constituição. De todo modo, essas diferenças ferem os preceitos éticos e filosóficos da democracia. Lembro-me de que há décadas já nos preocupávamos com alfabetizar nossos colaboradores rurais, e, numa cerimônia de formatura, qual não foi a surpresa quando até o administrador da fazenda recebeu seu diploma.

> ***A agropecuária, com certeza, é um dos setores nos quais a nova tecnologia terá maior efeito disruptivo e transformador***

Quando lançamos um olhar para a produção agropecuária, os gargalos das telecomunicações têm impacto direto na produtividade e no grau de sustentabilidade do setor. Com o advento do 5G no Brasil, que vem sendo implantado paulatinamente nos Estados, devendo estar presente em todo o País proximamente, os ganhos para o meio rural serão muito grandes. Drones terão operações ainda mais amplas e eficazes, otimizando a agricultura de precisão. Monitorarão ainda mais as culturas e identificarão, por meio da inteligência artificial, plantas infectadas. Assim, é possível aplicar de modo localizado os defensivos agrícolas, o que proporciona economia e ganhos ambientais.

A operação remota de tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas autônomos, com aumento do horário de trabalho, é outro fator que agregará produtividade. Os próprios equipamentos farão o reconhecimento de trajetos, com sensores capazes de coletar dados como umidade e temperatura, alinhados em tempo real à previsão do tempo. O 5G também permite a conexão de sensores ao solo, às plantas e aos animais e controle remoto inteligente da irrigação. Todos os dispositivos estarão interligados à nova rede de alta velocidade, operando por meio da chamada internet das coisas.

Dentro das porteiras, teremos aplicativos para a gestão empresarial da fazenda, bem como tecnologias de monitoramento agronômico da lavoura, da genética de animais e genômica (variedades de novas de plantas). No plano externo, será possível a rastreabilidade de toda a cadeia, como a da produção de gado e soja, por exemplo, da logística e do destino dos produtos comercializados.

A agropecuária, com certeza, é um dos setores nos quais o 5G terá maior efeito disruptivo e transformador. Todas essas possibilidades não são mais ficção científica. Entretanto, precisam fazer parte da vida real dos produtores rurais brasileiros. Os que têm mais dificuldade de acesso à rede são os pequenos e médios, responsáveis por parcela expressiva da produção nacional de alimentos.

Assim, é decisivo que a nova tecnologia cubra de modo amplo o território nacional, levando em conta que persistem numerosas áreas ainda sem o 4G. Ou seja, exige-se esforço redobrado, mas prioritário. A inclusão digital é indispensável atualmente para a educação, a democratização de oportunidades, o exercício profissional e o êxito dos negócios. É inadmissível que um dos gigantes da agropecuária mundial continue deixando imenso contingente de crianças, mulheres e homens alijado desse direito. ●

ENGENHEIRO (ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS – EESC/USP), EMPRESÁRIO, É MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE AGRICULTURA (ANA)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição presidencial

Debate na Band

Assistindo ao debate entre os candidatos à Presidência na noite de domingo, vi que alguns não têm nenhuma proposta de governo. Somente ataques e mentiras. Principalmente Lula e Bolsonaro. Este, um desequilibrado, falando de um governo que não fez, exaltando qualidades que não tem e nada apresentando para o futuro, a não ser ódio. Lula, por sua vez, que há pouco reconheceu no *Jornal Nacional* a ocorrência de corrupção nos governos do PT, deveria tentar defender seu legado de 2003 a 2010, quando governou, mas se deixou envolver no desgoverno Dilma, talvez culpa inicial da pior situação econômica que o Brasil vive hoje, piorada pelo desgoverno atual. Com desgovernos assim, o Brasil vai para o fundo do poço. Sobraram os outros candidatos, entre eles uma Soraya Thronicke propondo isenção de IR e INSS a certas categorias (proposta irrealista e irresponsável) e, a meu ver, a melhor de todos: Simone Tebet. Responsável, conciliadora, realista, bem preparada. E leva como vice a senadora Mara Gabrilli. Terão o meu voto.

Éllis A. Oliveira
elliscnh@hotmail.com
Cunha

Frente a frente

Bolsonaro e Lula mentiram deliberadamente no debate, fugiram das questões colocadas e demonstraram, mais uma vez, que não têm as condições morais e cognitivas que o cargo de presidente da República exige.

Luca Dornelles
luca.carrard@gmail.com
Brasília

Tempo

O debate demonstrou claramente que os dois piores candidatos são Lula e Bolsonaro. Ainda há tempo de proteger a nação brasileira deste castigo cruel.

José Paulo Cipullo
j.cipullo@terra.com.br
São José do Rio Preto

A 'caneta de ouro'

Por dever cívico, assisti ao espetáculo deprimente dos candidatos à Presidência se digladiando e agredindo com ofensas pesadas ("ladrão", "corrupto", "criminoso"), e pouco tratando do que fariam, se eleitos, para justificar nosso voto. Parece ilógico: se o Brasil fosse uma empresa privada, certamente não haveria nenhum interessado em presidir a massa falida. A experiência de longos anos, porém, nos diz que, apesar das evidências em contrário, o cargo que eles disputam deve ser bom mesmo para justificar tanta sanha pela *caneta de ouro*. As conclusões que qualquer ente pensante deve tirar desta lavagem pública de roupa suja só podem ser estas: qualquer um que seja ungido(a) pelas urnas vai afundar ainda mais o País, cada um a seu modo. E, nos próximos anos, os brasileiros fora da *nomenklatura* continuarão pagando a conta da festa dos outros.

Alfredo Franz Keppler Neto
alfredo.keppler@yahoo.com.br
Santos

A doação de Piquet

Sobre a notícia de que Nelson Piquet é, até então, o maior contribuinte pessoa física da campanha de reeleição de Jair Bolsonaro – mediante PIX de R$ 501 mil (**Estadão**, 27/8, A6), penso que Piquet tem memória seletiva ou teve problema de relacionamento com o pai, Estácio Souto Maior, médico e político (1913 a 1974), que foi cassado pelo AI-5, louvado em prosa e atos do candidato à reeleição.

João Paulo M. Parreira
jpmparreira@hotmail.com
São Caetano do Sul

Educação

Termômetro da violência

Sobre as matérias *Ameaças de massacre em escola devem acionar sinal de alerta* e *A violência pode ser 'contagiosa', diz cientista* (**Estadão**, 28/8, A21), é flagrante a violência no Brasil, em especial nas grandes capitais, e não só nas escolas. Ela está nas ruas diariamente, em assaltos, sequestros e homicídios, numa clara sinalização de que o poder público perdeu a mão. Relatos de professores denunciando agressão em sala de aula são um termômetro. Estão esperando o quê? Fechar escolas e abrir cadeias? Vamos aproveitar que as eleições estão aí para cobrar de todos mudança na legislação e punição da bandidagem. Basta de impunidade.

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Professores na trincheira

Milhões de parabéns a Leandro Karnal pelo artigo *Você é burro!* (**Estado**, 28/8, C12). Mostrou com brilhantismo as dificuldades do professor nas atividades do magistério, bem definidas nesta frase: "Se você se irrita com um ou dois filhos em casa, pense em 45 numa sala quente no fim de uma manhã tensa". Karnal tem se mostrado, em seus textos, um sábio que vê e relata a realidade como ela é.

Anderson Fazoli
anderfaz@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Riscos fiscais e patrimônio de executivos

Breno Vasconcelos, Bruno Fajersztajn, Daniel Loria, Giancarlo Matarazzo, Luciana Aguiar, Marcelo Vicentini e Vivian Casanova

Todos nós, autores deste artigo, conhecemos histórias de executivos de grandes empresas surpreendidos com o bloqueio de suas contas bancárias. O motivo estava relacionado a autos de infração lavrados contra a empresa onde atuam (ou atuaram anos atrás) e nos quais foram imputados como corresponsáveis.

Situações como essa são vividas frequentemente em casos de amortização de ágio e outros temas relevantes. A corresponsabilidade de executivos pode ser aplicada com base em alegações vagas de "interesse comum no fato gerador" ou de prática de atos com "excesso de poderes" (artigos 124, I, e 135 do Código Tributário Nacional). Costumamos ver, também, a acusação de fraude e lavratura de representação fiscal para fins penais, mesmo em situações de mera divergência de interpretação da lei.

Outra consequência da imputação de responsabilidade é o "arrolamento de bens" – mecanismo de monitoramento de bens de potenciais devedores desde a lavratura do auto de infração. Os bens arrolados ficam com uma espécie de "carimbo" em seu registro. Apesar da possibilidade, em tese, de venda, com obrigação de informar o Fisco, na prática, o arrolamento "congela" o patrimônio do executivo, reduzindo o valor de mercado ou até inviabilizando a venda.

O arrolamento ocorre sempre que o débito em discussão supera 30% do patrimônio do devedor e R$ 2 milhões. O problema é que a Receita Federal faz esse cálculo considerando o patrimônio individual de cada executivo corresponsabilizado, sem levar em conta o patrimônio da empresa.

Mesmo quando a empresa tem bens suficientes para arcar com a dívida em discussão, é boa pagadora e figura como grande contribuinte, o executivo pode ter seus bens pessoais arrolados. Isso não faz nenhum sentido!

A finalidade do arrolamento é monitorar o patrimônio do contribuinte para assegurar o pagamento do débito. Quando a empresa tem patrimônio para satisfazer a suposta dívida, o arrolamento dos bens dos executivos é desnecessário e representa desvio de finalidade, medida arbitrária, que implica coação dos administradores.

Os gastos incorridos por causa dessa acusação são relevantes, incluindo seguro de *directors and officers* (D&O) e advogados (como nós), além do estresse e da energia despendidos. Inclusive, os seguros costumam não ser eficazes, seja porque a acusação de fraude cria brecha para a seguradora não indenizar perdas, seja pela dificuldade de calcular a perda decorrente do arrolamento (qual é a perda de valor do patrimônio arrolado?).

> *Arrolar executivos não se justifica se a empresa tem bens suficientes para pagar a dívida ou se a dívida é inferior a 30% do patrimônio total dos devedores*

A regra do arrolamento coloca no mesmo balaio os executivos de companhias abertas com alto custo de conformidade e obrigados a tomar decisões diligentes (muitas vezes amparadas em opiniões de especialistas) e os contribuintes com sinais de evasão de patrimônio e prática de fraude.

O arrolamento de bens de executivos contribui para o aumento do contencioso brasileiro. Para ter uma ideia, segundo estudo elaborado por pesquisadores do Insper, no Brasil, o contencioso administrativo tributário federal equivale a 16,4% do Produto Interno Bruto (PIB).

A Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) têm, felizmente, caminhado no sentido de promover uma relação mais construtiva com os contribuintes. Têm sido adotadas iniciativas louváveis na revisão de atos normativos, incluindo melhorias no processo de consulta e inovações na solução de litígios.

Deve haver governança interna na Receita Federal que previna autuações excessivas, como a criação de uma instância máxima interna que estabilize procedimentos antes de autuações fiscais, como indicado no relatório do Insper, e o aprimoramento de regras de interpretação para alinhamento entre a Receita Federal e a PGFN.

No tema do arrolamento, é verdade que a nova Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil (RFB) n.º 2.091, publicada em junho deste ano, traz a possibilidade de a empresa oferecer bem próprio para liberar bem do executivo, o que ajuda. Contudo, foi perdida a oportunidade de criar soluções mais eficazes e alinhadas com o novo paradigma que se pretende implementar.

Não se justifica o arrolamento dos executivos quando a empresa tem bens suficientes para pagar a dívida, ou, pelo menos, quando a dívida é inferior a 30% do patrimônio total dos devedores (empresa e corresponsáveis). A lei, em nossa visão, já permite essa forma de cálculo, bastando que a Receita Federal concorde com essa interpretação. Outras melhorias podem incluir análise do risco de esvaziamento patrimonial antes do arrolamento e a permissão de substituir bens arrolados por garantias bancárias.

Mudar a relação entre o Fisco e o contribuinte depende de grandes e pequenos gestos. Todas as mudanças são oportunidades para a construção de um melhor ambiente de negócios. ●

SÃO ADVOGADOS

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/TWITTER

Eleições 2022

Defesa das mulheres ganha destaque nas redes com debate na Band

O debate entre candidatos a presidente na TV Bandeirantes atraiu a atenção dos eleitores e gerou engajamento nas redes sociais à noite, com destaque para a pauta da defesa das mulheres. ●

18.129 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Isso sim é democracia! Isso sim é representar os brasileiros!"
RAIZA DANTAS

● "Elas bateram um bolão e, de verdade, que venham mais mulheres fazer a diferença!"
BIANCA POVOLERI

● "A sororidade entre as duas candidatas foi incrível."
CLARIANA FEITOZA

● "Só falar não adianta. No momento em que ela deveria defender uma mulher na CPI, se calou."
RÔMULO DE SOUZA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PIXABAY

Link

O Gmail está de cara nova; veja como usar os recursos. ●
www.estadao.com.br/e/novogmail

E+

Psicólogos falam sobre os desafios da profissão. ●
www.estadao.com.br/e/psicologos

Eleições 2022

Veja os dados apresentados ao TSE pelos candidatos. ●
www.estadao.com.br/e/paginacand

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Início da campanha na TV não altera cenário eleitoral, mostra pesquisa Ipec

Sondagem mostra Lula com 44% das intenções de voto e Bolsonaro com 32%, mesmos índices de levantamento anterior; em um 2.º turno, petista teria 50% ante 37% do presidente

Com 44% das intenções de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera a disputa pelo Palácio do Planalto, de acordo pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada ontem. Ele é seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), com 32%. Ainda segundo o Ipec, Ciro Gomes (PDT) tem 7% e Simone Tebet (MDB) aparece com 3%, empatada com o pedetista no limite da margem de erro (dois pontos porcentuais). Felipe d'Avila (Novo) tem 1%. Brancos e nulos somam 7%, e 6% não sabem ou não responderam.

Esta é a primeira pesquisa do Ipec após o início da propaganda eleitoral no rádio e na televisão e as sabatinas do *Jornal Nacional*, da TV Globo. O quadro ficou estável, o que indica que o palanque eletrônico ainda não foi capaz de alterar o quadro de polarização entre Lula e Bolsonaro. No último levantamento do Ipec, divulgado no dia 15 de agosto, Lula aparecia com 44% das intenções de voto e Bolsonaro com 32%. Ciro tinha 6% e Simone, 2%.

Período
Pesquisa Ipec foi realizada ao fim da segunda semana de campanha eleitoral

Na simulação de segundo turno, o candidato do PT ao Planalto tem 50% das intenções de voto, ante 37% do atual presidente. Na pesquisa anterior, Lula aparecia com 51% e Bolsonaro, com 35%.

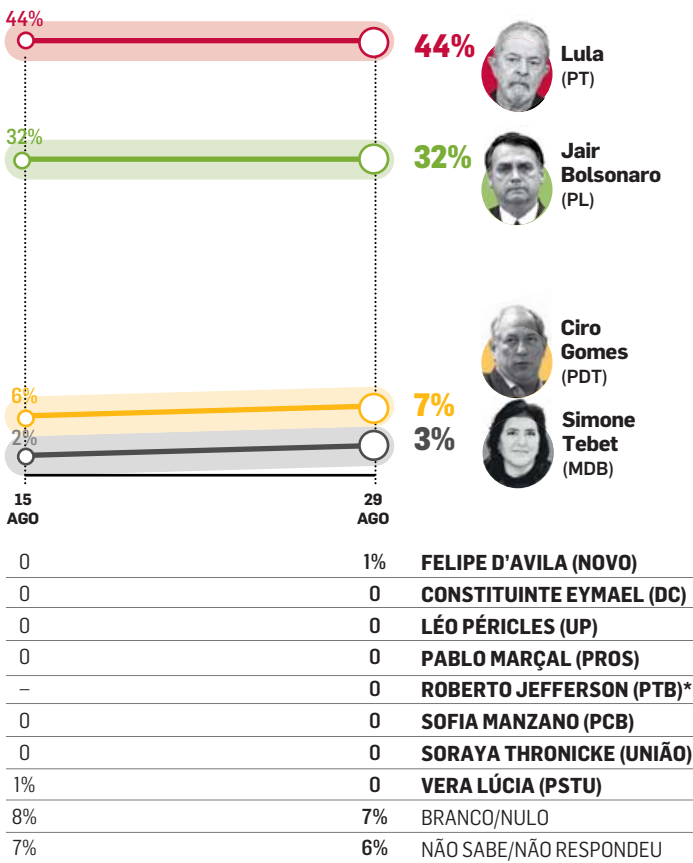
REJEIÇÃO. Segundo a pesquisa, a rejeição de Bolsonaro oscilou um ponto porcentual para cima dentro da margem de erro em relação à pesquisa do dia 15. Já a de Lula aumentou três pontos porcentuais. O candidato à reeleição aparece agora com 47% de rejeição enquanto o petista tem 36%.

Entre os eleitores das capitais, Lula foi escolhido por 38% dos entrevistados, ante 36% que preferem Bolsonaro. No último levantamento, o petista tinha 44% das intenções de voto e o presidente, 31%. No interior, o ex-presidente mantém a liderança, com 45%. Bolsonaro tem 32%.

Lula aparece sete pontos porcentuais à frente de seu principal adversário entre as famílias com renda de mais de dois salários mínimos até cinco salários mínimos, apontou o Ipec. O petista, que tinha 32% dos votos do segmento na pesquisa anterior, agora tem 39%. Entre o mesmo público, Bolsonaro teve redução de quatro pontos (41% para 37%).

O ex-presidente está em maior desvantagem entre as famílias com renda superior a cinco salários mínimos: 47% das intenções de voto para Bolsonaro, ante 28% para Lula.

Contratada pela TV Globo, a pesquisa foi realizada entre os dias 26 e 28 de agosto e entrevistou 2 mil eleitores presencialmente. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-01979/2022. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos.

15 AGO	29 AGO	
0	1%	FELIPE D'AVILA (NOVO)
0	0	CONSTITUINTE EYMAEL (DC)
0	0	LÉO PÉRICLES (UP)
0	0	PABLO MARÇAL (PROS)
–	0	ROBERTO JEFFERSON (PTB)*
0	0	SOFIA MANZANO (PCB)
0	0	SORAYA THRONICKE (UNIÃO)
1%	0	VERA LÚCIA (PSTU)
8%	7%	BRANCO/NULO
7%	6%	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU

MARGEM DE ERRO: DOIS PONTOS PORCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS; NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%. REGISTRO NO TSE: BR-01979/2022.
*NOME DO CANDIDATO NÃO CONSTOU NA PRIMEIRA PESQUISA FONTE: IPEC/GLOBO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A pesquisa Ipec foi realizada ao fim da segunda semana de campanha, marcada pelo primeiro debate presidencial, que ocorreu no domingo, na Band TV, e pela sabatina dos quatro candidatos mais bem posicionados nas pesquisas na TV Globo. O levantamento também foi realizado depois das primeiras aparições dos candidatos no horário eleitoral de rádio e TV.

Em campanha pelo Brasil, as políticas para as mulheres e o apelo ao eleitorado evangélico deram o tom dos discursos dos candidatos à Presidência, que também procuraram dialogar sobre a economia e apresentar propostas sobre a distribuição de renda.

AGREGADOR. Após o mais recente levantamento do Ipec, o *Agregador de Pesquisas do Estadão* foi atualizado com os dados divulgados até ontem. De acordo com a *Média Estadão Dados*, calculada pelo agregador, Lula tem 45% das intenções de voto e Bolsonaro, 33%. Se forem considerados apenas os votos válidos (sem contar nulos, brancos e indecisos), o candidato petista lidera por 51% a 38%.

O agregador é uma ferramenta interativa cujos gráficos mostram o cenário mais provável da corrida presidencial nos últimos seis meses. Nele, além de consultar a *Média Estadão Dados*, é possível ver de forma separada as estimativas das pesquisas presenciais e telefônicas. ● LEVY TELES, GUSTAVO QUEIROZ E DANIEL BRAMATTI

Economia ainda é um entrave para presidente

ANÁLISE

MARIO VITOR RODRIGUES

As campanhas dos dois líderes na corrida presidencial, o ex-presidente Lula e o atual ocupante do cargo, Jair Bolsonaro, aguardavam a pesquisa Ipec divulgada ontem com expectativas distintas: os petistas apostavam no bom desempenho de Lula no *Jornal Nacional* para, no mínimo, manter a distância de 12 pontos divulgada há uma semana pelo instituto. Já os bolsonaristas confiavam na inclusão de perguntas envolvendo a importância da religião do candidato para o eleitor e a regulamentação de crédito consignado para quem recebe auxílio do governo para encurtar a distância.

Para frustração de Bolsonaro e possivelmente alívio de Lula, nada mudou: após ouvir pessoalmente 2 mil pessoas em todas as regiões do País, entre 26 e 28 de agosto, o Ipec anunciou que Lula segue firme na liderança, com 44% das intenções de votos, ante 32% de Bolsonaro, 7% de Ciro Gomes, 3% de Simone Tebet e 1% de Felipe d'Ávila. No segundo turno, Lula seria eleito com 50% ante 37% de Bolsonaro. Vale ressaltar que apenas um grupo menor dos entrevistados acompanhou o debate de anteontem na Band TV, ao contrário da sequência de entrevistas no *JN*.

Seria açodado afirmar que o resultado é devastador para as pretensões de Bolsonaro se reeleger, mas, a continuar nesse ritmo, será questão de tempo poder fazer essa afirmação.

Se o calcanhar de aquiles de Lula é o tema corrupção, o de Bolsonaro é a economia. Tanto é assim, e não lhe falta essa clareza, que o presidente foi atrás dos votos dos mais de 20 milhões de brasileiros beneficiados pelo Auxílio Brasil. No início deste mês, tratou de promover o reajuste do benefício em R$ 200 e sua prorrogação até o fim do ano – sem contar o vale-caminhoneiro de R$ 1 mil e o aumento do vale-gás para R$ 120.

Resultado
As cartadas de Bolsonaro para buscar votos novos para além da bolha ainda não surtiram o efeito

Fato é que, até o momento, das duas uma: ou a percepção da melhora no poder de compra ainda não foi sentida por essa parcela da população, ou a rejeição ao governo (43%) está conseguindo empanar até o esperado impacto que esse tipo de medida eleitoreira impõe. Na prática, o tempo passa e as cartadas do presidente para buscar votos novos, para além de sua bolha de seguidores, ainda não surtiram o efeito esperado. Se imaginarmos que as próximas pesquisas devem pegar a repercussão negativa dos recentes ataques de Bolsonaro às mulheres e jornalistas, tudo indica que teremos outro governo em 2023. ●

JORNALISTA

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Pauta feminina tende a ganhar protagonismo nas campanhas pós-debate

Para atrair eleitoras, porém, candidatos precisam entender as demandas das mulheres e encará-las de igual para igual

ESTADÃO ANALISA

ADRIANA FERRAZ

Há pouco mais de quatro anos, durante debate na RedeTV!, a reação do então deputado Jair Bolsonaro a pautas classificadas como feministas foi o assunto mais comentado ao fim do embate. Assim como no encontro promovido pela Band neste domingo, o candidato ficou visivelmente incomodado ao ter seu comportamento em relação às mulheres confrontado ao vivo. Em 2018, pela adversária Marina Silva (Rede). Anteontem, pelas senadoras Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União). Em comum, a defesa da paridade de gênero e o fim da violência política contra as mulheres.

Ontem, entre avaliações de quem perdeu ou ganhou mais com o debate, um consenso entre especialistas: o combate à discriminação feminina praticada publicamente se incorpora agora às temáticas mais relevantes da eleição presidencial. Após o encontro, conforme levantamento da Torabit, empresa parceira do **Estadão** na criação da ferramenta Monitor de Redes Sociais, entre o meio-dia de domingo e o meio-dia de ontem, Simone e Soraya ganharam protagonismo, recebendo 10,9% e 10,3% das menções no mesmo período, se colocando à frente de Ciro Gomes (6,6%) e Luiz Felipe d'Avila (2,8%) – Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com 33,8%, e Bolsonaro (35,58%) lideraram.

De acordo com a cientista política Graziella Testa, da FGV-SP, essa tendência se deve ao preparo das mulheres. "Esses temas já estavam nos planos das campanhas, mas o preparo mostrado tanto pela Vera Magalhães (*jornalista atacada por Bolsonaro*) como pela Simone Tebet resultou não apenas no deslize de Bolsonaro, mas na dificuldade pública de os candidatos homens lidarem com essas questões."

Segundo Graziella, há um embaraço de se conversar de igual para igual. "É hora de eles (*candidatos à Presidência*) entenderem de fato quais são suas questões e o que precisam fazer para não transparecer tanto essa falta de familiaridade em estar de igual para igual com uma mulher no âmbito público", afirmou.

A agressividade e o destempero demonstrados especificamente pelo presidente diante de temas que envolvem 52% da população – e do eleitorado –, são, na visão da advogada Sheila de Carvalho, uma prova de que essa é uma prática deliberada do presidente.

"Ele (*Bolsonaro*) joga para um nicho de apoiadores que acredita que as mulheres são inferiores e que podem ser domadas sob uma perspectiva de violência. Assim como outros políticos, ele ainda não entendeu que a agenda de mulheres não é transversal ou identitária, mas estrutural, assim como o racismo", disse a especialista em direitos humanos e integrante da Coalizão Negra.

A reação das redes bolsonaristas reforça a fala de Sheila. Não foram poucos os perfis no Facebook e no Instagram que comemoraram a resposta dada por Bolsonaro a Vera Magalhães – "Você deve dormir pensando em mim" – ou atacaram Soraya ao relembrar o apoio dado por ela em 2018 a Bolsonaro. Agora, a senadora virou "traíra".

Fora da bolha, a violência política transmitida pela TV teve outras nuances: a risadinha de Ciro Gomes (PDT), as escolhas dos candidatos homens na ordem das perguntas (deixando as candidatas para o final) e a falta de entendimento de Lula sobre paridade nos ministérios. "Não se trata de uma questão de meritocracia", disse Sheila.

DESAFIO. Para o cientista político Antonio Lavareda, ao escolher falar para seu nicho, Bolsonaro tende a aumentar a diferença que existe em seu eleitorado quando se trata dos apoios entre homens e mulheres. "Um dos desafios da campanha tem sido avançar no segmento feminino, expondo cada vez mais, por exemplo, a primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Mas episódios como o de ontem só reforçam esse gap."

Lavareda disse que a campanha de Bolsonaro e as demais terão de incorporar de forma mais vigorosa a temática feminina em seus discurso. ●

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 28/8/2022

Simone e Soraya se cumprimentam após debate: temas ligados às mulheres incomodam o presidente

Após fala de presidente sobre Boric, Chile convoca embaixador

O Chile convocou ontem para consultas o embaixador do Brasil em Santiago, Paulo Pacheco, em reação a falas do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre o líder chileno, Gabriel Boric. O brasileiro acusou Boric de "queimar o metrô" nos protestos de 2019. A declaração foi dada durante o debate entre presidenciáveis, no domingo.

"Consideramos essas acusações gravíssimas. Obviamente são absolutamente falsas e lamentamos que em um contexto eleitoral as relações bilaterais sejam polarizadas por meio da desinformação e de notícias falsas", disse a chanceler Antonia Urrejola, que descartou um rompimento diplomático.

Segundo Bolsonaro, Boric esteve por trás do incêndio de estações do metrô de Santiago durante as manifestações que começaram em 18 de outubro de 2019 e que pediam uma maior igualdade social. ● AFP e EFE

Bom início para Tebet; Bolsonaro perde a mão, e Lula falha

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Jair Bolsonaro e Lula fizeram suspense durante toda a semana passada sobre ir ou não ao debate de domingo. Talvez tenham se arrependido depois de uma noite ruim. Sorte dos outros candidatos, especialmente Simone Tebet, que tiveram uma ótima chance de aparecer. Quem não tinha nada a perder foi justamente quem aproveitou melhor o debate.

Bolsonaro até começou bem, pressionando Lula sobre corrupção. Era uma bola cantada, mas Lula não bateu de volta com a mesma intensidade. Preferiu enfatizar os feitos de seu governo, e não mencionou acusações contra o atual presidente. Mas Bolsonaro perdeu a mão ao atacar a jornalista Vera Magalhães. Tentou consertar perguntando a Ciro Gomes sobre políticas para mulheres, e tudo que conseguiu foi manter o foco no tema que é seu calcanhar de aquiles.

Lula também não foi bem, por razões diferentes. Foi uma noite sem brilho, com respostas prontas e sem muita assertividade. Seu melhor momento, quando falou a Soraya Thronicke sobre a vida dos mais pobres nos anos de PT, veio muito tarde e passou rápido. Outros candidatos mostraram mais eloquência e aproveitaram melhor as oportunidades para confrontar Bolsonaro.

PESQUISAS. A campanha começa, portanto, enfraquecendo o apelo do voto útil em Lula e Bolsonaro, e dando condições para que os candidatos do pelotão de baixo comecem a subir nas pesquisas. Não apenas o debate, mas também as entrevistas do *Jornal Nacional* e o início da propaganda eleitoral contribuem para isso, ao apresentar candidatos desconhecidos ao eleitorado.

Embora Bolsonaro tenha ido mal, talvez o crescimento de Simone e Ciro se dê mais à custa de Lula do que do atual presidente porque o eleitorado de Bolsonaro parece mais firme. Nesse sentido, é possível que as pesquisas comecem a mostrar um estreitamento maior entre Lula e Bolsonaro no início de setembro.

Mas a campanha de Lula, apelando com força para a mensagem de combate à desigualdade e atenção aos mais pobres, continua bem posicionada. Por ora, um eventual crescimento de Simone e Ciro serviria apenas para diminuir a expectativa de decisão em primeiro turno, e não para mudar o quadro como um todo, em que Lula segue como favorito à vitória. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Bagunçando o coreto

A eleição presidencial ganhou ritmo e novos protagonistas, com Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União Brasil) subindo ao palco com Ciro Gomes (PDT) para disputar holofotes e a atenção e os votos de moderados, indecisos e arrependidos. O show não é mais exclusividade de Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL).

Debates e entrevistas tiram os candidatos favoritos da zona de conforto e desbotam as imagens coloridas e favoráveis de suas propagandas eleitorais, dando uma chance preciosa ao "segundo pelotão" das pesquisas: a de se tornarem conhecidos. A partir daí, depende deles.

Morna no *Jornal Nacional* da TV Globo, Simone Tebet esquentou no debate do pool liderado pelas TVs Bandeirantes e Cultura. Firme, contundente e corajosa, avisou para Bolsonaro que "não tem medo" dele e não caiu na lábia de Lula, chamado de "encantador de serpentes" por Ciro. Atacou a misoginia de um e a corrupção atribuída ao outro.

Numa dobradinha que não pareceu combinada, mas fazia sentido, Soraya Thronicke ilustrou as falas de Tebet com cores vivas, vibrantes, e ambas se tornaram a surpresa da noite, cresceram ao longo do debate e geraram frases marcantes. Tebet: "Candidato Bolsonaro, por que tanta raiva das mulheres?" Thronicke: "Tchutchuca com homens, tigrão com mulheres".

Tebet e Thronicke não ameaçam liderança de Lula e Bolsonaro, mas deixam ambos nervosos

Nada poderia ser pior para um candidato que precisa crescer e foca no eleitorado feminino e nos evangélicos e evangélicas. Um eleitor desses dois segmentos, se está em dúvida, não apenas recua da aproximação com Bolsonaro como pode desviar para Tebet. E Thronicke tem algo mais: é bolsonarista arrependida, fala a uma ampla faixa de eleitores que votaram no "mito", mas se desiludiram.

O *JN* foi ruim para Bolsonaro e bom para Lula. O primeiro debate foi péssimo para ambos e deve ter consequência, dificultando o crescimento já lento e gradual de um e a vitória em primeiro turno do outro. As vísceras do governo Bolsonaro estão à mostra, o fantasma da corrupção volta com tudo para assombrar Lula.

A campanha bolsonarista acha que o chefe foi mal, mas Lula sofreu o maior dano. Por quê? Porque, na opinião dos assessores, Bolsonaro já apanha há anos por conta de pandemia e misoginia, mas nunca mais se falou da corrupção na era PT. Isso, segundo eles, volta com força e tira Lula do prumo nos debates.

As fragilidades dos favoritos reabrem a expectativa de uma terceira via, mas, a esta altura, Ciro se debate para se manter à tona e a dupla Tebet-Thronicke tem mais fôlego para bagunçar o coreto de Lula e Bolsonaro do que para chegar ao segundo turno. O que, aliás, não é pouco. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Moraes vê risco de atentado à democracia ao autorizar buscas contra empresários

Decisão fala em poder financeiro dos alvos; ministro pediu parecer a juiz instrutor de seu gabinete antes de determinar ação da PF

RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou ontem o sigilo da decisão que autorizou a Polícia Federal a fazer buscas em endereços ligados a oito empresários bolsonaristas. Na decisão, Moraes disse ver indícios de uma "organização criminosa" antidemocrática.

O ministro também afirmou não ter dúvidas do risco de "atentados contra a democracia" e contra a "independência do Poder Judiciário". "O poder de alcance das manifestações ilícitas fica absolutamente potencializado considerada a condição financeira dos empresários apontados como envolvidos nos fatos", escreveu.

Antes de autorizar a operação, Moraes pediu um parecer interno do próprio gabinete sobre eventuais pontos de convergência entre os inquéritos das fake news e das milícias digitais e as mensagens dos empresários. O foco foi o possível "financiamento" de notícias falsas e ataques antidemocráticos.

Para lembrar

Debate sobre crime e liberdade de expressão

● **Operação**
Há uma semana, a Polícia Federal cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços ligados a oito empresários bolsonaristas. Na ação, celulares foram apreendidos.

● **Mensagens**
A ação foi aberta por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que acolheu representação da PF. A ordem foi expedida depois que o portal Metrópoles revelou mensagens de WhatsApp em que os empresários defendiam um golpe de Estado caso Lula fosse eleito em outubro.

● **Crise**
A operação abriu uma crise com a Procuradoria-Geral da República. Augusto Aras afirmou que soube da operação apenas no dia. Moraes, por sua vez, contestou a informação e disse que a PGR havia sido intimada no dia anterior.

● **Debate**
A operação desencadeou questionamentos sobre os limites que envolvem a liberdade de expressão e a apologia do crime. Na esfera política, a determinação de Moraes foi recebida com críticas. Advogados e juristas viram com ressalvas ou endossaram a ação policial – na ocasião, a investigação ainda estava sob sigilo.

A operação foi realizada na semana passada e atingiu oito empresários: Afrânio Barreira Filho, do restaurante Coco Bambu; Ivan Wrobel, da W3 Engenharia; José Isaac Peres, do grupo Multiplan; José Koury, do shopping Barra World; Luciano Hang, da rede de lojas Havan; Luiz André Tissot, da Sierra Móveis; Marco Aurélio Raymundo, da Mormaii; e Meyer Nigri, da Tecnisa.

QUEBRAS DE SIGILO. Os indícios sobre a suposta ligação dos empresários com planejamento de golpe são mensagens em um grupo privado de WhatsApp. Os diálogos revelados pelo portal Metrópoles mostram que empresários citaram a hipótese de um golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seja eleito em outubro.

As conversas levaram a PF a pedir a apreensão dos celulares dos empresários, a quebra dos sigilos bancário e de mensagem e a suspensão de perfis nas redes sociais. Todas as medidas foram autorizadas por Moraes.

As mensagens foram reveladas pelo Metrópoles no dia 17 de agosto. A operação autorizada por Moraes ocorreu no dia 23. O cumprimento de mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos empresários desencadeou, entre políticos e juristas, questionamentos sobre os limites que envolvem a liberdade de expressão e a apologia do crime.

Os empresários negaram ter defendido um ruptura democrática e conspirado para um golpe de Estado caso o presidente Jair Bolsonaro (PL) não fosse reeleito em outubro.

Em sua decisão, Moraes buscou cruzar as mensagens com outras investigações sobre apoiadores de Bolsonaro, como o inquérito das fake news, que mira notícias falsas e ameaças à Suprema Corte, e o das milícias digitais, sobre a atuação de grupos organizados na internet para espalhar ataques a instituições democráticas. Segundo o ministro, o "contexto" tornou "imprescindível" a operação que atingiu os empresários.

Ao pedir autorização do STF para deflagrar a operação, o delegado federal Fábio Alvarez Shor manifestou preocupação com o "acirramento da polarização" à medida que as eleições se aproximam. Shor defendeu uma reação a "ameaças e articulações" contra a democracia e ao "uso do poder econômico para interferir na opção de voto do cidadão" e na "lisura do pleito eleitoral".

CONEXÃO. O juiz Ailton Vieira, instrutor no gabinete do ministro, foi o responsável pela redação do parecer apresentado a Moraes. O documento tem 121 páginas. O magistrado defendeu o aprofundamento da investigação sobre a conduta dos empresários e viu conexão com os demais inquéritos que fecharam o cerco a aliados do Palácio do Planalto.

MANIFESTAÇÃO. O parecer cita as manifestações que ocorreram no 7 de Setembro de 2021, quando o presidente ameaçou descumprir ordens do STF; e em 19 de abril de 2020, Dia do Exército, quando manifestantes de reuniram em Brasília para pedir a volta da ditadura.

O juiz menciona ainda ataques espalhados nas redes sociais contra instituições e opositores do governo e as notícias falsas sobre a pandemia.

"Garantias individuais não podem ser usadas como um 'escudo protetivo' para a prática de atividades ilícitas."

"O poder de alcance das manifestações ilícitas fica absolutamente potencializado considerada a condição financeira dos empresários apontados como envolvidos nos fatos."
Alexandre de Moraes
Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

Também sugere possível ligação entre os empresários e o chamado "gabinete do ódio".

"Há efetiva participação de pessoas físicas, muitas delas empresários, que integravam o grupo de WhatsApp 'Brasil 200 Empresarial' e que agora integram o grupo 'Empresários & Política', fomentando e incentivando, por meio de aporte financeiro, inúmeras manifestações antidemocráticas", afirma trecho do parecer. ●

Eleições 2022 | Manifestações

Bolsonaristas dão viés de 'ultimato' em convocações para o 7 de Setembro

Outdoors que chamam para atos em Brasília exibem mensagens como 'agora ou nunca' e 'segunda independência'

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Às vésperas do 7 de Setembro, convocações para atos de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL) na data ganharam tom de ultimato. Outdoors espalhados por Brasília, pagos por apoiadores que omitem a autoria, falam em "agora ou nunca" e em "segunda independência" do Brasil.

As peças publicitárias não mencionam Bolsonaro nem pedem voto explicitamente para o candidato à reeleição. A identidade visual e as mensagens, porém, têm semelhanças com a estética da campanha eleitoral do presidente.

Nas redes sociais, os chamamentos também partem de grupos que já estiveram na mira do Supremo Tribunal Federal por suspeita de envolvimento em atos antidemocráticos. Nas ruas, alas do agronegócio incentivam as manifestações e pretendem levar máquinas agrícolas à Esplanada dos Ministérios no dia 7.

Bolsonaro pretende participar de ato em Brasília, de manhã, e no Rio, à tarde. Apoiadores se preparam para dar o mesmo tom eleitoral às comemorações do 7 de Setembro em outras cidades. O PT, a esquerda e ministros do Supremo são os mais citados como antagonistas nos chamamentos.

'MISSÃO'. Em Belo Horizonte, o ex-jogador de vôlei Maurício Souza (PL), candidato a deputado federal, trata o ato como uma "missão". "Povo mineiro, essa é a hora de mostrar a nossa força. O futuro do nosso país está em nossas mãos. Dia 7 de setembro, vamos de verde e amarelo representar nosso capitão", publicou nas redes.

Entre os grupos que articulam a mobilização está o Movimento Avança Brasil, citado no inquérito dos atos antidemocráticos, do STF, que foi arquivado. Para a manifestação, o grupo declara que "um novo grito pela liberdade será dado". Advogado do Avança Brasil, Davi Gebara Neto disse que manteve o aconselhamento para que a manifestação se dê dentro da lei. "A orientação é seguir a Constituição e exercer o direito de manifestação." Segundo ele, os atos representam a "empolgação do brasileiro de bons costumes".

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Outdoor com convocação em Brasília: financiadores não aparecem

AGRONEGÓCIO. Bolsonaro conta com parte relevante do agronegócio para dar volume aos atos. No 7 de Setembro do ano passado, o então presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), Antonio Galvan, foi um dos mais entusiasmados e acabou citado em investigação do STF. Presidente em exercício da associação, José Sismeiro disse que a entidade não pretende se envolver neste ano. "Se eu for, vai ser como cidadão."

Na Frente Parlamentar da Agropecuária, deputados e senadores se dividem entre apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a Bolsonaro. Os que preferem o petista disseram que o atual presidente pouco fez em benefício do segmento. Já o presidente da frente, deputado Sérgio Souza (MDB-PR), afirmou que a maioria dos integrantes do grupo vai aderir aos atos em apoio a Bolsonaro. ●

● A Guerra de Putin

Ucrânia inicia ofensiva para retomar territórios ocupados pela Rússia

Sem dar detalhes, governo ucraniano diz ter começado operações militares para expulsar russos de Kherson, primeira grande cidade perdida no início da guerra

KIEV

A Ucrânia anunciou ontem que deu início a uma contraofensiva para recuperar território ocupado pelos russos no sul do país. O objetivo é retomar cidades estratégicas, como Kherson, com uso de armas ocidentais modernas, como os sistemas de foguetes Himars, dos EUA. O governo ucraniano, porém, deu poucos detalhes sobre a operação.

Moradores relataram um aumento nos combates na linha de frente, com o governo ucraniano dizendo ter rompido a primeira linha de defesa dos russos em Kherson. A Ucrânia também diz ter destruído uma base militar russa na região.

"Temos uma chance brilhante de recuperar os territórios com a ajuda dos sistemas Himars. Quase todas as grandes pontes em Kherson já foram destruídas. O Exército russo teve o fornecimento de armas e pessoal da Crimeia interrompido", afirmou um grupo operacional de tropas ucranianas chamado Kakhovka, em mensagens nas redes sociais.

ESTRATÉGIA. Kherson, primeira cidade a cair nas mãos da Rússia, vem sofrendo apagões. Segundo a mídia russa, civis estão sendo retirados da área. A região tem uma posição estratégica, já que faz fronteira com a Península da Crimeia, anexada pela Rússia em 2014.

Após fracassar na tomada de Kiev, no início da guerra, a Rússia voltou sua ofensiva para Donbas, leste da Ucrânia, e depois para o sul, para conter o avanço ucraniano que ameaça a Crimeia. Um relatório publicado pela inteligência britânica, em julho, já indicava que as tropas ucranianas estavam conseguindo destruir pontes que serviam para abastecer as forças russas, que teriam ficado extremamente vulneráveis.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, estava sob pressão para iniciar a ofensiva antes que a estação chuvosa deixe os campos lamacentos e intransitáveis ou o apoio europeu vacile em meio ao aumento dos preços da energia.

Estratégia
Tropas ucranianas têm destruído pontes, cortando o abastecimento das forças russas

A Ucrânia deu poucas informações sobre como está conduzindo a contraofensiva. A porta-voz do comando militar, Natalia Gumeniuk, disse que ações foram realizadas em "muitas direções". "Toda operação militar requer silêncio e todo mundo precisa ser paciente", disse.

Um oficial de defesa dos EUA confirmou o início da ofensiva da Ucrânia. "Ela mostra o apetite dos ucranianos por progresso no campo de batalha", disse. O funcionário, falando sob condição de anonimato, acrescentou que o Pentágono vê com cautela as possibilidades de ganhos na região. A Rússia negou ontem qualquer movimentação das tropas ucranianas na região.

DIMITAR DILKOFF / AFP

Casa destruída por míssil russo em Mikolaiv; foguetes Himars têm ajudado nas ofensivas ucranianas

USINA NUCLEAR. A intensificação dos combates ocorre no momento em que a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) enviou uma equipe de especialistas para monitorar a usina de Zaporizhzia, ao norte de Kherson. Ontem, os cientistas realizaram as primeiras inspeções de segurança nas instalações.

Nas últimas semanas, Ucrânia e Rússia vêm se acusando mutuamente de alimentar o conflito bombardeando a região ao redor da usina, que já havia sido brevemente desligada da rede elétrica, na semana passada. Esse incidente aumentou o medo de um desastre nuclear em um país ainda assombrado pela explosão em Chernobyl, em 1986.

Na semana passada, autoridades ucranianas distribuíram comprimidos de iodo para mitigar os efeitos da radiação em caso de vazamento. O governo teme que qualquer interrupção da energia possa sobrecarregar os sistemas de backup e prejudicar o resfriamento dos reatores.

A Ucrânia afirma que a Rússia está usando a usina como escudo para atacar alvos ucranianos, além de armazenar armas e equipamentos no local. Já os russos acusam a Ucrânia de disparar imprudentemente contra a instalação.

ALTO RISCO. O chanceler da Ucrânia, Dmitro Kuleba, alertou ontem que a missão da AIEA em Zaporizhzia será a "mais difícil da história" da agência. "A Rússia está colocando não apenas a Ucrânia, mas também o mundo inteiro sob risco de um acidente nuclear", afirmou Kuleba, durante visita à Suécia. ● AP, AFP e NYT

A guerra de atrito entre russos e ucranianos

ANÁLISE

ANTON TROIANOVSKI
THE NEW YORK TIMES

A decisão de Vladimir Putin de expandir o tamanho de suas forças armadas deu mais uma pista do que ucranianos e russos esperam: os dois lados estão se preparando para uma longa guerra de atrito.

Putin, seguro no poder e tendo silenciado a dissidência, tem pouco incentivo para parar a guerra. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, alertou que o próximo inverno seria "o mais difícil de nossa história".

O conflito se transformou em uma guerra de desgaste, com pouco movimento na linha de frente. "A expectativa de que a guerra acabe até o Natal ou que acabe na próxima primavera é um erro", disse Ruslan Pukhov, analista do Centro de Análise de Estratégias de Moscou.

VANTAGENS. A Ucrânia, beneficiando-se do fluxo de armas ocidentais, tem recursos e moral para continuar resistindo aos ataques russos. Mas a Rússia também parece ter as mesmas condições para continuar lutando – embora não para montar uma nova ofensiva decisiva.

Putin enfrenta pressão doméstica de nacionalistas que querem intensificar os ataques na Ucrânia, particularmente após as recentes explosões na Crimeia e a morte de Daria Dugina, na semana passada. Mas o Kremlin vem ignorando a pressão dos extremistas. Em vez disso, Putin insiste que suas forças estão avançando "lentamente".

No entanto, a Rússia não conseguiu capturar um único grande centro urbano desde o início de julho. E, para Putin, qualquer coisa que não seja o controle total do leste e do sul da Ucrânia seria vista como uma grande derrota.

Expectativa
Diante do impasse na linha de frente, os dois lados se preparam para um longo conflito de desgaste

Putin elevou o número de militares russos da ativa de 137 mil para 1,15 milhão. Na mídia estatal, está cada vez mais clara a mensagem de que a Rússia está no início de uma longa e existencial guerra contra o Ocidente. É uma mudança em relação à mensagem de seis meses atrás, quando os ucranianos eram descritos como um povo sem vontade de lutar e aguardando ansiosamente pela "libertação" russa.

"Teremos menos turistas russos na Europa, mas o tamanho do Exército crescerá com mais 140 mil militares no serviço regular", disse Igor Korotchenko, editor de um jornal militar russo, durante um talk show na TV estatal. "Espero que este seja apenas o começo." ●

Europa se ajoelha ante a chantagem de Putin

Governos europeus terão de encontrar meios de aliviar o alto custo de energia causado pelo gás russo

ARTIGO

PAUL KRUGMAN
THE NEW YORK TIMES
É colunista, escritor e ganhador do Nobel de economia em 2008

Quatro décadas atrás, passei um ano trabalhando no governo dos EUA, na equipe do Conselho de Assessores Econômicos. Para aqueles que se perguntam: sim, este foi o governo Reagan; e não, eu não era republicano. Era um trabalho tecnocrático. Eu era o principal economista internacional e o principal economista doméstico era um cara chamado Larry Summers. O que aconteceu com ele?

De qualquer forma, eu passava a maior parte do tempo no escritório, processando números. Mas participei de algumas reuniões de gabinete, e lembro-me em particular de uma envolvendo os planos europeus de construir um gasoduto que aumentaria muito as importações de gás da União Soviética. Alguns funcionários estavam procurando maneiras de impedir o projeto, mas ninguém tinha boas ideias.

VULNERABILIDADE. Mas esses funcionários não estavam errados em se preocupar que a dependência do gás soviético – mais tarde russo – criaria uma vulnerabilidade estratégica. De fato, a dependência da Europa do gás russo se tornou o maior risco agora enfrentado pela economia mundial.

A Rússia é uma potência econômica de terceira categoria, mas ela e a Ucrânia são, ou foram, grandes fornecedores de algumas commodities importantes. Quando Vladimir Putin invadiu seu vizinho, os preços do trigo – grande parte do qual é cultivado no cinturão da "Terra Negra", que se estende pela Ucrânia, Rússia e Casaquistão – e do petróleo, grande parte extraído nos Montes Urais, dispararam.

LISI NIESNER/REUTERS

Manifestantes em Berlim pedem embargo do petróleo e gás russos

Mais recentemente, no entanto, grande parte do choque de preços da guerra retrocedeu. De acordo com a agência da ONU para agricultura e alimentação (FAO), os preços mundiais dos alimentos recuaram após aumento por causa da guerra. E os preços do petróleo também caíram em relação ao seu pico.

O que está acontecendo nesses casos é que tanto as commodities agrícolas quanto o petróleo são essencialmente negociados nos mercados mundiais, o que, para melhor ou para pior, permite muita flexibilidade. Por exemplo, a Rússia pode vender seu petróleo para a Índia em vez de para a Europa, e a Europa pode, por sua vez, comprar petróleo do Oriente Médio que, de outra forma, teria ido para a Índia.

> ***A exportação de gás natural russo para a Europa caiu cerca de 75% em relação ao ano anterior***

Adicione uma boa colheita de trigo nos EUA e fatores como a fraca demanda por petróleo de uma China conturbada, e o choque geral dos preços das commodities está se tornando menor do que muitos temiam. Mas há uma exceção, e isso é incrível: o gás natural europeu.

Ao contrário dos mercados de petróleo e trigo, o mercado de gás não é totalmente global. A maneira mais barata de enviar gás é normalmente por meio de gasodutos, o que divide o mundo em mercados regionais separados definidos por onde eles passam.

A principal alternativa é embarcar o gás liquefeito, que é como ele chega a mercados não atendidos por gasodutos, mas isso requer transporte marítimo e terminais especialmente projetados, que não podem ser adicionados rapidamente no meio de uma crise.

GÁS RUSSO. O que nos traz ao momento atual. As entregas de gás russo para a Europa caíram cerca de 75% em relação ao ano anterior. Os russos afirmam estar passando por dificuldades técnicas, mas ninguém acredita nisso – este é claramente um embargo de facto destinado a pressionar o Ocidente a cortar o apoio à Ucrânia. E o resultado foi um aumento incrível nos preços do gás na Europa.

Se você quiser uma comparação histórica, o recente aumento de aproximadamente dez vezes nos preços do gás europeu supera os choques do preço do petróleo de 1973-74 e 1979-80, que desempenharam um grande papel na estagflação da década de 70.

Provavelmente, não é coincidência que o último aumento de preço tenha começado em meados de junho. Foi mais ou menos quando ficou claro que a segunda ofensiva da Rússia na Ucrânia – a que se seguiu à sua desastrosa tentativa inicial de tomar Kiev – não alcançaria resultados decisivos, e o equilíbrio militar provavelmente mudaria a favor da Ucrânia à medida que as armas do Ocidente chegassem. Então, a Rússia voltou-se para a guerra econômica.

A Europa está compensando o déficit em parte importando gás natural liquefeito, especialmente dos EUA, que produzem muito gás natural de xisto. Mas a capacidade para o transporte de LNG é limitada, e é por isso que os preços do gás natural nos EUA, embora em alta, não subiram tanto quanto os preços europeus.

Como tudo isso vai se desenrolar? As economias sofisticadas e avançadas têm enorme capacidade de adaptação, e a Europa vem acumulando seus estoques de gás para enfrentar o inverno. O continente encontrará maneiras de administrar, mesmo que esteja recebendo muito pouco gás russo. Mas um surto de inflação alta é inevitável, e uma recessão europeia parece extremamente provável.

Isso dito, as considerações macroeconômicas são provavelmente secundárias à questão de como a Europa lidará com as extremas dificuldades que muitas famílias enfrentarão com o aumento das contas de energia.

Os governos terão de encontrar maneiras de aliviar esse fardo – um problema complicado quando também querem preservar os incentivos para economizar energia. A política dos preços do gás provavelmente será extremamente turbulenta nos próximos meses.

CHANTAGEM. A chantagem econômica de Putin conseguirá minar a oposição ocidental à sua agressão? Provavelmente não. Entre outras coisas, os países que parecem menos resolutos diante da pressão russa – como a Alemanha – também têm feito o mínimo para apoiar a Ucrânia, então não importa muito se perderem a coragem.

Mas, aconteça o que acontecer agora, estamos recebendo uma lição prática sobre os perigos de nos tornarmos economicamente dependentes de regimes autoritários. Os economistas há muito são céticos em relação aos argumentos de segurança nacional para limitar o comércio internacional, os quais muitas vezes foram abusados no passado. Mas as ações da Rússia deram muito mais força a esses argumentos. ● TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Mudança climática

Chuvas podem deixar um terço do Paquistão inundado

ISLAMABAD

O Paquistão mobilizou ontem milhares de militares e voluntários em uma operação para resgatar pessoas isoladas pelas enchentes que atingiram o país nas últimas semanas e ameaçam deixar um terço do país – uma área do tamanho do Reino Unido – debaixo d'água. Desde junho, 1.136 pessoas morreram em decorrência das chuvas, número que pode ser ainda maior, pois equipes de emergência não conseguiram chegar a todas as regiões.

Mais de 33 milhões de pessoas foram afetadas pelas inundações provocadas pelas chuvas de monções excessivamente fortes deste ano. Segundo o primeiro-ministro, Shehbaz Sharif, a situação não tem precedente em 30 anos. "Há um oceano de água de enchente por todos os lados", afirmou.

As províncias de Sindh e Baluquistão, no sul do país, sofreram a maior destruição. Somente em Sindh, 1.800 acampamentos foram montados para os que perderam suas casas. No Baluquistão, mais de 61 mil casas foram parcial ou totalmente danificadas pelas inundações.

ISOLAMENTO. Grandes áreas do Paquistão estão isoladas e inacessíveis às equipes de ajuda humanitária, pois estradas e pontes ficaram submersas. O receio de que o número de mortos possa aumentar de forma significativa ao se chegar a essas regiões fez com que algumas autoridades já considerassem a atual crise pior do que as enchentes de 2010, quando aproximadamente 1.700 pessoas morreram.

FIDA HUSSAIN / AFP

Mulheres carregam água potável no Baluquistão

O governo paquistanês tem atribuído os fenômenos extremos deste ano às mudanças climáticas causadas pelo homem. A ministra do Meio Ambiente, Sherry Rehman, descreveu a chuva incomum como uma "monção monstruosa" exacerbada pelas mudanças climáticas. ● AP, AFP e WP

Saúde

Senado aprova projeto que obriga plano a cobrir tratamento fora do rol da ANS

Texto vai à sanção do presidente; em junho, STJ acabou com o rol exemplificativo. Operadoras falam em insegurança para pacientes e risco de aumento de mensalidades

JULIA MARQUES

O Senado Federal aprovou ontem, em votação simbólica, projeto de lei que obriga planos de saúde a cobrir tratamentos que estão fora da lista obrigatória de procedimentos estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o chamado rol taxativo. O texto vai agora para sanção ou veto do presidente Jair Bolsonaro.

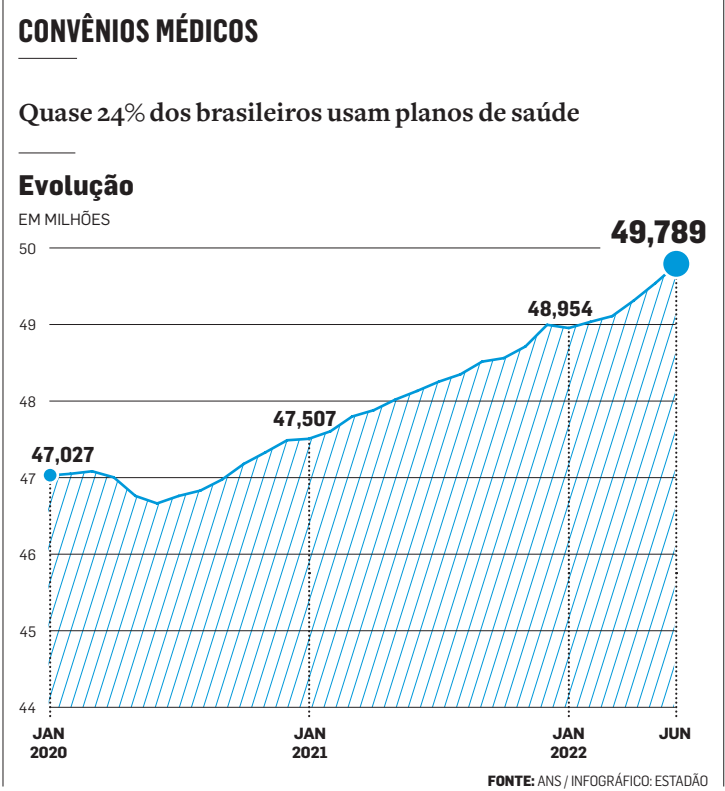
Como será a liberação
Aval deve considerar eficácia e análise de órgão de renome, nacional ou internacional

A mudança era defendida por entidades ligadas a pacientes e grupos de pais de crianças com deficiência, que temiam negativa de cobertura para tratamentos de doenças como câncer e outras terapias. Representantes das operadores de planos de saúde, no entanto, afirmam que a alteração na lei cria insegurança aos beneficiários e pode levar a um aumento de custos das mensalidades.

O PL 2033 estabelece que a cobertura de tratamentos prescritos e que não estejam no rol da ANS deverá ser autorizada pela operadora de saúde se houver: "comprovação da eficácia"; ou recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec); ou recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde com renome internacional, "desde que sejam aprovadas também para seus nacionais".

Se sancionada, a mudança afeta os cerca de 49 milhões de brasileiros que contam com planos de assistência médica. O projeto de lei foi pautado no Congresso Nacional após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) restringir, em junho deste ano, a cobertura de planos de saúde. Naquela época, os ministros do STJ definiram que a natureza do rol da ANS era taxativa, o que desobrigava operadoras de saúde de cobrir pedidos médicos que estivessem fora da lista.

COMO FICA. Antes da decisão do STJ, o rol da ANS era considerado exemplificativo em muitos processos judiciais, ou seja, a lista de procedimentos descrita pela agência era considerada um parâmetro, mas as operadoras deveriam oferecer tratamentos fora desse rol. Caso seja sancionado, o projeto aprovado nesta segunda retoma o entendimento que prevalecia antes da decisão do STJ.

"Entendemos que a votação hoje foi uma correção de algo negativo que o STJ fez semanas atrás", disse o advogado e pesquisador do programa de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) Matheus Falcão. Para ele, o projeto de lei, caso sancionado, dá ainda mais segurança ao consumidor porque descreve "de forma muito nítida" que os procedimentos fora da lista devem ser cobertos. "Temos uma expectativa de que agora essas situações de conflito entre operadoras e consumidores se resolvam de forma administrativa (*e não judicial*)." Mesmo antes da decisão do STJ era comum que consumidores tivessem de recorrer à Justiça em caso de negativa de cobertura pelas operadoras.

FONTE: ANS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O advogado especialista em direito à saúde Rafael Robba avalia, ainda, que a aprovação do projeto de lei pelo Senado mantém a exigência de que os tratamentos cobertos tenham comprovação científica – ou seja, não haverá liberação geral de qualquer procedimento. "Não estamos falando de tratamentos experimentais. A lei de planos de saúde exclui tratamentos experimentais, assim como exclui tratamentos puramente estéticos", diz Robba, do escritório Vilhena Silva.

Já a advogada Thais Cordeiro, especialista em relações de consumo, pondera que a redação do projeto de lei deixa vago o que seria considerado um tratamento com eficácia comprovada a ser coberto pelo plano de saúde.

CRÍTICA. A FenaSaúde argumenta que a cobertura de medicamentos e procedimentos "se dará sem a análise criteriosa de um órgão de avaliação, como hoje é feito pela ANS".

Já a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) avalia que o projeto de lei aprovado "obriga os planos de saúde no Brasil a cobrirem terapias, procedimentos e medicamentos que não foram incorporados em nenhum país, o que trará sérios riscos à segurança dos pacientes".

PREÇO. A Abramge afirma, ainda, que a mudança na legislação pode levar o setor de saúde brasileiro, privado e público, a um "colapso sistêmico". Para a FenaSaúde, a alteração aprovada nesta segunda-feira pelo Senado compromete a previsibilidade de despesas e eleva os custos em saúde – o que também deve levar ao aumento no valor das mensalidades.

"A consequência esperada desse movimento é a diminuição da oferta de planos de saúde, saída em massa de beneficiários do sistema suplementar e maior sobrecarga para o SUS", avalia a FenaSaúde, por meio de nota. ●

Perguntas & Respostas

Avaliação é de que volta a vigorar situação anterior à decisão do STJ

O que é o rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS)?
É uma lista de "procedimentos considerados indispensáveis ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças e eventos em saúde" que os planos são obrigados a oferecer. A obrigatoriedade de procedimentos, porém, varia de acordo com o tipo de plano assinado: ambulatorial, hospitalar – com ou sem obstetrícia –, referência ou odontológico.

O que diz o projeto de lei aprovado no Senado?
O projeto de lei obriga planos de saúde a cobrir tratamentos que estão fora do rol da ANS. Na prática, segundo especialistas, o texto aprovado volta a considerar esse rol "exemplificativo", ou seja, que a lista de procedimentos cobertos pelos planos contém alguns itens, mas as operadoras também devem atender outros que tenham as mesmas finalidades. O PL detalha que tratamentos prescritos pelo médico que não estejam previstos no rol referido devem ter cobertura autorizada desde que: exista comprovação da eficácia; ou recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde; ou, ainda, recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde de renome internacional, "desde que sejam aprovadas também para seus nacionais".

Por que o Congresso colocou o tema em votação?
O tema foi colocado em discussão na Câmara e no Senado depois que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, em junho, restringir os procedimentos oferecidos pelas operadoras no País. A decisão do STJ tornou o rol "taxativo", ou seja, houve entendimento de que os itens descritos no rol seriam os únicos que poderiam ser exigidos aos planos. Com isso, o pedido para tratamentos equivalentes poderia ser negado, sem chance de reconhecimento pela via judicial. A avaliação do STJ causou reação contrária entre entidades de pacientes e grupos de pais de crianças com deficiência, que temiam interrupção dos tratamentos, e pressionaram por mudanças no Congresso.

Qual a consequência para quem tem plano?
Parte dos advogados ouvidos pelo **Estadão** avalia que o projeto apenas retoma a interpretação vigente antes da decisão do STJ, de que o rol é exemplificativo, e dá mais segurança aos beneficiários de planos, que podem ter acesso a procedimentos não descritos no rol sem ter de recorrer à Justiça. Há, por outro lado, avaliação, por parte das operadoras, de que o projeto abre o acesso a terapias sem comprovação de segurança – o que colocaria em risco os beneficiários. Operadoras também argumentam que a mudança pode levar a um aumento no valor das mensalidades e migração de beneficiários de planos para o SUS.

Dez anos da Lei de Cotas

Empresas vão financiar bolsas para alunos cotistas da USP

Itaú Unibanco, Santander, Deutsche Bank e Dow integram ação que será lançada esta semana; valor será de R$ 800 mensais

RENATA CAFARDO

Empresas como Itaú Unibanco, Santander, Deutsche Bank e Dow vão financiar bolsas para alunos cotistas da Universidade de São Paulo (USP) em 2023. A instituição anuncia nesta quarta um grande programa para ajudar na permanência dos cerca de 20 mil estudantes que ingressaram nos últimos anos por meio de ações afirmativas. Além dessas empresas, que já estão confirmadas como parceiras, a reitoria da USP vai abrir a possibilidade para qualquer pessoa física ou jurídica financiar esses alunos a partir de agora. As bolsas devem ter valor de cerca de R$ 800 mensais.

Até 4 anos de auxílio
O investimento inicial das empresas é de R$ 10 milhões, que serão gerenciados pela USP.

Nesta segunda-feira, completaram-se dez anos da Lei de Cotas no País, aprovada em 2012, que uniformizou políticas de ações afirmativas que já existiam em universidades federais e ainda abriu caminho para ações afirmativas em instituições públicas. O debate sobre inclusão no ensino superior foi intenso no Brasil desde o início dos anos 2000. Hoje, as avaliações mostram que os cotistas têm desempenho tão bom quanto os que ingressam pelo sistema universal. O maior gargalo é a permanência, já que – mesmo em cursos gratuitos – muitos não têm recursos para materiais didáticos, moradia, alimentação e transporte.

De acordo com a reitoria, já há a confirmação de 277 bolsas para o USP Diversa, como será chamado o programa. Serão 200 financiadas pelo Santander, 52 pelo Itaú Unibanco, 25 pelo Deutsche Bank, 10 pela Dow e outras 10 pelo fundo patrimonial da USP. "Maior diversidade não é uma decisão exclusiva da universidade, mas sim de toda a sociedade", afirmou ao **Estadão** o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior.

PERTENCIMENTO. Para ele, além da ajuda para os cotistas se manterem no curso, as bolsas representam uma percepção de acolhimento pelo aluno e aumentam a sensação de pertencimento à USP. "A relação com atores sociais externos, participantes do programa, poderá colaborar com a formação de uma rede de relacionamentos pessoais pelos alunos e facilitar sua vida profissional futura", completa. Segundo a reitoria, o investimento inicial das empresas é de R$ 10 milhões, que serão gerenciados pela USP. Algumas bolsas vão durar os quatro anos (ou mais) de curso.

O programa atual teve como base um piloto realizado com o Itaú desde 2018 com 90 cotistas da USP, que recebem bolsa do banco. Os resultados preliminares mostraram menor evasão (2%) se comparada ao grupo cotista que não recebe o benefício (20%) e aos que não entraram por meio de cotas (13%). O desempenho dos bolsistas no curso também foi melhor do que o daqueles universitários que não tiveram bolsa e similar aos estudantes que entraram pelo vestibular convencional, da Fuvest. "A Lei de Cotas é fundamental, mas não é suficiente", afirma a diretora Jurídica e de Assuntos Corporativos do Itaú Unibanco, Leila Melo. Ela diz que os bons resultados do programa-piloto foram cruciais para extensão da parceria com a USP e a criação, agora, de um novo fundo de bolsas.

A Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento vai lançar um edital para selecionar os estudantes. A previsão é de que isso ocorra no segundo semestre, com bolsas para o início em 2023. O Itaú Unibanco terá este ano R$ 25 milhões para estudantes de universidades públicas de todo o País. A data do edital ainda será anunciada. "Não é mais questão de ser a favor ou contra às cotas, isso está posto. Precisamos pensar em como diminuir as desigualdades no Brasil e uma delas é racial", completa a superintendente do Itaú Educação e Trabalho, Ana Inoue.

RAFAEL ARBEX/ESTADÃO-23/8/2018

O câmpus; bons resultados de projeto-piloto estimularam a ação

EVOLUÇÃO

Com cotas, ingressantes de cursos de graduação da USP que vieram de escola pública superam 50% do total

EM PORCENTAGEM

ESTUDANTES QUE VIERAM DE ESCOLA PÚBLICA
PPI (AUTODECLARADOS PRETOS, PARDOS E INDÍGENAS)

FONTE: JORNAL DA USP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Saiba mais

Parcela de PPIs nas faculdades vem crescendo

● Resultados
Como o Estadão mostrou ontem, levantamento do Consórcio de Acompanhamento de Ações Afirmativas, formado por pesquisadores de diferentes universidades, indica que em 2012 estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI) correspondiam a 43,7% dos universitários de 18 a 24 anos. Em 2021, essa fatia saltou mais de 20%, para 52,4% – a proporção de PPI no Brasil é de 57%, segundo dados do IBGE. A Lei de Cotas prevê que o modelo deve passar por revisão após dez anos.

HISTÓRICO. A USP passou a ter cotas em 2018, quando começou a, progressivamente, reservar vagas para estudantes pobres, negros e indígenas. Neste ano, a instituição chegou ao índice de 50,2% de alunos matriculados vindos de escolas públicas em seus cursos de graduação e, dentre eles, um total de 36% de pretos, pardos e indígenas.

"Temos a expectativa de sair do evento no dia 31 com muitas mais adesões", afirmou a pró-reitora de Inclusão e Pertencimento da USP, Ana Lúcia Duarte Lanna. As empresas vão poder definir seus critérios para concessão de bolsas a partir dos grupos que a USP definiu como prioritários: pretos, pardos e indígenas; pertencentes à comunidade LGBT+; pessoas com deficiência física; exilados; com a guarda de filho em idade de creche escolar (entre zero e três anos).

Serão abertos editais para a seleção dos contemplados. Esses alunos beneficiados terão de cumprir metas de desempenho, como matrícula e aprovação em número mínimo de disciplinas, e frequência.

"A ideia é reduzir a evasão de alunos em vulnerabilidade por meio de apoio financeiro. É algo complementar ao estudo, à vaga na faculdade", acrescentou o superintendente executivo do Santander Universidades no Brasil, Nicolas Vergara. A empresa já mantém outros convênios com a USP, como programas de incentivo à pesquisa. As bolsas da Dow, uma indústria química, serão direcionadas para iniciação científica de alunos cotistas. A exigência é de que eles se envolvam em projeto voltado às áreas de STEM (Ciência, Tecnologia e Matemática) para receber o benefício. ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

683.718	170	139	180.831.056	34.394.932	13.856	33.392.136
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a imunização de crianças entre 3 e 4 anos com deficiência permanente, comorbidades e indígenas na capital paulista. A vacina contra a covid-19 pode ser administrada de maneira simultânea com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, na população a partir de 3 anos de idade, não sendo necessário intervalo mínimo entre os imunizantes. Maiores de 18 anos já podem receber a quarta dose.

CAMPINAS
Campinas continua aplicando a vacina em pessoas acima de 40 anos, desde que a aplicação anterior de qualquer imunizante tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose.

CURITIBA
Permanece a aplicação da segunda dose da Coronavac em crianças de 3 anos que foram imunizadas com a primeira dose até 1 de agosto.

BELO HORIZONTE
Está mantida a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 40 anos residentes no município. A terceira dose do imunizante contra a covid-19 deve ter sido recebida há pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Todas as crianças acima de 5 anos que não foram vacinadas devem ir aos postos. Adolescentes entre 12 e 17 anos devem tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 no Rio de Janeiro. Demais públicos são imunizados, com destaque para quem tem doses em atraso. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ

9°

TARDE

75% 16°

NOITE

11°

VOLUME DE CHUVA 2 MM

UMIDADE RELATIVA 75 %

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
9°/ 22°	8°/ 25°	11°/ 29°	14°/ 25°

SOL

NASCENTE: 6H19
POENTE: 17H55

LUA: **NOVA**

NOVA	27/8	5H16
CRESCENTE	3/9	15H08
CHEIA	10/9	6H58
MINGUANTE	17/9	18H52

Estado de SP

● A manhã começa com garoa. A partir da tarde o tempo firma. Temperatura baixa e frio.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 20 nós — Ondas: 1.5 m

HOJE		
3h36	↑	1,3
10h01	↓	0,2
16h26	↑	1,0
22h26	↓	0,4

QUARTA, 31		
4h13	↑	1,2
10h23	↓	0,3
16h54	↑	0,9
22h55	↓	0,4

QUINTA, 01		
4h56	↑	1,0
10h38	↓	0,4
17h22	↑	0,7
23h42	↓	0,5

SEXTA, 02		
5h58	↑	0,9
10h39	↓	0,6
13h08	↑	0,7
16h58	↓	0,6

Capitais

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	22°/28°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	25°/34°
BELO HORIZONTE	10°/21°	NATAL	22°/29°
BOA VISTA	22°/33°	PALMAS	23°/38°
BRASÍLIA	14°/28°	PORTO ALEGRE	8°/19°
CAMPO GRANDE	13°/25°	PORTO VELHO	19°/32°
CUIABÁ	19°/35°	RECIFE	22°/28°
CURITIBA	6°/13°	RIO BRANCO	19°/32°
FLORIANÓPOLIS	9°/17°	RIO DE JANEIRO	14°/21°
FORTALEZA	23°/31°	SALVADOR	21°/26°
GOIÂNIA	16°/33°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	22°/29°	TERESINA	21°/37°
MACAPÁ	24°/35°	VITÓRIA	15°/22°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	10°/27°	MÉXICO	-2	15°/23°
ATENAS	6	26°/32°	MIAMI	-1	27°/36°
BARCELONA	5	24°/33°	MONTEVIDÉU	0	5°/14°
BERLIM	5	16°/22°	MOSCOU	6	14°/29°
BRUXELAS	5	12°/27°	NOVA YORK	-1	23°/33°
BUENOS AIRES	0	9°/15°	PARIS	5	17°/27°
CARACAS	-1	21°/29°	ROMA	5	21°/29°
CHICAGO	-2	21°/23°	SANTIAGO	-1	11°/20°
ESTOCOLMO	5	9°/18°	SYDNEY	13	10°/21°
GENEBRA	5	12°/23°	TEL-AVIV	6	24°/32°
JOHANNESBURGO	5	13°/24°	TÓQUIO	12	25°/31°
LIMA	-2	15°/17°	TORONTO	-1	22°/26°
LISBOA	4	15°/29°	WASHINGTON	-1	23°/35°
LONDRES	4	15°/21°			
LOS ANGELES	-4	23°/34°			
MADRID	5	23°/33°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Astronomia

James Webb e Hubble fazem imagens inéditas da Galáxia Fantasma

A M74 está a cerca de 32 milhões de anos-luz da Terra e esta é a primeira vez que ela é fotografada com tamanha nitidez

JOÃO KER

A Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla original) divulgou na manhã desta segunda-feira, 29, imagens inéditas da M74, conhecida como a Galáxia Fantasma, distante aproximadamente 32 milhões de anos-luz da Terra. As fotos foram capturadas em um esforço conjunto dos telescópios James Webb e Hubble, em parceria com as equipes astronômicas da Nasa e da Agência Espacial Canadense (CSA, em inglês), que fizeram o processamento das imagens.

BRAÇOS ESPIRAIS. A Galáxia Fantasma está na constelação de Peixes e, segundo a ESA, é um dos alvos preferidos dos astrônomos por ter os "braços espirais bem definidos e proeminentes". Neles, as lentes do James Webb puderam captar fragmentos de poeira e gás, que saem do interior da estrutura, como visto nas imagens.

O nome popular da M74 foi dado pela dificuldade de se encontrá-la no espaço sem o auxílio de equipamentos profissionais. De acordo com a ESA, as observações da Galáxia Fantasma fazem parte de um esforço maior e conjunto entre as agências para classificar outras 19 galáxias próximas e responsáveis pela formação de estrelas.

Com a adição do telescópio James Webb e sua tecnologia de infravermelho, os astrônomos agora pretendem localizar especificamente as regiões das galáxias onde as estrelas são formadas, medir precisamente as massas e idades dos corpos celestes, além de estudar melhor a natureza dos pequenos grãos de poeira que vagam pelo espaço intergaláctico.

JUSTIFICATIVA. "Ao combinar dados de telescópios operando por meio do espectro eletromagnético, os cientistas podem obter entendimento melhor sobre os objetos astronômicos, melhor do que se usassem apenas um observatório – mesmo que ele fosse tão potente quanto o James Webb", explica a ESA. ●

Nasa adia lançamento de foguete que orbitará Lua por falha em motor

A Nasa, agência espacial americana, cancelou na manhã desta segunda-feira o lançamento do foguete Space Launch System (SLS) em direção à Lua. Um vazamento de hidrogênio no motor de número 3, que não pôde ser remediado a tempo, levou ao adiamento da missão no Centro Espacial Kennedy, na Flórida.

O SLS tem 98 metros de altura e é considerado o foguete mais poderoso já criado pela agência espacial americana. Segundo um porta-voz da Nasa, o foguete está estável, mas os engenheiros ainda vão coletar mais dados sobre o motor e o que teria causado o vazamento. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com fatura de concessionária de energia

Reclamação de Cláudio de Oliveira: "Solicito a possibilidade de verificar com a Enel por qual motivo o agente não consegue imprimir a minha conta de energia elétrica. Tal solicitação se prende ao fato de que desde maio deste ano não consigo efetuar o pagamento, tendo em vista que o agente não consegue imprimir a conta de energia elétrica. Esclareço ainda que em 14 de junho, por volta das 13h15, fiz uma reclamação informando o problema, porém sem êxito. Esclareço também que, em 6 de julho, por volta das 14h40, eu me dirigi a um posto da Enel, onde foi elaborada uma queixa, porém sem êxito também. Diante do exposto, solicito a possibilidade de me ajudar a resolver esse problema, visto que já fiz várias reclamações e não obtive sucesso."

Resposta da Enel: "A Enel Distribuição São Paulo informa que entrou em contato com a cliente e explicou que houve um bloqueio automático do sistema por divergências na leitura do medidor. As faturas foram desbloqueadas e enviadas ao cliente. Ficamos à disposição." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Reconstrução da Europa

Londres- O problema de reconstrucção da Europa, occupa intensamente a attenção da imprensa desta capital. Ainda hoje, o "Morning Post" publica um longo artigo, em que declara que a reconstrucção europea deve começar com a satisfacção das diligencias de segurança, que a França reclama para si (...)O "Daily News" lembra a possibilidade de se assegurar a entrega de productos da Allemanha, dandos-e à uma autoridade alliada, para tal fim o aforamento das florestas e minas do Estado do "Reich". ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Helena Ferreira da Silva Carvalhaes – Dia 26, aos 94 anos. Filha de José Ferreira da Silva e Ophir Loureiro Ferreira da Silva. Viúva de Eduardo Hayden Carvalhaes. Deixa os filhos Lúcia Helena, Eduardo, Sérgio e Nelson, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Memorial Necrópole Ecumênica.

A família de
LÉA MARIA SALGADO ASSUMPÇÃO
comunica o seu falecimento no dia 29 de agosto. O velório será realizado hoje, das 09:00 hrs às 13:00 hrs na Av. Pacaembú, 1254 .

Antonia Maria de Albuquerque – Aos 77 anos. Era casada com Alonso de Albuquerque. Deixa os filhos Ronaldo, Renato, Patricia, Bathana, Roberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Cleide Mauricio Bernardini – Aos 75 anos. Era viúva de Osvaldo Bernardini. Deixa os filhos Oscar, Sandra, Cristina, Marcos, Osnei, Osmar, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vania Maria de Oliveira Duarte – Aos 47 anos. Era casada com Marcos Aurelio Duarte. Deixa os filhos Dayane, David, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

João da Mata de Vasconcelos – Aos 82 anos. Era casado com Simone Duarte de Santana Vasconcelos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Francisco Santos – Aos 70 anos. Era casado com Maria de Lourdes dos Santos. Deixa os filhos Maria, Renata, Adriana, José, Italo e Acacio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Hoje, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar (11 anos).

Vera Lucia Motta de Salles Oliveira – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32 (2 anos).

Pedro Luis Murgel Dias de Aguiar – Dia 1º, às 18 horas, na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, na R. Jaguaribe, 735, Vila Buarque (7º dia).

Libertadores

Semifinal opõe Abel e Felipão, os maiores técnicos do Palmeiras

Técnicos venceram o torneio continental pelo time alviverde e se enfrentam hoje no jogo de ida, na Arena da Baixada, em Curitiba, às 21h30; volta será na semana que vem

RICARDO MAGATTI

Abel Ferreira e Luiz Felipe Scolari figuram como os maiores treinadores da história do Palmeiras. Há os que discordem disso, mas o fato é que, na Libertadores, os números não mentem: os dois são os principais técnicos do clube alviverde. Hoje, às 21h30, eles se enfrentam na Arena da Baixada, em Curitiba, pelo jogo de ida das semifinais da competição. O Athletico-PR tenta voltar à final de Libertadores após 17 anos e o atual campeão joga disposto a avançar pelo terceiro ano seguido à decisão – o Palmeiras venceu em 2020 e 21.

Os números são incontestáveis na mensuração da grandeza de Felipão e de Abel porque são eles os técnicos que venceram a Libertadores pelo Palmeiras. O veterano treinador de 73 anos conduziu o time à primeira conquista, em 1999, e o português foi responsável pelos dois últimos títulos.

São eles também os técnicos com mais jogos e vitórias pelo clube paulista no torneio sul-americano. Felipão comandou a equipe em 43 partidas, com 23 triunfos. Abel esteve na área técnica em 27 duelos e saiu vencedor 20 vezes. A última derrota do português no torneio já tem mais de um ano. Foi para o Defensa Y Justicia, da Argentina, em maio de 2021. Ele fez a equipe ostentar a impressionante marca de 18 jogos seguidos sem derrota na disputa.

CESAR GRECO-PALMEIRAS

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, tentará levar equipe à terceira final de Libertadores consecutiva

IDA DA SEMIFINAL

ATHLETICO-PR

PALMEIRAS

ATHLETICO-PR: Bento; Pedro Henrique, Nico Hernandéz e Thiago Heleno; Khellven, Hugo Moura, Fernandinho, Alex Santana (Terans) e Abner; Pablo (Vitor Roque).
Técnico: Luiz Felipe Scolari.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Murilo e Piquerez; Gabriel Menino, Zé Rafael e Raphael Veiga; Rony, Dudu e López.
Técnico: Abel Ferreira.
Juiz: Roberto Tobar (Chile).
Horário: 21h30.
Local: Arena da Baixada.
Na TV: SBT e Conmebol TV.

O curioso é que os dois se enfrentaram apenas uma vez. Foi em junho passado, pela 15.ª rodada do Brasileirão, ocasião em que Athletico levou a melhor, com vitória por 2 a 0. Antes daquela partida, ambos se abraçaram. Eles são amigos e trocam elogios com frequência. Scolari chegou a dizer, antes da disputa do Mundial de Clubes, no início deste ano, que Abel é o maior técnico da história do Palmeiras.

Cabe lembrar que existe uma boa – e antiga – relação entre eles. Foi Felipão que deu uma chance para Abel na seleção portuguesa ao convocar o então lateral-direito em 2008 para um período de treinos.

A amizade, no entanto, terá de ficar em segundo plano porque está em jogo a classificação para a final do torneio mais importante do continente. Ambos têm duas taças cada e querem a terceira.

"As duas equipes podem ganhar. Vamos ter de estar alertas, preparados, a eliminatória vai requerer o máximo", afirmou o treinador do Palmeiras. Abel entende que não há favorito. "O negócio se resolve dentro das quatro linhas".

Felipão havia dito que, contra o Palmeiras, um clube pelo qual tem tanto carinho, "seja o que Deus quiser" nesse jogo. Atualizou sua fala com elogios ao time de Abel, diante do qual seu Athletico terá de ser "heroico" para ir à decisão.

"Vamos ter de ser heroicos nos dois jogos para podermos superá-los e irmos a uma final", disse. Ele espera de um jogo bastante equilibrado.

Encontro inédito. O confronto é inédito pela Libertadores, mas os dois decidiram a última Recopa Sul-Americana em março. Na oportunidade, o Palmeiras ergueu o troféu após empate em 2 a 2 em Curitiba e vitória por 2 a 0 no Allianz.

Outra semifinal
Amanhã, também às 21h30, Vélez Sarsfield e Flamengo jogam, em Buenos Aires, a partida de ida entre os times

Atual bicampeão, o Palmeiras tem o melhor ataque da competição com 35 gols. O time não perdeu ainda nesta edição. Além disso, detém o recorde de 20 partidas sem derrota como visitante. O Palmeiras busca o tricampeonato consecutivo e o tetra no geral.

O Athletico-PR joga a semifinais apenas pela segunda vez na história. A outra foi em 2005, quando chegou à decisão, mas acabou perdendo a taça para o São Paulo. ●

Campeonato Brasileiro

Em grande noite de Cássio, Corinthians volta a vencer

GLAUCO DE PIERRI

Sem vencer havia três rodadas, o Corinthians precisava voltar a somar os três pontos ontem, no encerramento da 24.ª rodada do Brasileirão, quando a equipe recebeu na Neo Química Arena o Red Bull Bragantino. Eficiente e em grande noite de Cássio, o Alvinegro cumpriu bem sua missão e chegou aos 42 pontos na quarta colocação, oito pontos atrás do líder Palmeiras.

No primeiro tempo, o técnico Maurício Barbieri montou o Red Bull Bragantino ofensivo. A melhor chance do time do Interior, no entanto, surgiu aos 22, quando Arthur recebeu ótima bola dentro da área pela direita, passou pela marcação e tocou por cima na saída de Cássio, mas mandou para fora.

O susto acordou o Corinthians. Aos 30 minutos, o time foi com velocidade para o ataque e marcou o primeiro gol. Róger Guedes entrou na área pelo setor esquerdo do ataque e bateu para o gol. A bola desviou na defesa e sobrou para Gustavo Mosquito bater cruzado, sem chances para Cleiton.

No segundo tempo, o Red Bull Bragantino deu ao Corinthians o contra-ataque. Du Queiroz acertou o travessão, Yuri Alberto e Ramiro pararam em Cleiton.

No final, Arthur perdeu chances claras para os visitantes e Cássio, mais uma vez, salvou o Corinthians do empate com pelo menos três grandes defesas. ●

24ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS 1 — RB BRAGANTINO 0

Gol: G. Mosquito, aos 30 do 1º T.
CORINTHIANS: Cássio; Fágner, Balbuena, Gil e L. Piton (Fábio Santos); Du Queiroz (B. Méndez), Vera e R. Augusto (Ramiro); G. Mosquito (Cantillo), Yuri Alberto e R. Guedes (M. Vital). **Técnico.:** Vítor Pereira.
RB BRAGANTINO: Cleiton; Aderlan (A. Hurtado), Léo Ortiz, Natan e Luan Cândido.; Raul (Miguel), Lucas E. (Jadsom) e Eric; Hyoran (Alerrandro), Arthur e C. Eduardo (Sorriso). **Técnico:** Maurício Barbieri. **Juiz:** Wilton P. Sampaio. Amarelos: Raul e Du Queiroz. **Público:** 36.484 presentes. **Renda:** R$ R$ 2.050.950,00. **Local:** Neo Química Arena.

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Copa do Mundo Masc.
Brasil x Catar
6h / SporTV 2

TÊNIS
● US Open
Primeira Rodada
12h e 20h / ESPN 2 e SporTV 3

FUTEBOL
● Série B
Sampaio Corrêa x Cruzeiro
19h / Premiere
Criciúma x Grêmio
21h30 / Premiere
● Copa Libertadores
Athletico-PR x Palmeiras
21h30 / SBT e Conmebol TV

Transformações

Uma mudança de vida baseada no paraquedismo

Juliana Costa supera câncer no estômago e outros traumas e agora vai atrás de um recorde nas alturas

ARQUIVO PESSOAL

Juliana Costa, à direita, em um dos seus saltos de paraquedas

TONI ASSIS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Testar limites e saber até onde você pode chegar diante das adversidades. Um câncer no estômago, a perda da mãe, o fim de um relacionamento e os efeitos provocados pela pandemia de covid 19 jogaram nas cordas Juliana Costa, 40 anos, moradora de Ubatuba, litoral norte de São Paulo, que era amante de flores, livros e stand up paddle.

Sob o risco de ver sua trajetória interrompida, Juliana Costa buscou transformações. A principal delas foi a realização pessoal. Para abraçar o paraquedismo, vieram a mudança de cidade, busca de emprego e um novo estilo de vida.

Ela parte agora para um desafio: o de integrar um grupo que pode chegar até 40 participantes com a intenção de quebrar o recorde brasileiro e sul-americano de salto de grandes formações de mulheres.

"Quando eu salto, tenho a sensação de ser uma pessoa "fogo na roupa". E é muito bom poder e querer realizar sonhos, diz Juliana ao **Estadão**.

O recorde atual de grandes formações de mulheres paraquedistas contou com 34 atletas e foi realizado em 2014. Para bater essa marca e definir a quantidade de integrantes, a equipe depende ainda da capacidade da aeronave que vai dispor. O número de participantes pode variar entre 36 e 40 mulheres paraquedistas.

Sem data definida, o salto deve acontecer nos primeiros meses de 2023. Enquanto isso, o planejamento segue. Uma conta no Instagram (recordefeminino_paraquedismo) foi criada e retrata a preparação para atingir a nova meta.

A opção de trocar Ubatuba pelos ares de Boituva, cidade do interior e um dos centros do paraquedismo no País, mostra esse novo estilo de vida. Com 60 saltos no currículo e detentora da licença da categoria B, ela diz não saber qual é o seu limite. "O paraquedismo é fundamental para mim. Minha terapia. Quero disputar muitos campeonatos e poder encorajar as pessoas a acreditarem nos seus sonhos."

DRAMA. A partir de 2008, Juliana recebeu o diagnóstico de tumor maligno. Submetida a cirurgia para retirar parte do estômago, vieram a internação e as quimioterapias.

Em meio à retomada, ela sofreu outro golpe. A morte da mãe, vítima de câncer de mama. Nessa escalada, o fim de um relacionamento e ainda o período de pandemia foram motivos de profunda reflexão. "Aprendi a valorizar o momento e a estar mais presente com as pessoas queridas. Fortaleci a minha fé."

E foi quando a pandemia perdeu força que a vontade de se tornar uma paraquedista floresceu. "O esporte teve um papel fundamental. Trouxe autoconhecimento, passei a ter disciplina e confiança em tudo que fazia."

Depois de vencer o câncer, Juliana tem agora na queda livre com a "família skydive" o seu momento de êxtase: "É muito bom ter esse sentimento e poder desfrutar de tudo que tenho ao meu redor."●

Eleições 2022 | Salários do funcionalismo

Lula acena com reajuste 'gradual'

Petista sinaliza, em caso de vitória, com recomposição ligada ao crescimento e conselho com representantes dos três Poderes e da sociedade para debater reforma administrativa

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

No caso de vitória nas eleições deste ano, a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia uma "recomposição gradual" dos salários dos servidores públicos atrelada ao crescimento da economia a partir de 2023. Lula também pretende criar um conselho econômico para discutir a reforma administrativa (mudanças no RH do Estado) em conjunto com os três Poderes e com participação da sociedade, nos moldes do antigo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social criado pelo petista, em 2003, em seu primeiro mandato.

O ex-presidente sinalizou que vai trabalhar para definir um teto efetivo para a remuneração nos três Poderes, sem os penduricalhos que foram sendo criados, e evitar grandes distorções salariais no serviço público. Em tese, o teto hoje é de R$ 39,3 mil, mas, na prática, servidores conseguem contracheques acima desse valor com os penduricalhos.

"A proposta é gradual e leva em conta o crescimento da economia. À medida que o País volta a crescer, aumenta a receita, e, portanto, ele faz o plano, como fez em 2003, de gradativamente fazer essa recuperação (*salarial*)", disse ao **Estadão** o ex-governador do Piauí Wellington Dias, um dos interlocutores do ex-presidente na área econômica.

Segundo Dias, essa estratégia de recuperação gradual também seria usada para os reajustes do salário mínimo e da faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

> **Compromisso**
> **A promessa de uma reforma administrativa foi feita a empresários em sabatina na Fiesp**

A última vez que o salário mínimo teve ganho real (acima da inflação) foi no início de 2019, primeiro ano de mandato de Jair Bolsonaro, quando ele assinou um decreto atualizando o valor do piso de acordo com a política de valorização aprovada no governo Dilma Rousseff (PT) e válida de 2016 a 2019. Já a última correção na isenção da tabela do IR (hoje, em R$ 1,9 mil) foi feita em 2015, ainda no governo Dilma.

A promessa de fazer as reformas administrativa e tributária foi feita por Lula durante sabatina na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Até então, a reforma administrativa não constava nas prioridades. A demanda partiu, sobretudo, dos empresários, pois representaria o enxugamento dos gastos da máquina pública.

REFORMA DE BOLSONARO. O presidente Jair Bolsonaro chegou a enviar ao Congresso, em setembro de 2020, uma proposta de reforma administrativa, com mudanças na forma como os servidores públicos são contratados, promovidos e demitidos, mas não trabalhou pela aprovação do texto.

Procurados, os candidatos Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) não responderam até a conclusão desta edição. ●

ABDIB PEDE REVISÃO DO TETO PARA AMPLIAR GASTOS DE INFRAESTRUTURA. PÁG. B2

Marginha e Marjão

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

Uma das características de um bom sistema tributário é não distorcer rendas relativas. Se "A" e "B" têm a mesma renda antes da tributação, então "A" e "B" deveriam ter a mesma renda (líquida de impostos) após a tributação. Uma boa forma de aferir a qualidade de um sistema tributário é, portanto, comparar as rendas relativas num cenário sem tributação e num cenário com tributação.

Para avaliar se o Simples Nacional é um bom modelo de tributação, vamos considerar dois pequenos comerciantes: José Marginha e João Marjão.

O estabelecimento de Marginha vende produtos que têm alto giro, mas margens pequenas. Seu volume médio mensal de vendas é de R$ 100 mil e sua margem bruta (sem impostos) é de 25%, o que significa que seu lucro bruto é de R$ 25 mil por mês. As despesas fixas do estabelecimento são de R$ 10 mil por mês. Num mundo sem impostos, a renda mensal de Marginha seria, portanto, de R$ 15 mil.

Já Marjão opera com produtos que têm giro mais baixo, mas margens mais elevadas. Em um mês típico ele vende R$ 50 mil com uma margem bruta (sem impostos) de 50%, resultando num lucro bruto de R$ 25 mil. Como as despesas fixas de seu negócio também são de R$ 10 mil por mês, num mundo sem impostos sua renda mensal seria igual à de Marginha, ou seja, R$ 15 mil.

Para avaliar se o Simples Nacional é um bom modelo, vamos considerar dois pequenos comerciantes

Mas como os impostos (assim como a morte) são inevitáveis, Marginha e Marjão recolhem tributos pelo Simples. A cada mês, Marginha tem de recolher R$ 8.825 (8,825% de R$ 100 mil) e Marjão tem de recolher R$ 3.595 (7,19% de R$ 50 mil). Descontados os impostos, a renda líquida mensal de Marginha cai para R$ 6.175 e a de Marjão para R$ 11.405.

Claramente há uma distorção. Num bom sistema tributário, os dois comerciantes deveriam ter a mesma renda líquida e, no entanto, após a tributação, Marjão recebe quase 85% a mais que Marginha. A principal causa dessa distorção é que o Simples tributa o faturamento, o que favorece empresas que operam com altas margens e prejudica aquelas que têm baixas margens.

Os impactos negativos não são apenas distributivos, mas também afetam a forma de organização da economia, pois, relativamente às grandes empresas, o Simples reforça competitivamente os pequenos negócios com altas margens, mas não aqueles com baixas margens. Esse tipo de distorção quase sempre resulta em menor produtividade e crescimento.

Pequenos negócios devem, sim, ter um tratamento tributário simplificado, mas a melhor forma de fazê-lo não é tributando apenas o faturamento. ●

Eleições 2022 | Apelo às reformas

Abdib pede revisão do teto para ampliar gastos no setor de infraestrutura

Em texto entregue aos candidatos à Presidência, entidade diz que economia do País está 'estacionada há quase 10 anos'

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Em documento apresentado ontem aos candidatos à Presidência, a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib) cobra a expansão do gasto público no segmento e a aprovação de reformas, como a administrativa e a tributária. A entidade pede o fortalecimento de iniciativas que tornem o ambiente mais atrativo para o investimento privado, mas reforça que, diante da forte contração da infraestrutura no País, o próximo mandatário precisará arrumar formas de desembolsar mais recursos públicos para o setor – entre elas, a revisão do teto de gastos.

Segundo a Abdib, os investimentos gerais do Executivo federal, não só em infraestrutura, vêm caindo de forma contínua desde 2010, quando saíram de R$ 63 bilhões para R$ 22 bilhões em 2021 – uma queda de 65%.

No documento, com o qual a associação também quer municiar os futuros gestores numa eventual transição de governo, a Abdib afirma que a economia brasileira está "estacionada há quase 10 anos" e que a razão dessa paralisia, em parte, se dá pela redução expressiva dos investimentos públicos em infraestrutura.

"Chegou a um nível em que tenhamos, talvez, a mais baixa relação de investimento público sobre PIB do mundo, e nenhum país faz Orçamento com 100% de despesa corrente, e já, já estamos chegando nisso. Juntou a falta das reformas administrativas com a regra de teto, em que a variável de ajuste é o investimento. Isso é confinar o futuro da infraestrutura e da base de ativos, para serem corroídas pela depreciação", afirmou o presidente da Abdib, Venilton Tadini.

Proposta
Entidade sugere criar autoridade para gerir a política industrial e monitorar seus resultados

Para resgatar o segmento, a Abdib sugere um bloco de ações horizontais, como o aumento de investimentos; a implantação da reforma tributária; e a criação de uma autoridade responsável por desenvolver a política industrial e monitorar seus resultados. Também há propostas para novas concessões de crédito por meio de bancos públicos de desenvolvimento, criação de fundos garantidores e de desenvolvimento regionais e execução de uma política industrial em nível de produto, e não somente do setor, entre outras medidas.

PAC. No documento aos candidatos, a Abdib classifica o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) dos governos petistas, que teve forte movimentação de recursos públicos, como uma tentativa de olhar um horizonte mais longo de investimentos que, contudo, errou em não definir uma estratégia racional de prioridades. "Embora tenha dado importância à infraestrutura, o PAC foi apenas uma relação de vários projetos, sem a devida priorização coordenada da sua ordem de execução e da análise dos seus efeitos de integração, com problemas em sua estruturação, viabilidade econômica e avaliação de riscos, o que dificultou a atratividade para a iniciativa privada", dizem os autores.

Para Tadini, o País alcançou um status de maturidade suficiente para não cometer os mesmos desacertos do PAC, caso os governantes optem por expandir o gasto público em infraestrutura. "Melhoramos muito na governança, na relação entre o Executivo, agência reguladora e TCU." ●

Empresários que apoiam Simone Tebet se animam com debate

FERNANDO SCHELLER

Favorita da fatia de empresários que rejeita a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, a candidatura de Simone Tebet (PMDB) parece ter, enfim, ganhado um empurrão. Apesar de ainda ser um "dark horse" – ou seja, de no momento ter poucas chances de chegar ao segundo turno –, Simone animou parcela do setor produtivo com o seu desempenho no debate na Band, no domingo. A aposta é que, enfim, o gráfico da peemedebista se mova para cima nas pesquisas.

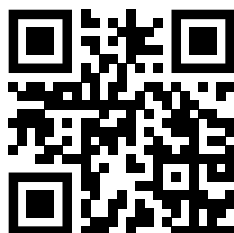
A "prova dos nove" do desempenho da candidata, que aparece em pesquisas de opinião de forma unânime como a melhor no debate, deve vir com os levantamentos eleitorais que serão divulgados a partir de quinta-feira. Por ora, a avaliação é de que as pesquisas mostrem mais os efeitos das entrevistas dos candidatos no *Jornal Nacional* – quando a candidata se saiu bem, mas foi ofuscada por Lula – e do início da campanha no rádio e na televisão.

Ainda assim, de acordo com três fontes ligadas ao meio empresarial que apoiam Simone, ainda não é hora de comemorar. A ideia, agora, é aproveitar o crescimento da candidata nas redes sociais desde domingo para "viralizar" trechos dos embates que ela teve com os líderes, posicionando-a como uma opção a ambos. Mesmo entre os entusiastas da peemedebista, há cautela. Um dos empresários consultados pelo **Estadão** avalia que ela precisa ganhar visibilidade por ainda não ser conhecida por parte relevante da população.

A expectativa é de que, se ganhar tração nas pesquisas, ela naturalmente atraia mais curiosidade. E aí viria um efeito "bola de neve", em que a migração de parte do eleitorado para a candidatura traria mais votos. Uma das fontes consultadas a definiu como "a melhor alternativa para o Brasil", e outra afirmou que "ela está no jogo".

Expectativa
Apoiadores esperam que candidata ganhe tração nas pesquisas e provoque migração de eleitores

Em entrevistas recentes ao **Estadão**, declararam apoio a Simone Tebet empresários como Horácio Lafer Piva, ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Sócio e conselheiro da gigante de papel e celulose Klabin, Piva declarou sobre a candidata, no início deste mês: "Há várias dezenas de razões pelas quais eu luto pela Simone (*Tebet*). Mas eu centralizo na pacificação, já que eu acho que, (*na eleição de*) qualquer um dos outros dois candidatos, vamos manter a polarização agressiva. A Simone tem capacidade convocatória de trazer o que há de melhor no País. Basta as pessoas se disporem a escutá-la para ver que ela tem motivos corretos". ●

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

A pobreza de Bolsonaro

O presidente repetiu no debate o argumento da alienada fala sobre a fome do País: "Já viu alguém pedindo um pão?". Para Bolsonaro, o Auxílio Brasil, de R$ 600, supera confortavelmente a linha da extrema pobreza. Esta, de US$ 1,90 por dia, giraria ao redor de R$ 10 diários, enquanto o Auxílio seria de R$ 20 por dia. Há quatro erros aí:

1. A linha de extrema pobreza é, na verdade, menor do que Bolsonaro pensa. Ela não é de US$ 1,90 por dia, mas de US$ 1,90 "PPC": uma medida ajustada por poder de compra com base em pesquisas que comparam o custo de vida entre países.

Do Banco Mundial, é usada no Brasil pelo IBGE. É quase uma outra moeda, e no seu câmbio o valor está mais próximo de R$ 6 por dia. Quem está abaixo desta linha, portanto, vive com mais privações do que na linha imaginada por Bolsonaro;

2. O valor do Auxílio nem sempre supera a linha da extrema pobreza. A linha é de um consumo por pessoa, e o Auxílio é pago por família.

Em uma família com pais e três crianças, a média é de R$ 120 (R$ 600 por cinco). É, então, possível que uma família no Auxílio esteja na extrema pobreza. Enquanto o Bolsa Família e o auxílio emergencial pagavam valores maiores para famílias maiores, o Auxílio seguiu um valor único – para facilitar o marketing. É um dos seus pontos fracos. A desproporcionalidade faz com que o valor seja baixo em famílias vulneráveis, e alto, em outros casos;

> ***A realidade é mais complicada do que nos zaps que Bolsonaro recebe dos seus aspones***

3. Bolsonaro complementa que basta, para quem está fora do Auxílio, pedir para entrar, porque não haveria fila. É falso. Câmara e Senado aprovaram o fim das filas. O presidente vetou o avanço, e assim o governo nega o benefício mesmo a quem satisfaz seus critérios;

4. A queda na extrema pobreza que, de fato, ocorre com o Auxílio é compatível com a fome. A taxa de extrema pobreza mede o porcentual da população abaixo da citada linha. Mas não mede a distância dos miseráveis em relação a esta linha.

Quem está fora do Auxílio, sofrendo com a inflação, pode ter visto este hiato aumentar. A extrema pobreza cai, e a insuficiência de renda dos miseráveis aumenta. Podemos ter menos miseráveis do que antes, mas os miseráveis restantes podem estar em maior sofrimento.

A realidade é mais complicada do que nos zaps que Bolsonaro recebe dos seus aspones. O próximo governo precisará corrigir o Auxílio Brasil: pagar benefícios proporcionais, proibir as filas e instituir metas para a redução da extrema pobreza (outra inovação do Congresso que Bolsonaro vetou). Fundamental é sair do cercadinho. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado de trabalho Resultado positivo

País cria 218,9 mil vagas com carteira assinada em julho, indica Caged

Total desde o início do ano chega agora a 1,56 mi; especialistas veem desaceleração nos próximos meses no setor de serviços

O mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 218,9 mil empregos com carteira assinada em julho, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social. O número ficou abaixo do resultado de junho passado (278.753) e de julho de 2021 (306.477 postos).

Especialistas veem uma desaceleração na oferta de vagas com carteira assinada, principalmente no setor de serviços. O resultado do mês passado decorreu de 1.886.537 de admissões e de 1.667.635 de demissões. No acumulado dos sete primeiros meses de 2022, o saldo do Caged está positivo em 1.560.896 de vagas – ante 1.785.489 no mesmo período do ano passado.

O mercado financeiro já esperava um novo avanço no emprego no mês, segundo estimativas coletadas pelo *Estadão/Broadcast*. Mas o saldo anunciado pelo governo veio abaixo da maioria das previsões, calculada em 250 mil postos de trabalho.

Com ajuste sazonal, ou seja, ponderações feitas para comparar períodos diferentes, as contratações registradas pelo Caged recuaram 1,5% na margem. As demissões, em contrapartida, cresceram 1,9% em julho, também dessazonalizadas. "Eu leio como um número positivo, mas consigo ver uma certa perda de ímpeto", afirma o economista do Banco Original Eduardo Vilarim.

O Caged trata apenas do mercado formal, com carteira. Já o mercado de trabalho brasileiro é formado, na sua maior parte, pelo trabalho informal – daí a diferença com os números do IBGE.

"Desde janeiro de 2014, quando se iniciou uma crise econômica relevante no País, o saldo entre novos contratados e desligados é positivo em 2,8 milhões (*num período de um ano*)", analisou o economista-chefe da Necton Investimentos, André Perfeito. "Provavelmente, devemos ver uma acomodação na criação de vagas. Afinal, ela avançou bastante ao longo dos últimos meses."

SETORES. O setor de serviços foi o que puxou a geração de vagas com carteira assinada, com a criação de 81.873 postos formais, seguido pela indústria em geral, que abriu 50.503 vagas.

Para o economista da GO Associados Lucas Godoi, a desaceleração na geração de vagas de serviços é o principal destaque do resultado. "Essa desaceleração, de certa forma, era previsível, tanto pelo aumento dos juros quanto pelo setor já ter recuperado um pouco o tempo perdido nos últimos dois anos."

Já o comércio gerou 38.574 vagas em julho, enquanto houve um saldo de 32.082 na construção civil. Na agropecuária, foram abertas 15.870 vagas no mês.

Para Godoi, a tendência nas próximas divulgações é de continuidade dessa desaceleração. "Não que vá passar muito disso, os serviços já contrataram bastante em 2022, o setor tem um saldo positivo no ano que ultrapassa as 870 mil vagas", afirma o economista. ● COM BROADCAST

Distribuição

81,8 mil **foi o número de vagas com carteira assinada registrado pelo setor de serviços em julho, puxando novamente os resultados do Caged. Depois, aparecem indústria (50,5 mil postos) e comércio (38,5 mil)**

Indicadores Boletim Focus

Mercado prevê PIB maior em 2022 e IPCA menor em 2023

THAIS BARCELLOS
BRASÍLIA

O Boletim Focus divulgado ontem mostrou nova redução na estimativa para o IPCA – índice de inflação oficial – de 2023, mas ainda acima do teto da meta (4,75%). Pela segunda semana seguida, a estimativa cedeu, agora de 5,33% para 5,30%. Fora essa sequência, a última vez que a projeção havia caído foi no Boletim Focus da primeira semana de janeiro.

Para 2022, a projeção continuou a trajetória de recuo, guiada principalmente pelas medidas do governo para baixar os combustíveis e pelas recentes reduções nos preços da gasolina pela Petrobras. A estimativa desacelerou de 6,82% para 6,70%, a nona redução seguida, também acima do limite superior do alvo do Banco Central (5,0%). Há quatro semanas, a mediana era de 7,15%.

As estimativas registradas pelo Focus desta semana continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta a ser perseguida pelo BC, após o descumprimento já observado em 2021, com o IPCA de 10,06%. O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5%, enquanto para 2023 a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%.

A expectativa para o IPCA de 2024 continuou em 3,41%, ante 3,30% há um mês. A previsão para 2025 permaneceu em 3%, porcentual igual ao de 59 semanas atrás. A meta para os dois anos é de 3%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.

TAXA BÁSICA. A projeção para a Selic no fim de 2022 completou a 10.ª semana consecutiva em 13,75% no Boletim Focus. Este é o atual patamar da taxa básica de juro, o que mostra a percepção majoritária do mercado financeiro de que o ciclo de alta se encerrou no Comitê de Política Monetária (Copom) de agosto. Há um mês, o porcentual já era de 13,75%. Da mesma forma, a mediana para a Selic no fim de 2023 permaneceu em 11%.

Crescimento
O mercado elevou de 2,02% para 2,10% a previsão de alta no PIB em 2022

PIB. Ainda pelo Focus, o mercado financeiro continuou melhorando os prognósticos para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano, na esteira de indicadores mais fortes, do estímulo fiscal do governo e da surpresa com a retomada do emprego.

A projeção para a alta do PIB em 2022 passou de 2,02% para 2,10%, nona alta seguida, ante 1,97% há um mês. Já a estimativa para a expansão do PIB em 2023 piorou, de 0,39% para 0,37%, enquanto a projeção para 2022 se manteve em 1,80%. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A melhora das expectativas

Em meio a problemas fiscais e sociais graves, as projeções de crescimento e de inflação constroem um cenário melhor

Sob os números e gráficos dos relatórios de mercado semanalmente divulgados pelo Banco Central para retratar as expectativas dos analistas das principais instituições financeiras, há sinais de melhora. As estatísticas mostram que, ainda ruins, as coisas estão melhorando. A economia brasileira demonstra mais uma vez capacidade de reação. A inflação cai e a atividade econômica começa a se acelerar.

Não se pode ignorar, porém, que a recuperação é lenta, a alta dos preços supera amplamente os limites da política de meta de inflação e persistem problemas nos campos fiscal e social. A pobreza aumentou, o número de desempregados e de pessoas desalentadas continua alto, a renda média encolheu e a inadimplência bate recordes. Gastos extraordinários e benefícios tributários anunciados nos últimos tempos, que podem somar centenas de bilhões de reais em 2023, representam sério risco à sustentabilidade da política fiscal.

É contínua, porém, e até mesmo acentuada, a redução das projeções para a inflação em 2022 captadas pelo boletim *Focus* do Banco Central. Em sua mais recente edição, a mediana das estimativas da alta do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 6,70%. Essa variação está acima da meta de 3,50% para este ano. Mas é bem menor do que a de 8,89% que os analistas privados estimavam no início de junho.

Reduções nos preços dos combustíveis resultantes de fortes pressões do governo sobre a Petrobras, da redução do ICMS e da queda das cotações do petróleo no mercado internacional deram força à tendência de queda da inflação. Também caem as projeções para a inflação em 2023. No mais recente boletim, a estimativa ficou em 5,30%, contra 5,33% na semana anterior. Observe-se, porém, que a meta para 2023 é de 3,25%.

Do lado da atividade econômica, as projeções estão subindo ininterruptamente há cerca de cinco meses. Em abril, a mediana das projeções de crescimento do PIB em 2022 estava em 0,53%; no boletim mais recente, a mediana alcançou 2,10%. É uma melhora notável. Mas, também nesse caso, é preciso observar que o ritmo de expansão ainda é baixo para os padrões históricos do País e reproduz o desempenho pífio registrado há muitos anos. Na melhor hipótese, estamos voltando à mediocridade observada há muito tempo.

E, para 2023, as projeções para o crescimento econômico fazem o movimento contrário ao das expectativas para este ano. Em abril, a previsão predominante era de crescimento de 1,25% do PIB no próximo ano. A mais recente previsão é de apenas 0,37%.

Juízo, moderação, responsabilidade e um mínimo de eficiência administrativa e de compreensão dos problemas reais, quando marcam ações do governo, estimulam a reação da economia. Parece ilusório esperar dos atuais governantes, há 44 meses no poder, que passem a demonstrar pelo menos algumas das características citadas. Mas o País não está condenado à mediocridade e à desesperança. As eleições de outubro oferecem a oportunidade para que os brasileiros optem por mudanças a partir de janeiro de 2023. ●

Telefonia Compatíveis mais acessíveis

Implantação do 5G movimenta o mercado de celulares seminovos

Com a busca pelo menor preço, cresce a procura por aparelhos usados habilitados para a nova tecnologia

LUCAS AGRELA

Os celulares seminovos ganham espaço em 2022, impulsionados tanto pelo desejo de um aparelho compatível com a nova internet 5G quanto pela redução do poder de compra do brasileiro, que busca por alternativas aos smartphones que partem de R$ 1 mil e podem chegar a R$ 15,5 mil.

Os celulares com 5G mais baratos do mercado na atualidade são o Galaxy M23, da Samsung, e o Xiaomi Redmi 9, vendidos por até R$ 1.500. Em sites de produtos usados, é possível encontrar aparelhos com 5G a partir de R$ 650, como o Moto G 5G, da Motorola.

O preço médio da categoria de celulares no Brasil foi de R$ 1.845,25 em 2021, alta de 19,51% em relação a 2020, segundo a consultoria IDC.

Dos mais de 40 mil anúncios de celulares na plataforma de vendas da OLX, metade já é de smartphones compatíveis com o 5G. Conforme Regina Botter, gerente-geral da OLX, normalmente o preço de um celular seminovo na plataforma digital da empresa pode ser até 38% menor do que o de um novo. "Um item pode ter três ou quatro vidas úteis. Em média, nossos consumidores têm R$ 4 mil em produtos que não utilizam mais e podem ser comercializados como usados. Isso viabiliza tanto a compra de itens por preços menores para quem precisa quanto uma renda extra para quem tem algo a vender", diz.

Reinaldo Sakis, gerente de pesquisas de mercado da IDC, diz que, além do interesse em buscar um aparelho compatível com a nova rede de internet móvel, o brasileiro precisa gastar menos, o que leva à procura de celulares usados. "A tendência de crescimento de vendas de celulares seminovos tem a ver com o momento nacional. O brasileiro não tem renda o suficiente para comprar um smartphone novo, mas ele é um produto necessário", diz Sakis. Segundo pesquisa da IDC, o faturamento do mercado de smartphones usados no Brasil foi estimado em R$ 2,8 bilhões em 2021, com expectativa de atingir R$ 5 bilhões em 2024.

PLATAFORMAS. Listada na B3, a Bolsa brasileira, a Allied Tecnologia, que atua na distribuição de eletrônicos no País, observa que o gasto médio na compra de dispositivos subiu de R$ 506, no segundo trimestre de 2021, para R$ 750 no de 2022.

No fim do ano passado, a empresa anunciou a aquisição da Brused, de compra e venda de iPhones usados. Em junho, a empresa lançou um novo portal de comércio eletrônico, o Trocafy, no qual venderá produtos de todas as marcas.

Assim como a Trocafy, a Trocafone compra celulares e faz uma reforma para revendê-los com certificação de qualidade e garantia.

"Já passamos pela migração para o 4G no passado. O que acontece nessas mudanças é que a maioria das operadoras quer migrar a base de clientes para a nova tecnologia. Nesse momento, elas oferecem aos clientes a possibilidade de trocar celular 4G por 5G. Isso aumenta o número de aparelhos seminovos do inventário", afirma Guille Freire, cofundador e CEO da companhia. ● COLABOROU JESSICA BRASIL SKROCH

Lições pra você

Dicas de como comprar um smartphone usado

● Confira loja, fornecedor e fabricante
A Anatel ressalta a importância de que sejam confiáveis loja, fornecedor e fabricante, para serem contatados em caso de problemas. É recomendável ter a nota fiscal e o termo de garantia

● Confira o número do IMEI
Pelo IMEI (Identificação Internacional de Equipamento Móvel, em português) é possível saber se há algum registro de impedimento do aparelho que pretende comprar, como restrições por roubo, furto ou extravio. Depois, consulte a situação do aparelho neste link da Anatel: *www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/celular-legal/consulte-sua-situacao* (atenção: celulares com mais de um SIM Card têm um IMEI para cada chip)

● Confira a certificação da Anatel
Confira se o produto foi homologado e passou por todos os testes de qualidade e performance da Anatel. Composto por 12 dígitos, o número está, normalmente, impresso na traseira do aparelho ou no manual de instruções. A verificação pode ser feita neste link: *sistemas.anatel.gov.br/mosaico/sch/publicView/listarProdutosHomologados.xhtml*

● Confira a bateria
A bateria é um dos aspectos que podem dar problema em um celular de segunda mão, alerta Guille Freire, CEO da Trocafone, que vende aparelhos seminovos. Uma maneira caseira de testar a bateria é carregá-la completamente e deixar o aparelho tocando uma música por um minuto. Se a queda da porcentagem de bateria for muito grande, pode ser um sinal de que a bateria não está boa, diz Freire. No iPhone, há um recurso chamado "Saúde da Bateria", disponível em "Ajustes"

Petrobras estende rede de fibra óptica para usar 5G

A Petrobras está instalando uma rede de mais de 1.600 quilômetros de fibra óptica nas bacias de Campos e Santos para viabilizar a conexão de quinta geração (5G). A tecnologia será habilitada em 29 plataformas de produção e em 17 unidades em terra, entre refinarias, unidades de tratamento de gás, portos, entre outras, até 2024, informou a companhia.

"A expectativa é ampliar, em dezenas de vezes, a velocidade de tratamento de dados, impulsionando as operações remotas e as tecnologias de monitoramento em tempo real em ambientes confinados, além de alavancar a realidade aumentada mista e a internet das coisas", explicou a estatal.

A rede na operação offshore (marítima) está sendo instalada a partir da Praia Grande, no litoral de São Paulo, e a previsão é de que a instalação seja concluída no final de 2023. Já em terra, o 5G será instalado em refinarias, unidades de tratamento de gás, termoelétricas, portos, armazéns e ambientes corporativos e no Centro de Pesquisas e Inovação. "Com a rede de quinta geração, a intenção é aumentar o controle a distância de drones e robôs em qualquer lugar das plantas industriais, tanto em ambientes onshore quanto offshore", disse a empresa. ● DENISE LUNA/RIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.437/2022.
Pregão Eletrônico nº 75/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de curativos especiais para tratamento de feridas complexas e crônicas.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 15/09/2022 até às 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 15/09/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 29 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

São Paulo Obras
SPObras

CONCORRÊNCIA Nº 024/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000473-0
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO GOVERNADOR ROBERTO ABREU SODRÉ - LOTE 22**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **31/08/2022.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **09h00** às **09h30min.** do dia **03/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: 09h30min. do dia **03/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 025/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000474-9
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **VIADUTO ANTONIO NAKASHIMA - LOTE 23**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **31/08/2022.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **11h00** às **11h30min.** do dia **03/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **11h30min.** do dia **03/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 026/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000475-7
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO **COMPLEXO VIÁRIO PADRE ADELINO - LOTE 24**

AVISO DE LICITAÇÃO
A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **31/08/2022.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **14h00** às **14h30min.** do dia **03/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **14h30min.** do dia **03/10/2022,** no endereço acima.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Suspensão
PE RP 085/2022; P.A. 5091/2022; Objeto: Fornecimento de materiais de limpeza, acessórios, descartáveis e embalagens para atender o consumo de todas as unidades administrativas da Prefeitura de Mauá. Fica suspenso "sine die" o certame em epígrafe, por determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Paulo José de Almeida – Secretário de Finanças.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 103/2022
Objeto: aquisição de fertilizantes e defensivos agrícolas. R$ 532.470,00 (quinhentos e trinta e dois mil, quatrocentos e setenta reais). Recursos do Tesouro. Recebimento das propostas:
até 8h30 do dia 21/09/2022. Início da Sessão Pública: às 9h30 do dia 21/09/2022. (Número da Licitação no Banco do Brasil: 959295 – processo nº 030563). O Edital e seus anexos com as quantidades e especificações completas dos produtos, bem como os resultados de todas as fases desta licitação poderão ser consultado no site www.licitacoes-e.com.br - Informações complementares: www.comprasparana.pr.gov.br – identificação do processo nº 1498/2022, e www.uepg.br - José Vladimir Gonçalves - Cordeiro - Pregoeiro Ponta Grossa, 29 de agosto de 2022.

SESI SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO
Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 171/2022
Objeto: Aquisição de equipamentos para cozinha industrial (cafeteiras elétricas, espremedores de frutas, fatiadores para frios, liquidificadores, moedores de carne e processadores de alimentos).
Sessão de disputa de preços (lances): 15 de setembro de 2022 às 10h00.

2. CONCORRÊNCIA Nº 028/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de análise da qualidade do ar interior em ambientes climatizados artificialmente, bactéria legionella e análise gravimétrica.
Entrega dos envelopes: até as 9h30 do dia 26 de setembro de 2022. Abertura às 10h30.

Retirada dos editais: a partir de 30 de agosto de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Instituto de Física da USP

TOMADA DE PREÇOS Nº 04/2022 – IFUSP
PROCESSO Nº 2022.1.474.43.0

OBJETO DA LICITAÇÃO: REFORMA E ADEQUAÇÃO DOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO GERAL DAS ALAS 2 E CENTRAL (QGDBT), NO INSTITUTO DE FÍSICA. Encontra-se aberta no Instituto de Física da Universidade de São Paulo, na Rua do Matão, 1371, Prédio Ala 1 – Seção de Compras, Cidade Universitária – São Paulo, a **Tomada de Preços nº 04/2022 - IFUSP, que tem pôr objetivo: Reforma e adequação dos quadros de distribuição geral das Alas 2 e Central (QGDBT), no Instituto de Física.** Apresentação e entrega dos envelopes 1 (Proposta de Preços) e 2 (Documentos de Habilitação) está marcada para o dia **15/09/2022 às 10:00 horas.** A vistoria obrigatória para todos as licitantes e deverá ser agendada junto à Administração com Enga. Verônica Espinosa Pintos Lopes, tel. (11) 2648-9005 e'mail vespin@usp.br A versão completa contendo as especificações, projetos/desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida, junto a Administração do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, mediante solicitação enviada para o e'mail vespin@usp.br, com todos os dados do interessado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 088/2022
TIPO DE LICITAÇÃO: Pregão Menor Preço; OBJETO: Contratação de empresa para confecção e instalação de placas em ACM, Adesivada para identificação visual dos prédios Municipais. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES "Proposta de Preços" e "Habilitação" até às 09:00 horas do dia 14/09/2022; INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL: às 09:01 horas do dia 14/09/2022, LOCAL DA SESSÃO: Sede da Prefeitura Municipal de Cosmópolis, Rua Dr. Campos Sales, nº 398, Centro, Cosmópolis-SP na Sala de Compras/Licitações. O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Sala de Compras e Licitações conforme endereço acima nos seguintes horários: das 9:00 às 16:00 horas, através de solicitação no e-mail licitacosmopolis@gmail.com ou compras@cosmopolis.sp.gov.br ou pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br . Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF).

Cosmópolis, 29 de agosto de 2022
Antônio Claudio Felisbino Junior – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 072/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GRADIL ELETROFUNDIDO E PILAR DE FERRO CHATO COM SAPATA PARA FIXAÇÃO E SERVIÇOS DE REMOÇÃO E INSTALAÇÃO.
Disputa: dia 13/09/2022 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 29 de agosto de 2022

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO-UAG: 926097
EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO N° 1381/2022 – Objeto: Aquisição de veículo e mobiliário para atender as demandas do Núcleo Maria da Penha - Campus de Francisco Beltrão/UNIOESTE. Valor máximo previsto: R$ 73.100,00 – **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 08h00 do dia 30/08/2022, no sítio https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das 14h30min. do dia 13/09/2022 horário de Brasília/DF** no mesmo endereço eletrônico. O edital e as demais informações complementares encon- tram-se à disposição dos interessados junto à Comissão Permanente de Licita- ção, na **Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Reitoria), na Rua Universitária, 1619 – Jardim Universitário – Caixa Postal n°. 00701 – CEP 85819110 – Cascavel – Paraná**, ou pelo **Fone: (45) 3220-3050**, na homepage www.unioeste.br ou ainda no portal da transparência do Estado do Paraná, disponível no link: http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/com- pras/licitacoes/inicio?windowId=ff2, em conformidade com o Decreto Esta- dual nº 2.452, de 07 de janeiro de 2004 – Cascavel 30 de agosto de 2022 (Marlo dos Santos Biron – Pregoeiro).

PROCERGS
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Secretaria da Governança e Gestão Estratégica

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 37/2022

O PROCERGS torna pública a data de abertura do Pregão Eletrônico 37/2022 para contratação de serviços de computação em nuvem. Maiores informações em www.procergs.rs.gov.br/licitacoes. Serão recebidas propostas até 23/09/2022 às 10h.

Porto Alegre/RS, 29 de agosto de 2022.
Daniel Antunes Carpter,
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO
O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 169/2022
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 2 unidades, sendo 16 postos (8 para o Ipiranga e 8 para o Cambuci).
Retirada do edital: a partir de 30 de agosto de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 12 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:
FFM 0766-2022-00 – "MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE MICROSCÓPIOS" **FFM 0836-2022-00** – "REVITALIZAÇÃO DA ÁREA DAS OFICINAS DE ELÉTRICA E HIDRAULICA DO ICHC" **FFM 1026-2022-00** – "LOCAÇÃO DE 25 TABLETS" **FFM 1082-2022-00** – "NOTEBOOKS" **FFM 1087-2022-00** – "CAIXA DE INSTRUMENTAL CIRURGIA VASCULAR" **FFM 1088-2022-00** – "PADRÃO PARA SÍNTESE DE 68Ga-PSMA11 E PADRÃO 68Ga-DOTATATE"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS
FFM 0768-2022-00 (RC 35.901)
LOCATE TECNOLOGIA EM SISTEMAS LTDA, 29.356.971/0001-50

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 33ª e 34ª séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 33ª e 34ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares dos CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente), conforme requerimento endereçado à Emissora via e-mail em 18/08/2022 por Titular de CRI representando 74,13% (setenta e quatro inteiros e treze centésimos por cento) dos CRI da 33ª Série, em circulação, na data de solicitação desse edital, com fulcro na cláusula 15.2 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 33ª e 34ª Séries da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A., celebrado em 16 de agosto de 2013, conforme aditado ("Termo de Securitização"), para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRI a ser realizada em 1ª (primeira) convocação no dia 20 de setembro de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Vídeo Communications,*** sob tipo de conta profissional, nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da cláusula 15.3 do Termo de Securitização, sem a possibilidade de participação de forma presencial, e tampouco através do envio de instrução de voto a distância, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(a)** Aprovação da liberação de recursos da Conta do Patrimônio Separado a ser distribuído aos Titulares de CRI, que excedam o Fundo de Despesas e o Fundo Especial de Contingências, criados na Assembleia Geral de Titulares dos CRI da Emissora realizadas em 05/10/2021 e 12/11/2021, respectivamente ("AGT 05/10/2021 e 12/11/2021"), em valor a ser definido na presente Assembleia pelos Titulares dos CRI da Série 33ª, em razão dos Titulares dos CRI da Série 34ª apresentarem-se conflitados para fins de votação e não corresponderem aos CRI em Circulação, nos termos da cláusula 15.12 do Termo de Securitização; **(b)** Uma vez aprovada a matéria acima constante do item (a), aprovar a criação de um evento de Amortização Extraordinária dos CRI pela Emissora, nos termos da Cláusula Sexta do Termo de Securitização, perante a B3, e informar a redução do saldo devedor das devedoras Expansion II e Expansion III (termos definidos no Termo de Securitização) perante a Emissão; **(c)** Aprovação da alteração da cláusula 12.6.1 do Termo de Securitização acerca dos Investimentos Permitidos com os recursos do Patrimônio Separado, conforme proposta a ser apresentada pelo Titular de CRI representando 74,13% (setenta e quatro inteiros e treze centésimos por cento) dos CRI da 33ª Série no momento da Assembleia, requerente dessa Assembleia; **(d)** Aprovação de realização de pesquisa cartorial conforme orçamentos a serem apresentados pelo Titular de CRI requerente dessa assembleia a respeito da situação dos registros dos lotes pertencentes à Expansion II e Expansion III, a fim de se verificar se não há desvios patrimoniais que comprometam as garantias de pagamento do CRI, sendo certo que a sua apresentação será feita no momento da assembleia aos demais Titulares de CRI; **(e)** Autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações, inclusive a celebração de aditamentos aos Documentos da Operação, se necessário. Outrossim, a pedido do Titular de CRI requerente dessa assembleia, seguem outros assuntos de seu interesse, não deliberativos, a serem discutidos com os demais Titulares: (i) Discussão sobre a liquidação do CRI e transição para uma nova estrutura societária; (ii) Ajuste na periodicidade de envio das informações do CRI pela Emissora, incluindo os extratos de conta corrente e aplicações dos recursos do Patrimônio Separado. Termos em maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste Edital de Convocação terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. A assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico aos e-mails juridico@habitasec.com.br e contencioso@pentagonotrustee.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física - cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRI; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular do CRI; e **(b)** demais participantes - cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do Titular do CRI. Conforme Resolução CVM 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente e a assembleia será integralmente gravada. São Paulo, 30 de agosto de 2022.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar de **Audiência Pública Semipresencial** para debater as seguintes matérias:
1) PL 319/2017 - Ver. ABOU ANNI (PV) e Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) - Altera a Lei 14.492, de 31 de julho de 2007, para dispor sobre a demarcação de vagas especiais para embarque e desembarque do transporte de escolares nas proximidades dos estabelecimentos de ensino, no Município de São Paulo, e dá outras providências.
2) PL 811/2017 - Ver. AURÉLIO NOMURA (PSDB) e Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Institui a mediação escolar nas escolas públicas municipais, e dá outras providências.
3) PL 324/2018 - Ver. ELISEU GABRIEL (PSB), Ver. DR. ADRIANO SANTOS (PSB) e Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Autoriza a criação do Indicador de Qualidade e Equidade nas Escolas Municipais da Cidade de São Paulo.
4) PL 696/2020 - Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - Institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação o Projeto Rede, integrando os serviços de apoio para educandos bem como define as funções do cargo de Auxiliar de Vida Escolar, e dá outras providências.
5) PL 46/2022 - Ver. RUTE COSTA (PSDB) - Institui no Município de São Paulo o combate ao preconceito à crença do Cristianismo, sendo respeitada a liberdade religiosa.

Data: **14/09/2022** Horário: **12h30**
Local: Sala Tiradentes - 8º andar e Auditório Virtual.
Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, na seção Auditórios Online no endereço **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **https://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/** ou pelo e-mail **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**.

LATAM AIRLINES GROUP S.A.

CHAMADA PARA LICITAÇÃO
AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS
CONFORME PROCEDIMENTO DE PERMUTA DE SLOTS

Em cumprimento à decisão proferida pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("TDLC") e o definido no documento "Procedimento de Permuta de Slots LATAM, de acordo com Resolução nº 37/2011 HTDLC" aprovado pelo Tribunal de Defesa da Livre Concorrência do Chile ("Procedimento"), LATAM Airlines Group S.A. ("LATAM") comunica o início dos procedimentos de licitação regulados no Procedimento e informa o que segue:
1. A data de encerramento de apresentação das propostas será às 12h do dia 20 de setembro de 2022.
2. O cartório que subscreve os instrumentos que estabelece o Procedimento é o cartório **Patricio Raby Benavente** de Santiago/Chile.
3. Segue o calendário de atividades publicado pelo Comitê de Facilitação de Voos do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro, localizado na Cidade de Guarulhos, Estado de Sao Paulo, Brasil ("GRU"), para a seguinte temporada IATA:

COMITÊ DE FACILITAÇÃO DE VOOS Calendário de Atividades	
ATIVIDADES - RESOLUÇÃO 338	**Temporada de Verão 2023 (S23)**
Divulgação da Declaração de Capacidade	05/09/2022
Divulgação da Lista de Histórico (SHL)	12/09/2022
Limite para Validação do Histórico de Slots (AHD)	29/09/2022
Limite para Submissão Inicial (ISD)	06/10/2022
Divulgação da Alocação Inicial (SAL)	03/11/2022
Conferência Internacional de Slots (SC)	15/11/2022
Limite para Devolução dos Slots (SRD)	15/01/2023
Conferência Nacional de Slots (SCB)	18/01/2023
Divulgação da Base de Referência (BDR)	31/01/2023
Vigência da Temporada	26/03/2023 a 28/10/2023

Outrossim, a LATAM informa que poderá iniciar um Procedimento Especial de Intercâmbio ("PEI"), caso ocorra as seguintes condições: (i) a LATAM não tenha permutado até este momento quatro slots diários de decolagem e quatro slots diários de aterrissagem; e (ii) não haja outra Licitação em andamento, de acordo com as regras estabelecidas no Procedimento.
Para maiores informações, favor entrar em contato com LATAM:
Página web: www.latamairlinesgroup.net
E-mail: jose.valenzuelar@latam.com

Setor imobiliário Investimentos

Brookfield se torna líder em prédios de escritórios no País

Companhia canadense desembolsou R$ 7,7 bi na compra de 16 edifícios; empresa aposta em alta de aluguéis após estagnação durante a pandemia

CIRCE BONATELLI

Quando boa parte das pessoas ainda estava em trabalho remoto durante a pandemia, a canadense Brookfield colocou em prática o maior plano de aquisições de prédios de escritórios já visto no Brasil. A companhia desembolsou R$ 7,7 bilhões para a compra de 16 edifícios – 11 em São Paulo, 3 no Rio, 1 em Brasília e 1 em Barueri (SP) –, boa parte deles ainda desocupado. O movimento fez da empresa a maior do ramo no País.

Em maio, a Brookfield concluiu a compra de 12 edifícios da BR Properties, avaliados em R$ 5,92 bilhões. E em dezembro de 2021, fechou a aquisição de quatro prédios da Syn (ex-Cyrela Commercial Properties) por R$ 1,78 bilhão. Em dois anos, a empresa, que tem mais quatro projetos em obras, saiu de 279,3 mil m² de área locável para 711,8 mil m², expansão de 155%.

O líder dos negócios imobiliários da Brookfield no Brasil, Roberto Perroni, conversou com o *Estadão/Broadcast*. A empresa acredita que a ocupação dos edifícios vai aumentar, e os aluguéis vão subir daqui para frente. A complexidade está no trabalho de atrair inquilinos e cobrar mais pela locação. "O aluguel dos escritórios em São Paulo e no Rio não tem crescido nos últimos dez anos", diz. "Em 2012, o metro quadrado na Marginal Pinheiros saía a R$ 120. Hoje, está em torno disso. Na Faria Lima, ficava em R$ 170 a R$ 180. Está igual."

Retomada
Segundo a Brookfield, busca por salas comerciais vem crescendo desde o início do ano

A estagnação, segundo Perroni, passa pelos anos de recessão da economia brasileira, solavancos políticos com o impeachment de Dilma e problemas globais variados, desde a ressaca da crise do subprime nos EUA até o estouro da pandemia e da guerra na Ucrânia.

O resultado desse cenário é que a taxa de vacância hoje está em 20,9% em São Paulo, um dos patamares mais altos já registrados pelo setor. Até o início de 2020 (período anterior à pandemia), esse indicador era de 15,1%, segundo levantamento da consultoria Buildings.

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO

O prédio Parque da Cidade, em São Paulo, é um dos ativos da Brookfield

VIRADA. Segundo Perroni, o volume de locações vem crescendo desde o início do ano, e os preços também começaram a subir. A absorção líquida (saldo entre áreas alugadas e devolvidas) foi positiva em 47 mil m², no segundo trimestre, e em 38,5 mil m² no primeiro trimestre. Já ao longo de 2020 e 2021, os números ficaram no campo negativo, segundo a Buildings.

Perroni e seu time na Brookfield acreditam que este é só o começo do ciclo de recuperação. Ele conta que a companhia está puxando para cima o aluguel dos imóveis comprados da Syn na revisão de contratos. "Quando pegamos, elas estavam de R$ 170 a R$ 180. Em fevereiro, fizemos a R$ 210, e as mais recentes, a R$ 230. Estamos subindo até mais rápido do que o imaginado."

O que ajudou nesse caso foi que os imóveis adquiridos da Syn ficam na Faria Lima, em São Paulo, onde há poucos espaços vagos e a procura é intensa. Já nas demais regiões, a subida de preços vai demorar mais. A próxima "bola da vez" deve ser o eixo da Avenida Paulista, também na capital paulista, em que esse movimento de alta é esperado para o próximo ano, aproximadamente. No Rio, por exemplo, vai levar mais tempo, pois a vacância está bem mais alta do que em São Paulo, na faixa de 35%.

RECUPERAÇÃO. Perroni pondera que a recuperação do setor será gradual. "No longo prazo, acreditamos que o Brasil é um país que nos permite fazer investimentos e trazer retorno. E, nesse caso, longo prazo para nós é algo de sete a dez anos", afirma Perroni.

No momento, a Brookfield está focada em fazer reformas e melhorias em alguns imóveis adquiridos, atrair inquilinos e trabalhar nos contratos em andamento. Outras aquisições não são prioridades, mas podem acontecer. "Se houver prédios de qualidade no preço certo, vamos analisar."

O grupo conta com um fundo global com US$ 17 bilhões para investimentos imobiliários. O dinheiro não está carimbado para nenhuma praça, e é liberado à medida que os gestores locais apresentam oportunidades convincentes. ●

Banco Novo negócio

Itaú lança loja virtual em seus aplicativos

O Itaú Unibanco anunciou ontem seu próprio marketplace, o Itaú Shop. A loja virtual oferecerá aos 70 milhões de clientes da instituição a possibilidade de realizar compras diretamente nos aplicativos Itaú, Itaú Personnalité (para clientes de alta renda), Itaú Cartões e, em breve, no Iti (banco digital do conglomerado).

O embrião do marketplace, que terá ofertas de duas dezenas de empresas – com destaque para Magazine Luiza e CVC –, foi o "iPhone pra Sempre", programa em que os clientes do Itaú podem comprar o smartphone da Apple parcelado no cartão do banco, e trocá-lo depois por um mais novo. "Vimos que tínhamos uma oportunidade gigantesca de ampliar a experiência de compra para todos os produtos", disse, ao *Estadão/Broadcast*, Carlos Formigari, diretor do banco responsável pelo Itaú Shop.

Inicialmente, as compras poderão ser feitas via cartão de crédito e, nos próximos seis meses, entrarão no cardápio débito em conta, Pix e outros meios de pagamento integrados aos canais do Itaú. Já o *cashback* (dinheiro de volta) chega aos aplicativos do banco em outubro.

Formigari afirma que o objetivo do Itaú com o novo negócio é ambicioso. "Vamos nos posicionar entre os grandes marketplaces do Brasil", disse. "Temos quatro ou cinco grandes, e esperamos estar entre eles nos próximos quatro, cinco anos." ● MATHEUS PIOVESANA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA DÍVIDA E HAVERES DO ESTADO
CENTRO DE GESTÃO DE HAVERES DO ESTADO - CARTEIRA PREDIAL

Processo nº 1053595-05.2018.8.26.0053. EDITAL DE CITAÇÃO FAZ SABER. A Odair Antônio Leite, brasileiro, divorciado judicialmente, funcionário público municipal, RG 2272194, CPF 094988778-15, que lhe foi proposta AÇÃO DE RESCISÃO CONTRATUAL CUMULADA COM REINTEGRAÇÃO DE POSSE E PERDAS E DANOS pelo procedimento comum cível por parte do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPESP, alegando em síntese que: por meio do instrumento particular de compra e venda firmado aos 28 de outubro de 1988, conforme Escritura Pública levada a registro no 15º Cartório de Registro de Imóveis da Capital, o requerido se comprometeu a adquirir da Requerente Imóvel Residencial localizado em Rua Agostinho Soares, nº 110, Tucuruvi, SP - Capital, pelo preço de R$ 725.182,93 (setecentos e vinte e cinco mil e cento e oitenta e dois centavos e noventa e três centavos) pagável por meio de 240 prestações consecutivas, vencendo a primeira delas 30 dias após a assinatura da escritura, e as seguintes em iguais dias nos meses subsequentes. Ocorre que o requerido descumpriu as cláusulas contratuais, deixando de pagar as prestações devidas, no período de 28/12/2003 até 28/10/2008, no valor total de R$122.059,95. Sendo o débito de responsabilidade do requerido, o qual permaneceu inerte mesmo após o envio de notificações de cobrança, foi ajuizada a presente. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinado sua CITAÇÃO por meio de EDITAL, para nos atos e termos da ação proposta e para que no prazo de 20 dias (vinte) dias, que fluirá após prazo do presente Edital, apresente resposta. Não se apresentando contestação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. DADO E PASSADO nesta cidade de SÃO PAULO. Agosto de 2022.

EXTRATO EDITAL LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 103/2022 - Objeto: Empreitada por preço unitário para a reforma do Biotério da UNIOESTE (Campus de Cascavel) - Valor Máximo: R$ 279.632,65 - Abertura: Dia 30 de setembro de 2022, às 09:30 horas, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE (Reitoria), à Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário - CEP 85.819-110 - Cascavel - Paraná - Informações Complementares: Edital disponível junto à CPL, **no mesmo local acima**, ou pelo Fone: **(45) 3220-5628**, ou no link https://midas.unioeste.br/sgav/arqvirtual#/ ou ainda no link http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes Na data de abertura deste certame ocorrerá a transmissão on-line do mesmo, no canal do Youtube pelo link https://www.youtube.com/channel/UCp3GgWFyOEKrlh-VG6ip_TQ Cascavel, 25 de agosto de 2022 - Ivair Deonei Ebbing (Presidente da CPL da Reitoria)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE UNICENTRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 09/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para realização de seguro de vida dos servidores e estagiários da Unicentro.
DATA ABERT. PROPOSTAS: 13/09/2022, a partir das 09 horas.
DATA SESSÃO DE LANCES: 13/09/2022, a partir das 14 horas.
VALOR: R$ 25.872,00.
AUTORIZADO POR: S. Magª Prof. Dr. Fabio Hernandes.
PROTOCOLO Nº: 07648/2022 de 25/05/2022.
Maiores informações junto à Diretoria de Compras e Materiais, pelo e-mail edital.unicentro@gmail.com ou pelo fone (42) 3621-131

Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo | Sescon-SP
CNPJ: 62.638.168/0001-84
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de 1ª e 2ª Convocações

Convocamos todos os representados do SESCON-SP, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 05 (cinco) de setembro de 2022, às 16h, em 1ª. Convocação, com a maioria absoluta dos representados, ou, em 2ª. Convocação, às 16h15m, com o quórum estatutário, presentes à Avenida Tiradentes, 960 - Luz - São Paulo - SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: A. Debater as diretrizes para as negociações coletivas com vigência 2022-2023; B. Conferir poderes à Diretoria Executiva e/ou Comissão Permanente de Negociação Coletiva para negociar e formalizar norma coletiva com a Federação e com os Sindicatos dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis, demais entidades profissionais da categoria preponderante e de categorias diferenciadas e estabelecer eventual acordo de salários e condições de trabalho para vigorar a partir de 1º de agosto de 2022 para a categoria profissional preponderante, e, nas datas-bases específicas das categorias profissionais diferenciadas, inclusive apresentando reivindicações para as categorias econômicas na base territorial do SESCON-SP; C. Para as categorias diferenciadas, com data base diversa de 1º de agosto, conferir poderes para que a Diretoria Executiva e/ou Comissão Permanente de Negociação Coletiva firme acordos com índices econômicos diferentes; D. Indicação e validação dos representantes legais das empresas associadas que irão compor a Comissão Permanente de Negociação Coletiva; E. Deliberar sobre o encerramento da assembleia, condicionando à formalização de convenção coletiva ou decisão judicial transitada em julgado em dissídio coletivo.

São Paulo, 30 de agosto de 2022. **Carlos Alberto Baptistão - Presidente do SESCON-SP**

COOPERATIVA DE CRÉDITO NOSSO - SICOOB NOSSO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Nosso - SICOOB NOSSO, CNPJ 59.869.560/0001-20, NIRE 354.000.179-96, no uso das atribuições que lhe confere no Estatuto Social, convoca os Associados, que nesta data são de 16.862 (dezesseis mil e oitocentos e sessenta e dois), em condição de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no Ipê Palace Hotel - Ipê Roxo, situado na Alameda Navarro de Andrade, nº 276, Centro, na cidade de Adamantina, Estado de São Paulo, a ser realizada no dia 12 de setembro de 2022, às 16:30h, com o mínimo de 2/3 (dois terços) dos Associados, em primeira convocação; às 17:30h, com o mínimo de metade mais um dos Associados, em segunda convocação; às 18:30h, com o mínimo de 10 (dez) Associados em terceira convocação, para deliberar sobre o seguinte assunto: **1.** Retificação da redação do §1º Art. 4º e ratificação das demais alterações realizadas na Assembleia Geral Extraordinária de 11/04/2022. **Nota 1.** A assembleia será realizada fora da sede da Cooperativa por falta de espaço físico adequado. **Nota 2.** Com objetivo de garantir ampla possibilidade de participação nesta Assembleia, serão disponibilizados meios de transporte aos associados residentes a mais de 50 km da sede. Os interessados deverão entrar em contato com os funcionários dos PA's - Posto de Atendimento até o dia 05/09/2022. **Nota 3.** Em atendimento ao §1º do Artigo 30 do Estatuto Social, o representante de pessoa jurídica, de espólio, de interditado, de incapaz para atos da vida civil, para participação e votação na Assembleia, deverá apresentar documento comprovatório da representatividade. **Nota 4.** Essas e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no sítio www.sicoobnosso.coop.br.

Adamantina/SP, 25 de agosto de 2022
Osvaldo Kunio Matsuda - Presidente do Conselho de Administração

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9
CNPJ/ME nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Junho de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2022, às 15h, por videoconferência, nos termos do artigo 17, §4º do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2º do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a proposta de contratação de empréstimo pela Companhia. **5. Deliberações:** Após discussões, os membros do Conselho de Administração, decidiram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, aprovar, nos termos do artigo 16, "k", iv, do Estatuto Social da Companhia, a contratação de empréstimo no valor de R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), nos termos da Cédula de Crédito Bancário - CCB, a ser celebrada pela Companhia junto ao Banco Santander S.A. A Diretoria da Companhia fica autorizada para praticar todos os atos necessários à efetivação dos termos aprovados nesta reunião. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de junho de 2022. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Ana Luiza Campos Garfinkel** e **André Luís Teixeira Rodrigues,** Conselheiros; **Pedro Luiz Cerize, Paulo Sérgio Kakinoff** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel -** Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 405.339/22-7 em 09/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 14/2022 PREGÃO Nº 13/2022 - EDITAL Nº 14/2022
INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO - TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR TAXA
LEGISLAÇÃO: LEIS FEDERAIS 10.520/02 E 8.666/93
LEIS COMPLEMENTARES 123/06 E 147/14

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento e administração de Vale Refeição e Vale Alimentação para os servidores ativos da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, conforme descrito no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

Prazo e local para o recebimento e abertura dos envelopes 01 e 02 (Proposta e Habilitação): dia **15 de setembro de 2022 (quinta-feira) às 09h30,** na Sala de Reuniões Dr. Sérgio Nogueira da Câmara Municipal, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes – SP.

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão nº 13/2022, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9582, no horário das 09h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência" no link: Editais de Licitação.**

Mogi das Cruzes, 29 de agosto de 2022.
ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLEMENTINA SP

HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 33/2022 A P.M. de Clementina torna público que o P.P. nº 33/2022, Aquisição de material de escritório através do sistema de Registro de Preços, foi adjudicado pela Pregoeira Responsável e o Sr. Prefeito Municipal, Homologa todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no Processo Licitatório referenciado à empresa: MH COMERCIO DE TECNOLOGIA E EQUIPAMENTOS LTDA, vencedora com o valor de R$ 37.097,00, W.A. COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA, vencedor do valor de R$ 257,40, HCR COMERCIAL LTDA, vencedor do valor de R$3.908,00, F. C. LOPES INFORMATICA LTDA, vencedor do valor de R$1.448.. P.M. de Clementina/SP, 29/08/22. NELSON CASULA – PREFEITO MUNICIPAL.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A

Torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, a Renovação da Licença de Operação para o Desenvolvimento da Produção e Escoamento de Lula Norte através do FPSO P-67 no âmbito da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 2.

Santos (SP), 19 de agosto de 2022
FELIPE MOREIRA MATOSO RIBEIRO GOMES
Gerente Geral

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9
CNPJ/ME nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.3.0015166.6
Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 30 de Junho de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos trinta dias do mês de junho de 2022, às 08h, por videoconferência, nos termos do artigo 17, §4º do Estatuto Social da Companhia. **2. Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação em virtude da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 17, §2º do Estatuto Social da Companhia. **3. Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Bruno Campos Garfinkel e secretariados pelo Sr. Marco Ambrogio Crespi Bonomi. **4. Ordem do Dia:** A presente reunião tem como objetivo discutir e deliberar sobre as seguintes propostas: (i) ratificar a celebração de Acordo sobre Compra e Venda de Imóveis e Outras Avenças ("Acordo") com a Jive Properties Multiestratégia Fundo de Investimento Imobiliário ("Jive"); e (ii) ratificar a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na modalidade fiança, no âmbito do Acordo celebrado. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, após exame e discussão das matérias objeto da ordem do dia, e considerando os esclarecimentos prestados pelo Presidente do Conselho de Administração, deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: 5.1. Ratificar a celebração de Acordo sobre Compra e Venda de Imóveis e Outras Avenças, tendo de um lado, como vendedoras, a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais, a Porto Seguro Vida e Previdência S.A., a Porto Seguro - Seguro Saúde S.A. e a Azul Companhia de Seguros Gerais ("Controladas"), e de outro, como compradora, a Jive, com a interveniência da Companhia. A celebração desse Acordo resultará na alienação de 45 (quarenta e cinco) imóveis de propriedade das Controladas. 5.2. Ratificar a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na modalidade fiança, nos termos da cláusula 8.17 do referido Acordo, que estabelece que a Companhia deverá, na qualidade de fiadora e responsável solidária, garantir o pagamento de toda e qualquer obrigação assumida pelas Vendedoras, com renúncia expressa aos benefícios de ordem de praxe. Ficam ratificados todos os atos já praticados relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta ata em livro próprio, em forma de sumário, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de junho de 2022. **Bruno Campos Garfinkel,** Presidente do Conselho de Administração; **Marco Ambrogio Crespi Bonomi,** Vice-Presidente do Conselho de Administração; **Ana Luiza Campos Garfinkel** e **André Luís Teixeira Rodrigues.** Conselheiros; **Pedro Luiz Cerize, Paulo Sérgio Kakinoff** e **Patrícia Maria Muratori Calfat,** Conselheiros Independentes. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Bruno Campos Garfinkel** - Presidente do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 405.522/22-8 em 09/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 49.263.189/0001-02
NIRE 35.300.340.337 | Código CVM nº 20877

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 11 DE AGOSTO DE 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 11 de agosto de 2022, às 15:00 horas, na filial da **Helbor Empreendimentos S.A.** ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4055, 11º andar, Itaim Bibi, HBR Corporate Tower - Edifício Pedro Damasceno, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04538-030. **2. Convocação e Presença:** Reunião regularmente convocada nos termos do Artigo 23 do Estatuto Social da Companhia. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Décio Tenerello, Milton Almicar Silva Vargas e Paulo Libergott. Presente, também, o Sr. Roberval Lanera Toffoli, Diretor Vice-Presidente, Sr. Franco Gerodetti Neto, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e o Sr. Acyr de Oliveira Pereira, Diretor de Controladoria. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein e secretariados pelo Sr. Franco Gerodetti Neto. **4. Ordem do Dia**: Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte matéria constante da ordem do dia: (i) manifestação a respeito das informações financeiras da Companhia referentes ao período de 03 (três) meses findos em 30 de junho de 2022, nos termos do artigo 24, inciso "v", do estatuto social da Companhia; (ii) prestação de garantia fidejussória em favor de sua sociedade controlada TF 57 Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("TF 57"); (iii) autorização prévia para os Diretores da Companhia prestarem garantias em favor das sociedades nas quais a Companhia é titular de participação societária, nos termos do artigo 24, "xiv" do estatuto social, observados os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração; e (iv) discussão do Comitê da Companhia e da HBR do 2º Plano Conjunto para o Desenvolvimento e Exploração de Oportunidades Comerciais e Oportunidades de Parceria das Companhias, em cumprimento ao Acordo Operacional, de 17 de agosto de 2020 ("Acordo Operacional"). **5. Deliberações**: Após o exame, a discussão e a votação das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes deliberaram o quanto segue, por unanimidade e, conforme aplicável, com abstenção dos legalmente impedidos: 5.1 Aprovar as informações financeiras da Companhia referentes ao período de 03 (três) meses findos em 30 de junho de 2022, nos termos do artigo 24, item "v" do estatuto social da Companhia; 5.2 Aprovar, por unanimidade de votos dos presentes, nos termos do artigo 24, item "xiv" do estatuto social, a prestação de garantias fidejussórias pela Companhia para o financiamento contratado pela TF 57, sociedade controlada pela Companhia, junto ao Banco Bradesco S.A., no valor de R$ 162.600.000,00 (cento e sessenta e dois milhões e seiscentos mil reais); e 5.3 Aprovar, por unanimidade de votos dos presentes, nos termos do artigo 24, item "xiv" do estatuto social, a autorização prévia para a prestação, pela Companhia, de garantias de qualquer natureza, incluindo reais ou fidejussórias, em favor das sociedades nas quais a Companhia seja titular de participação societária, observados os seguintes limites: (a) a garantia seja concedida para assegurar dívidas e passivos da sociedade investida contraídos no curso normal dos negócios dessa sociedade em conformidade com o respectivo objeto social; e (b) o valor da garantia prestada pela Companhia seja, individualmente, igual ou inferior ao montante de R$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). 5.3.1 Autorizar, desde já, os Diretores da Companhia a tomarem todas as medidas necessárias e assinar todo e qualquer documento para efetivar e formalizar a prestação de garantias pela Companhia em conformidade com as condições e limites previstos no item 5.2 acima. 5.3.2 As garantias prestadas ou concedidas pela Companhia em conformidade com as condições e limites previstos no item 5.2 acima serão desde já consideradas aprovadas pelo Conselho de Administração para todos os fins do artigo 24, item "xiv" do estatuto social da Companhia, e poderão ser livremente praticadas pela Diretoria, produzindo efeitos e vinculando a Companhia sem qualquer formalidade adicional a esta deliberação, ou seja, sem a necessidade de nova deliberação ou aprovação específica do Conselho de Administração. 5.3.3 A aprovação prévia da concessão e da prestação de garantias pela Companhia nos termos deste item entra em vigor nesta data e permanecerá em vigor até posterior deliberação do Conselho de Administração modificando ou revogando, de maneira expressa, tal aprovação prévia. 5.3.4 O valor previsto item 5.2.(b) acima será corrigido pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV). 5.4 Manter suspensa a deliberação da proposta do Comitê da Companhia e da HBR para o 2º Plano Conjunto para o Desenvolvimento e Exploração de Oportunidades Comerciais e Oportunidades de Parceria das Companhias, na forma do quanto disposto no Acordo Operacional, de 17 de agosto de 2020 ("Acordo Operacional") e do 1º Plano Conjunto para o Desenvolvimento e Exploração de Oportunidades Comerciais e Oportunidades de Parceria celebrado com a HBR ("1º Plano Conjunto"). **6. Encerramento e Lavratura da Ata**: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem quisesse se manifestar e ante a ausência de manifestações, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos. Mesa: Presidente - Sr. Henrique Borenstein. Secretário - Sr. Franco Gerodetti Neto. Conselheiros: Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Moacir Teixeira da Silva, Francisco Andrade Conde, Décio Tenerello, Milton Almicar Silva Vargas e Paulo Libergott. **Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio** São Paulo, 11 de agosto de 2022. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Franco Gerodetti Neto - Secretário. **JUCESP** nº 429.171/22-5 em 22/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

www.helbor.com

DENISE LUNA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E CIRCE BONATELLI/
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

País deixa de arrecadar R$ 118 bi por reinjetar gás natural, em vez de usá-lo

O Brasil deixou de arrecadar R$ 118 bilhões em tributos, nos últimos cinco anos, com a reinjeção de gás natural nos campos de extração de petróleo. Ou seja: em vez de o insumo ser consumido, ele volta para os poços de onde os volumes são extraídos. Segundo a CBIE Advisory, consultoria ligada ao Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), no ano passado, as perdas financeiras cresceram 120% – foram de R$ 14,7 bilhões em 2017 para R$ 32,4 bilhões. Em volume, eram reinjetados 27,61 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d) em 2017. No ano passado, já eram 60,84 milhões de m³/d. Segundo o diretor e sócio do CBIE, Pedro Rodrigues, o valor é maior que toda a arrecadação do governo com o setor energético no ano passado.

Valor supera tributos pagos pelo setor

Se forem somados os valores que o governo recebeu de dividendos da Petrobras, impostos sobre combustíveis, leilões e outras participações governamentais, "o valor é menor do que o que ele deixou de receber reinjetando o gás natural", de acordo com o diretor do CBIE.

Falta de infraestrutura impede uso

O principal motivo para a reinjeção do gás natural nos poços de extração de petróleo é a falta de investimento em infraestrutura de escoamento. Além de prejudicar a arrecadação, que poderia ser destinada a áreas como saúde e educação, o Brasil perde a oportunidade de garantir a segurança energética.

GARGALO

FABIO MOTTA /ESTADAO-18/12/2018

Plataforma na Bacia de Santos: falta de gasodutos entre unidades produtoras e a costa, País desperdiça quase metade do gás natural

● **DESPERDÍCIO.** De acordo com Pedro Rodrigues, apesar de o País ter uma produção capaz de suportar a demanda nacional, atualmente importa 50% do consumo de gás natural "porque não há infraestrutura para que o produto chegue até o consumidor final".

● **VOLTA.** Por falta de gasodutos entre as unidades produtoras e a costa brasileira, o Brasil reinjeta quase a metade do gás natural produzido. Em maio, no último dado disponível na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), dos 131,7 milhões de metros cúbicos de gás extraídos por dia das bacias brasileiras, 67,5 milhões de metros cúbicos foram reinjetados.

● **TRAVOU.** A situação se agravou este ano, após o impasse criado pela paralisação das obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Gaslub (ex-Comperj), em Itaboraí, no Rio de Janeiro, que adiou a entrada em operação da Rota 3, um gasoduto que traria este ano gás natural do pré-sal para ser processado na UPGN. Com a Rota 3, a estimativa é de que a oferta de gás cresça cerca 40%.

● **MEIO MILHÃO.** A brasileira Gran Cursos Online vai "estrear" na Nasdaq hoje. Mas não no pregão da bolsa de tecnologia. Com recente aporte de R$ 105 milhões do BTG Pactual, a empresa de educação pela internet – uma "edtech", no jargão das firmas de tecnologia – acaba de atingir a marca de 500 mil alunos e vai exibir esse feito em um painel na torre da Bolsa americana, com veiculação por 30 minutos na Times Square em Nova York.

● **CICLO.** Fundada em 2012, a Gran Cursos tem como meta chegar a 1 milhão de alunos até 2026. Em sua origem, vendia cursos preparatórios para concursos, deu início a programas de pós-graduação no ano passado e, em 2023, vai entrar no mercado de graduação, após a compra do Centro Universitário UniBagozzi, em Curitiba (PR). A aquisição, feita no mês passado, deve ser finalizada no ano que vem.

● **APOSTA.** O projeto da empresa de educação online atraiu o BTG Pactual, que fez o primeiro investimento de seu fundo de alto impacto na companhia. O fundo foi lançado no fim do ano e captou R$ 542 milhões em uma oferta pública.

● **CLUBE.** De olho nos clientes do setor de construção, o Santander Brasil renovou por mais dois anos sua associação com a Juntos Somos Mais, empresa de relacionamento entre varejistas de materiais e prestadores de serviços. O negócio foi criado pelas gigantes Votorantim Cimentos, Gerdau e Grupo Tigre em 2018 e hoje congrega mais de 90 mil lojas e 1,2 milhão de membros entre lojistas, vendedores e profissionais da construção.

● **GIRO.** O Santander faz parte da rede desde 2019, como a única instituição financeira. Só aí, o banco fisgou 9,5 mil clientes no ano passado, que tomaram R$ 950 milhões em crédito. O número já chegou a 10 mil, e a previsão da instituição é dobrar a marca, chegando a 20 mil nos próximos dois anos. Essa rede também é um canal importante para a Getnet. De janeiro a abril, o faturamento nas maquininhas com os clientes desse setor chegou a R$ 1,2 bilhão.

SOBE

Capital estrangeiro favorece petroleiras

3R PETROLEUM-15/1/2021

As petroleiras tiveram alta na B3 impulsionadas pela alta do óleo no mercado internacional e pelo bom humor externo, segundo analistas. Depois de avançar 4% no meio da tarde, os papéis da Petrobras encerraram com ganho de 2,50% (PN) e 2,16% (ON). PetroRio subiu 2,52% e 3R Petroleum, 1,94%. Além da alta do petróleo, o fluxo de capital estrangeiro também favoreceu as petrolíferas, disse Pedro Galdi, da Mirae Asset.

DESCE

Queda do minério faz ações da Vale e da CSN caírem

ALEXANDRE MOTA/REUTERS-17/4/2018

A queda de mais de 3% do minério de ferro no exterior derrubou os papéis de mineradoras e siderúrgicas na B3. Vale perdeu 1,93% e CSN Mineração, 1,30%. Já a CSN recuou 3,40%. Usiminas caiu mais – 5,19%, afetada por relatório do BTG Pactual que rebaixou a recomendação para a empresa de compra para neutra e cortou o preço-alvo do papel de R$ 16 para R$ 10. A exceção foi Metalúrgica Gerdau, que teve alta de 0,20%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **112.323,12 PTS.** | Dia **0,02%** | Mês **8,88%** | Ano **7,16%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BANCO PAN PN	7,94	10,74	10.338
VIBRA ON NM	18,94	2,88	25.462
CVC BRASIL ON	8,22	2,62	10.684

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

IRBBRASIL REON	1,86	-5,58	22.932
USIMINAS PNA	8,22	-5,19	28.506
HAPVIDA ON	7,67	-4,84	29.693

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

24/8 A 24/9	0,2077	1,0494	0,7087	0,5000
25/8 A 25/9	0,1800	1,0015	0,6809	0,5000
26/8 A 26/9	0,1519	0,9531	0,6527	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.098,99	-0,57	-2,27	-11,67
FRANKFURT - DAX	12.892,99	-0,61	-4,38	-18,83
LONDRES - FTSE	7.427,31	-0,70	0,05	0,58
TÓQUIO - NIKKEI	27.878,96	-2,66	0,28	-3,17

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,72	3.182,33
	15/5/2035	5,82	1.937,44
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,80	4.037,08
PREFIXADO	1º/1/2025	12,12	765,72
	1º/1/2029	12,09	486,47
SELIC	1º/3/2025	0,07	12.071,48

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,67	0,00	0,81	49,40
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,44	288.756	18,21	18,51	-0,16
CAFÉ NY*	DEZ/22	236,60	105.122	233,55	238,60	-0,63
SOJA CBOT**	SET/22	15,35	7.712	15,305	16,123	0,00
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,83	725.795	6,663	6,838	0,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	183,38	-0,24	9,83
BOI Cepea/esalq, R$/@	311,35	-3,79	0,16
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,80	0,24	-12,56
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.344,99	-0,49	25,01

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0334	-0,88	-2,72	-9,73
DÓLAR TURISMO	5,2290	-1,06	-2,99	-8,85
EURO	5,0310	-0,57	-4,86	-20,32
OURO	278,000	-1,59	-4,14	-15,76
WTI US$/BARRIL	96,9300	4,27	-1,37	26,81
IBRENTUS$/BARRIL	104,740	4,97	1,07	34,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9999	1,1705	0,1989
EURO	1,000	1,0000	1,1707	0,1989
FRANCO SUÍÇO	0,968	0,9680	1,1334	0,1925
LIBRA ESTERLINA	0,854	0,8542	1,0000	0,1699
IENE	138,705	138,7150	162,3460	27,584

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

PREFEITURA DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ

ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL Nº 054/2022 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022 PROCESSO Nº 8.502/2022

ÓRGÃO: Prefeitura do Município de Poá - **EDITAL Nº** 054/2022 - **PROCESSO Nº** 8.502/2022 – **OBJETO:** Registro de Preços para aquisição de fórmulas infantis, destinados ao consumo das crianças com restrições alimentares devidamente cadastradas junto a Secretaria Municipal de Educação, pelo período de 12 (doze) meses - **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico - **ENCERRAMENTO:** 13 de setembro de 2022, às 10:00 horas - **DATA DE ABERTURA:** 13 de setembro de 2022, às 10:00 horas. A Prefeita Municipal da Estância Hidromineral de Poá, **FAZ SABER** que se acha aberta nesta Prefeitura, situada na Avenida Brasil, nº 198 - Centro - Poá/SP, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022**. Os interessados poderão retirar o Edital e seus anexos, sem custo, no sítio da Prefeitura Municipal de Poá – www.poa.sp.gov.br, ou na Diretoria do Departamento de Licitações e Contratos, no horário compreendido entre 9 às 12 e das 13 às 16 horas, de segunda à sexta-feira, mediante a entrega de 01 (um) CD – ROM do tipo CDR-80, virgem e lacrado. Maiores informações pelo telefone (0xx11) 4634.8811/8812.

Poá, 29 de agosto de 2022.

Márcia Teixeira Bin de Sousa

Prefeita Municipal

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022
PROCESSO Nº 127739/2022/SES

Objeto: Registro de Preços para aquisição de medicamentos para atender demandas judiciais expedidas contra o Estado do Maranhão, de acordo com os quantitativos e discriminações transcritas no Termo de Referência. A Pregoeira Oficial da Secretaria de Estado da Saúde, comunica que a sessão marcada para o dia **31/08/2022, às 9h** (horário de Brasília) não será realizada, estando **SUSPENSA** até ulterior deliberação; **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br; Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail:** csl@saude.ma.gov.br; **Fones:** (98) 31985558 e 31985559.

São Luís -MA, 26 de agosto de 2022

CHRISANE OLIVEIRA BARROS

Pregoeira da SES/MA

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 272/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE VETORES E PRAGAS, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - PMF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 272/2022 - SEPOG, foi declarada FRACASSADA. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE,29 de agosto de 2022.

JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE SUSPENSÃO DA SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CONCORRÊNCIA PÚBLICA **Nº. 008/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA GESTÃO REGIONAL - SEGER.

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO, ENTREGA E INSTALAÇÃO DE ILHAS ECOLÓGICAS (PONTOS VOLUNTÁRIOS PARA A ENTREGA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS) NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, AS QUAIS FARÃO PARTE DO PROGRAMA CIDADE COM FUTURO, FINANCIADO PELA CAF – CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO, COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES DO PROJETO BÁSICO PARTE INTEGRANTE DESTE EDITAL.

TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

O Presidente da COMISSÃO **PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a Sessão de Abertura designada para ocorrer no dia 05/09/2022, às 10 horas, será SUSPENSA, conforme determinado no Ofício nº 722/2022 – GABSEC/SEGER, assinado pelo Secretário Municipal da Gestão Regional, Sr. Francisco Arcelino Araújo Lima, nos seguintes termos: "que seja SUSPENSA a licitação até solicitarmos novamente uma nova publicação para analisarmos o que fora alegado pela empresa MELOC LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA". Maiores informações através do email: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza-CE, 29 de agosto de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Presidente da Comissão Permanente de Licitações – CPL

AVISO DE LICITAÇÃO

LI SABESP RGA 02639/22 - Execução de obras civis do SAA município de Divinolândia, compreendendo: implantação de reservatório de concreto armado de 500 m3 e de adutoras de água tratada, no âmbito da Coordenadoria de Empreendimentos Norte REN e UN Pardo e Grande RG. Edital completo disponível para download a partir de 30/08/22- www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00:00 (zero) hora do dia 21/09/22 até ás 09hs00 do dia 22/09/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, às 09hs01 do dia 22/09/22 será iniciada a sessão. Franca, 30/08/22UNPGrande.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 331/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS: SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 30 de agosto de 2022 a 13 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 13 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 13 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR**.

Fortaleza – CE, 29 de agosto de 2022.

CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA

Pregoeiro(a) da CLFOR

INFORMATIVO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 052/2022.**

ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE COBERTA METÁLICA E EXECUÇÃO DE REFORMA DA QUADRA ESPORTIVA DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA FERNANDA MARIA DE ALENCAR COLARES, NO BAIRRO LAGOA REDONDA, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE – 4º (QUARTO) PACOTE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.

MODO DE DISPUTA: ABERTO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O PRESIDENTE DA CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que, de acordo com Ofício n° 22082615/OF/SEINF, encaminhado pelo Secretário Executivo da SEINF e Gestor do Fundo Municipal da Educação, José Roberto de Resende, foi identificado um equívoco no ANEXO X - PLANILHA DE COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DAS TAXAS DE ENCARGOS SOCIAIS disposto em Edital, referente ao Regime Diferencial de Contratações - RDC nº 052/2022, devendo ser RETIFICADO, motivo pelo qual se faz necessária a publicação de um **INFORMATIVO** corrigindo, nos mesmos meios de publicidade, que **ONDE SE LÊ:** "ANEXO X - PLANILHA DE COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DAS TAXAS DE ENCARGOS SOCIAIS – Com imagem da COMPOSIÇÃO DO BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAR (BI)"; **LEIA-SE:** "ANEXO X - PLANILHA DE COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DAS TAXAS DE ENCARGOS SOCIAIS – Com imagem da COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DOS ENCARGOS SOCIAIS.", conforme INFORMATIVO disponibilizado na íntegra no sítio ComprasFor. Por oportuno, ressaltamos que o arquivo disponibilizado aos licitantes por meio do link de acesso disposto no Portal ComprasFor está correto. Ressalta-se que os demais itens do Edital permanecem inalterados. Maiores informações através do e-mail cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85) 3452-3477.

Fortaleza – CE, 29 de agosto de 2022.

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Demi Getschko *trieste@gmail.com*

Complexidade e segurança

O irresistível avanço das tecnologias digitais faz com que qualquer artefato tenha hoje em seu interior um processador e seus respectivos complementos, entre os quais formas de acesso remoto ao processador, sendo a internet a mais comum. Essa onipresença, tanto do processamento digital quanto da conectividade, é o que se chama "internet das coisas", cuja clara importância estratégica é tema de ampla discussão. Há o receio de efeitos indesejados, além de eventuais riscos à privacidade que um monitoramento abusivo de dispositivos conectados pode trazer.

A digitalização dos equipamentos tende a buscar a solução mais prática: é sempre mais rápido e barato usar um processador de mercado dotando-o do software específico para exercer a função. É muito provável que o mesmo chip usado num televisor esteja também dentro de um refrigerador, do controle das luzes da casa ou até do porteiro eletrônico. E há por projeto, além dos recursos necessários para o trabalho, o apoio à conectividade.

Exemplificando, se um cadeado metálico tradicional fosse utilizado para bloquear uma porta, a forma de violá-lo seria destruindo-o fisicamente ou fraudando seu segredo com uma chave falsa ou uma gazua. A versão digital da mesma porta pode ter outras fragilidades: se há acesso a ela via rede, o potencial invasor nem sequer precisa estar próximo para tentar acesso indevido ao programa que a controla. Se conhecer a arquitetura usada no controlador, pode valer-se de outras formas de acesso potenciais: certamente há nele recursos adicionais residentes para que possa ser usado numa grande variedade de funções. Parte desses recursos, desnecessários para a função "cadeado eletrônico", pode ser alvo frágil. Finalmente, é possível que o atacante não vise a violar o acesso em si, mas apenas obter um "ponto de apoio" dentro do sistema da vítima, de onde possa escolher outro objetivo a atacar. Há alguns anos, foi bem conhecido o caso "Mirai", em que o programa malicioso invadiu câmeras residenciais para ter pontos de apoio a ataques de negação de serviço.

> ***Hoje, é mais fácil construir sistemas complexos de forma mais em conta, mas há riscos inerentes***

Em texto recente, Bruce Schneier, especialista em segurança, trouxe ao debate o tema da "complexidade barata" e seus riscos. "Hoje, é mais fácil construir sistemas complexos do que simples. Se há 20 anos se construía um refrigerador com hardware e software específicos, hoje basta pegar um chip de mercado e escrever um programa para ele. E esse processador terá número IP, microfone, porta de vídeo, Bluetooth e mais outras coisas. E, como elas estão lá presentes, alguém tentará usá-las..." ●

ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

C6 E C7 **A fundo**

Ainda não há explicação que possa justificar a origem dos sonhos

Viagem **Bahia**

Quatro museus no centro histórico para entender a memória de Salvador

A capital ganhou novas atrações durante a pandemia, como a Cidade da Música, e reformou outras, caso do Memorial das Baianas do Acarajé

MARCELA VILLAR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Salvador foi a primeira capital do Brasil colonial. Fundada em 1549, seu centro histórico é parada obrigatória – afinal, trata-se do berço da cidade, onde os portugueses primeiro se estabeleceram. Repleta de monumentos, casas e igrejas tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a região também concentra museus que explicam a história do município, sua relação com a música, com o carnaval, com a gastronomia e a literatura brasileira.

BETTO JR

Cidade da Música da Bahia foi inaugurada há cerca de um ano, no Casarão dos Azulejos Azuis

Separamos quatro lugares fundamentais para mergulhar na essência soteropolitana. Quem não foi a Salvador desde o início da pandemia tem novidade para conhecer: a Cidade da Música da Bahia, criada há cerca de um ano no Casarão dos Azulejos Azuis. O local reúne a história da música e de artistas baianos e tem várias atrações interativas.

De 2018, a Casa do Carnaval é uma oportunidade para o turista experimentar um pouquinho da folia tão tradicional da cidade, mesmo em outras épocas do ano. Já o Memorial das Baianas do Acarajé, construído em 2009, foi reformado e entregue em maio deste ano.

Entre tantas novidades, não poderia faltar um clássico: a Fundação Casa de Jorge Amado, inaugurada em 1987 em um casarão histórico no Largo do Pelourinho – que também faz as vezes de cartão-postal.

Os destaques dessas atrações e como visitá-las estão mais adiante, neste caderno. ●

CONFIRA O QUE VER NOS MUSEUS DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR NA PÁG. C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Evento 'phygital' mira mais de 60 milhões de seguidores

O QG Fhits, evento pioneiro em formato phygital (integração entre o mundo físico e digital), será realizado em SP entre os dias 1 e 4 de setembro, no Shopping Cidade Jardim. Nesta edição, a expectativa é que cerca de 80 influenciadoras de todo Brasil impactem mais de 60 milhões de pessoas com conteúdos produzidos durante o encontro (para o TikTok, Instagram e YouTube). A ideia é que o público de influencers amplifique o alcance de desfiles de moda, lançamento de produtos e, principalmente, painéis com temas da atualidade, como meio ambiente e independência financeira feminina. Já estão confirmados nomes como o do ambientalista Roberto Klabin e da atriz Isabel Teixeira. "Hoje, 93% das agências de marketing trabalham com influenciadores digitais, mas nem sempre foi assim. Quando fundamos a Fhits, o mercado torceu o nariz", diz a fundadora Alice Ferraz.

HUGO TONI

Alice Ferraz é fundadora da Fhits, plataforma de influenciadores

Míriam Leitão em sua 'versão infantil'

Em novo livro infantil, Míriam Leitão narra a história de uma família que, em uma aventura fantástica, percorre o Brasil em busca de um clarão de luz. *O Menino Que Conhecia O Fim da Noite* é a 7.ª publicação do gênero lançada pela jornalista. A obra tem ilustrações de Lucia Koranyi. No próximo dia 3, às 16h, na Livraria da Vila, em Higienópolis.

TV GLOBO

Para o Verão 2023

JULIANA ROCHA

Grife investe em peças sob medida

Lenny Niemeyer lança campanha em que todas as peças são únicas e marcam um novo momento da grife – que está fazendo roupas sob medida e personalizadas.

1. Daniela Laloum e Delphine Sanoian no jantar Rotas Brasileiras – parceria da SP-Arte, galeria Almeida & Dale e HOA. 2. Pascal Duclos e Paul Jenkins. 3. Igi Lólá Ayedun. No Central.

FOTOS DENISE ANDRADE

Bloco de Notas

PORSCHE. Minas Gerais se tornou o segundo maior mercado da Porsche no Brasil, atrás somente de SP, após o Grupo Bamaq passar a ser o revendedor oficial da marca no Estado. Para 2022, a expectativa da Bamaq é entregar 360 carros. No acumulado de 2019 até julho de 2022, já são 1.115 vendas.

NEGROS EM FOCO. A TV Cultura estreia hoje o programa *Negros em Foco*. Em parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares, a atração será apresentado pelo Reitor José Vicente.

EDUCAÇÃO. Começa amanhã o *III Congresso Internacional Um Novo Tempo na Educação* Fernando Shayer, CEO da Cloe, é palestrante ao lado de nomes como Luiza Helena Trajano e Cristovam Buarque.

Viagem **Bahia**

Visitante experimenta o ritmo e o tempero baiano em museus

INÁCIO TEIXEIRA/SECOM

LUCAS MOURA/SECOM

NILTON FUKUDA/ESTADÃO

1. Casa do Carnaval exibe acervo interativo.

2. Memorial das Baianas: revitalizado.

3. Fundação Casa de Jorge Amado

Novas casas abusam da interatividade para explicar e valorizar a essência da cultura soteropolitana

MARCELA VILLAR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A visita a quatro museus plantados no centro histórico de Salvador vale por um mergulho na cultura baiana. Apesar de estarem próximos, o melhor é curtir um por dia para aproveitar melhor o que cada um oferece.

CIDADE DA MÚSICA DA BAHIA. A experiência na Cidade da Música começa antes mesmo de entrar. Não por acaso, o Casarão dos Azulejos Azuis, datado do fim do século 19, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1969. Os azulejos que o revestem não negam a influência de Portugal no construção do edifício, que foi inteiramente reformado pela prefeitura e reaberto em setembro de 2021, como museu.

O espaço reúne um acervo que vai muito além do axé. Passa pela MPB, revisitando expoentes da Tropicália, afoxé, reggae e traz novos nomes da cena cultural baiana, de ritmos como afro trap e pagode. Por isso, é bom ir com tempo disponível. São três andares com mais de 800 horas de vídeos, conteúdos interativos e depoimentos de grandes nomes da música baiana, como Gilberto Gil, Ivete Sangalo e Caetano Veloso.

No primeiro andar, você conhece alguns dos 170 bairros de Salvador por meio da música. O Olodum ajuda a entender o Pelourinho, o Ilê Aiyê, o Curuzu; pelas composições de Vinícius de Moraes somos apresentados às tardes de Itapuã. No segundo andar, o foco é a cultura baiana. As nove cabines de vídeo explicam a Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA) e exibem curtametragens de cantores e músicos em ascensão. Ao todo, são 260 depoimentos.

O terceiro andar é o mais interativo. Nele, é possível criar uma música em uma cabine de mixagem, participar de uma aula de percussão, cantar sua música favorita no karaokê – com direito a compartilhá-la nas redes sociais –, além de testar seu conhecimento sobre o que foi visto nos outros andares em um quiz. A curadoria é do antropólogo Antonio Risério e do arquiteto e artista Gringo Cardia.

Praça Visconde de Cayru, 19. 3ª a dom., 10h/18h. Ingresso R$ 20 (inteira); @cidadedamusicadabahia no Instagram

CASA DO CARNAVAL. Inaugurada em 2018, a Casa do Carnaval é apaixonante até para quem não curte a folia. A sensação de estar na festa de rua permeia os quatro andares do museu, desde a entrada – onde estão três esculturas de caretas de Maragojipe, no Recôncavo Baiano – até o terraço, com vista para a Baía de Todos os Santos.

O espaço abusa da tecnologia e da interatividade para falar da história da festa de Momo e de como ela ajudou na formação da identidade baiana. O visitante tem acesso a maquetes, roupas e instrumentos musicais doados por artistas – muitos usados em trios elétricos –, além de fotos e documentos históricos. De Daniela Mercury, por exemplo, lá estão as luvas usadas no clipe de *O Canto da Cidade* (1992) e uma peça utilizada no DVD *Canibália*, de 2010.

Existem ainda dois cinemas interativos, em que se pode escolher qual filme ver – cada um tem 10 minutos –, e vivenciar um dos ritmos da festa dançando as coreografias dos blocos e bandas. Se não tiver gingado, não se preocupe: os monitores estarão lá para ajudar a entrar no swing baiano.

Pça Ramos de Queirós, s/n.º, Pelourinho. 3ª a dom., 10h/ 18h; Instagram @casadocarnavaldabahia; R$ 20

FUNDAÇÃO CASA DE JORGE AMADO. Autor de *O País do Carnaval, Capitães de Areia e Gabriela, Cravo e Canela*, Jorge Amado é um dos escritores mais queridos e lidos no mundo e já traduzido em mais de 50 idiomas. A Fundação que leva seu nome, inaugurada em 1987, é fundamental para conhecer não apenas a sua história de vida, mas também sua importância na literatura brasileira.

O museu fica em um casarão azul do século 19, no coração do Centro Histórico, o Largo do Pelourinho. O local conta com uma exposição permanente sobre a vida do escritor e uma coleção de mais de 250 mil fotografias, recortes de jornais, cartazes, prêmios e objetos que se relacionam com ele e com sua obra. A Fundação também reúne os acervos bibliográficos e artísticos de Amado.

Há ainda o Café Teatro Zélia Gattai, com capacidade para 50 pessoas – se você der sorte, pode assistir a uma peça ou ouvir algum show acústico que esteja na programação de eventos. O cardápio do café é único: o menu Jorge Amado oferece bebidas, aperitivos, sanduíches e sobremesas típicos da Bahia, descritos pelo escritor em suas obras. Não finalize a visita sem ir até o último andar, onde fica o mirante, para apreciar os sobrados e igrejas do Pelourinho e a Bahia de Todos os Santos.

Rua das Portas do Carmo, Nº 49/51, Largo do Pelourinho. 2ª a 6ª, 10h/18h; sáb. 10h/16h. Ingresso R$ 5; (4ª grátis). Instagram @casadejorgeamado

MEMORIAL DAS BAIANAS DE ACARAJÉ. Este memorial, construído em 2009, foi totalmente reformado e entregue em maio deste ano. O museu tem o intuito de preservar a identidade e o trabalho dessas mulheres, que em 2005 foram consideradas patrimônio cultural imaterial do Brasil pelo Iphan. Localizado ao lado do monumento da Cruz Caída, no Pelourinho – ótimo lugar para contemplar o pôr do sol, aliás –, o memorial tem um caráter mais expositivo.

Ele abriga itens e espaços associados ao ofício da baiana de acarajé – as suas imagens, adereços, indumentária, cozinha para prática culinária, sala de oficinas, sala de exposição e um centro de referência com pesquisas e bibliografia. Também há um local para a comercialização de adornos, roupas e lembranças. Você vai sair de lá louco para comer um acarajé. ●

Cruz Caída, Praça da Sé, Pelourinho. 2.ª a sáb., 10h/16h. Ingresso: R$ 5

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Estágio intermediário
Data estelar: Lua cresce em Libra

Cientes de que o egoísmo é o mal que assola os relacionamentos de nossa humanidade, e muito perceptivos do mal que nos atormenta através do egoísmo das pessoas com que convivemos, mas não tão claros assim a respeito de nossas próprias atitudes egoístas, não há razão de nos surpreender com o estado atual do mundo. Aliás, é bem merecido que tudo esteja como está, somos nós os responsáveis.

E seguirá impossível superar esse estado de coisas se não ressignificarmos a cura do egoísmo, que depositamos nas mãos de ideais de sagrada fraternidade, a qual é uma realidade, mas que é impossível conquistar sem antes passar por um estágio intermediário, superando o egoísmo selvagem e o transformando num egoísmo fraternal, mediante o qual ainda somos egoístas, mas com respeito às vontades alheias. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Evite buscar longe um tipo de satisfação que poderia ser obtida fazendo bom uso de tudo que já se encontra disponível, e ao alcance de sua mão. A magia da Vida está ao seu lado, mas sempre parece inatingível. Por quê?

TOURO 21-4 a 20-5
Você pode mandar as preocupações passear um pouco enquanto preserva sua sanidade e bom humor. Não há sequer um registro na história da humanidade que comprove que ao se entregar à preocupação alguém tenha solucionado algo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há momentos em que parece impossível conciliar suas demandas com as que outras pessoas fazem ao mesmo tempo, sobre os mesmos assuntos. Essa incongruência precisa ser deixada à solta, porque se extinguirá por si só.

CÂNCER 21-6 a 21-7
É importante tocar nos temas delicados que sua alma anda percebendo, porém, mais importante ainda é que isso seja feito de uma forma clara e sincera, sem a menor intenção de criticar ou de dar sermão. Isso não.

LEÃO 22-7 a 22-8
Não importa que a imaginação conduza você a se entusiasmar com cenários tão distantes, que pareçam impossíveis de conquistar. O que importa é que a imaginação lhe infunda ânimo e eleve seu humor acima dos perrengues.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Para que complicar, se tudo poderia ser simples? Não há uma resposta pronta para este dilema, porque, apesar de se poder fazer de tudo para viver em paz, a alma humana encontra meios de subverter a serenidade.

LIBRA 23-9 a 22-10
Os problemas alheios podem ocupar uma boa parte do seu tempo, e isso denota interesse compassivo nas pessoas. Tenha cuidado, porém, para que sua piedade não agregue peso ao que essas pessoas já carregam. Alegria é melhor.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Importante é que a divisão de tarefas seja a mais justa possível, cuidando para manter sob controle essa estranha tendência a dar o dito pelo feito. Dar palpite não alivia o trabalho de ninguém, pelo contrário.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
A questão não é se você pode ou não realizar o que deseja, a questão principal é se antecipar aos resultados de você ir em frente, e fazer o que deseja. A antecipação dos resultados ajuda a fazer escolhas sábias.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Toda aventura envolve alguns riscos, ou não seria aventura. Este é um momento em que você precisa avaliar os riscos envolvidos, mas sem que isso alimente preocupações desnecessárias, que sirva apenas à prudência.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Conversar abertamente será sempre um risco, porque você nunca saberá a resposta das pessoas que ouvirão. Porém, vale a pena aceitar esse risco, isso será melhor do que você carregar todo o peso em sua alma.

PEIXES 20-2 a 20-3
Se tudo vai se resolver ou não, nenhuma ciência poderia lhe garantir. Porém, o que se pode garantir é que nada afete seu bem-estar, porque sua alma já comprovou que, por pior que pareça o cenário, tudo continua.

Política Cultural

Jair Bolsonaro adia pagamento de leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2

A decisão ocorre mesmo depois de o Congresso Nacional derrubar os vetos que o presidente já havia feito às leis

LUCI RIBEIRO
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro decidiu adiar o pagamento dos incentivos financeiros ao setor cultural previstos nas leis Paulo Gustavo e Aldir Blanc 2. Em medida provisória publicada no *Diário Oficial da União* (DOU) da segunda, 29, Bolsonaro determina que alguns repasses comecem a ser feitos somente em 2023 e outros só em 2024. Além disso, dificulta a transferência dos valores ao condicioná-la à observância de disponibilidade orçamentária e financeira.

A decisão ocorre mesmo depois de o Congresso Nacional derrubar, em julho, os vetos que o chefe do Planalto já havia feito às duas leis. O setor, que emprega mais de 6 milhões de brasileiros, foi um dos mais afetados pela pandemia.

MP. Pela Lei Paulo Gustavo, a União ficou obrigada a repassar R$ 3,862 bilhões aos Estados, Distrito Federal e municípios para aplicação em ações voltados ao setor. A lei determinou que essa transferência ocorresse, no máximo, em até 90 dias após a publicação da norma, o que deveria ser até outubro deste ano. Mas a MP joga esse prazo para o exercício de 2023, autorizando ainda que o repasse se estenda para 2024, caso não seja executado integralmente em 2023.

No caso da Lei Aldir Blanc 2, a MP adiou de 2023 para 2024 o início dos repasses e ainda permitiu que os valores sejam parcelados em cada ano. De acordo com a lei, a União deveria entregar aos entes federados R$ 3 bilhões, em parcela única, durante cinco anos, a partir de 2023, terminando em 2027. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Felicidade é perceber que tudo é um grande sonho estranho"* **J. Kerouac**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Pasta com ragu de linguiça

Os sicilianos acreditam que as conchas do mar têm o poder de espantar o mal – nada mais natural, portanto, que aliar a sorte a um bom prato de pasta. Conchas, conchinhas e conchonas produzidas industrialmente, com trigo di grano duro e a superfície porosa e riscada para dar mais aderência ao molho, são tradição local. As massas em forma de concha combinam com ragus com pedaços de carne ou vegetal e quase sempre são finalizadas no forno, com ou sem queijo.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Esta combinação de conchiglione, ragu de linguiça e muçarela faz uma refeição de prato único perfeita para o frio. Você pode preparar com antecedência e deixar para gratinar na hora de servir.

Ingredientes
Para 4 pessoas

_ 1 pacote de massa tipo conchiglione
_ 600g de linguiça toscana
_ 1 lata de tomate pelado
_ 1 talo de alho poró
_ 1 talo de salsão picado em cubos pequenos
_ 1 cenoura grande picada em cubos pequenos
_ 1 cebola grande picada em cubos pequenos
_ 100 ml de vinho branco
_100 ml de leite
_ 2 colheres (sopa) de óleo
_ Sal e pimenta-do-reino moída na hora, a gosto
_ 150g de muçarela ralada no ralo grosso

Preparo
Fácil. 1h30 minutos

1. Tire a pele da linguiça e separe o recheio com as mãos deixando pedaços pequenos.
2. Aqueça o óleo em uma panela grande, refogue a carne da linguiça por 3 ou 4 minutos, até ficar esbranquiçada.
3. Acrescente os vegetais picados (cebola, cenoura, salsão e alho poró) e refogue por cinco ou seis minutos.
4. Junte o vinho, deixe evaporar. Ponha o leite, refogue por um ou dois minutos, acrescente os tomates pelados e cozinhe por aproximadamente 30 minutos.
5. Tempere com sal e pimenta.
6. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervente com 2 colheres (sopa) de sal até estar macia e firme.
7. Escorra e misture com o molho.
8. Transfira a massa com o molho para um refratário, despeje a muçarela ralada por cima e leve ao forno para derreter a muçarela (aproximadamente 10 minutos).

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Reaparecimento de doença
Automóvel usado na Fórmula 1
A tinta que ainda não secou
Recipiente de papel ou plástico
Setor; fileira
Animal como a mosca
A pessoa muito religiosa
Cheio de trabalho
Prática da natação
Operação alternativa ao parto natural
A
Embalar criança ao som de cantigas
L
A
Malsucedido nos negócios
Cortante de pipas
Ouvir, em espanhol
Arma semelhante ao punhal
Florestas; selvas
Erva do chimarrão
Produto para a higiene bucal
(?)-line: não conectado à internet
A superfície repleta de orifícios
200, em algarismos romanos
Gaivota, em tupi
Inventor; autor
Salsão
Herói de conto infantil (Lit.)
São marcadas pelo relógio
Aquele que não é profissional
Lama; limo
Móvel para dormir
Prática do aluno que não estudou (gíria)
Eduardo Suplicy, político paulista
Tecido utilizado no jeans
Barraca de caçadores
A língua de um povo
Árvore símbolo nacional
Pão de (?), bolo leve e macio
Piedade
Vontade de vencer (fig.)
Brilho (?), cosmético
Pedido para se prestar auxílio

BANCO 3/ati — off — oir. 4/brim. 5/adaga. 6/carola.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA
Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Dicas de maquiagem

Problemas com as máscaras de ~~CÍLIOS~~? Veja estas **DICAS**:

• Para que a **MÁSCARA** de cílios não fique **GROSSA** nem **RESSECADA**, evite deixá-la aberta por muito tempo durante as **APLICAÇÕES** e não faça muitas **FRICÇÕES** retirando e colocando o aplicador dentro do tubo.

• Evite o **EXCESSO** de produto no **APLICADOR**, pois isso aumenta as chances de **BORRAR** a **MAQUIAGEM**.

• Mantenha a maquiagem sempre em **LOCAL** seco e **AREJADO**, protegendo-a do **CALOR** excessivo.

• O **DEMAQUILANTE** deve ser escolhido de acordo com a máscara usada. Caso esta seja à **PROVA** d'água, prefira aquele à base de **ÓLEO**. Já se for **LAVÁVEL**, o mais simples será capaz de retirá-la com **FACILIDADE**.

A P L I C A Ç Õ E S
A S N Y T D C D T S
M M F R R C B L A M
F A T T G R O S S A
D Q R N E R G F S S
S U E L A H A T A C
O I H S O I D N O A
L A R A R C N T I R
E G A N M N A F D A
O E V S E N M L C G
L M O S D D R R L A
H M R D A O E S I S
H C P S D E F A T E
T A M D I F E C S Õ
A L B E L F R I L Ç
M O E M I N O D T C
R R M A C Y D D S I
M L O Q A O A M C R
T C N U F S C C N F
F I H I L R I N F S
A L H L E T L G E R
H I G A E H P I N A
L O C N T R A E N R
R S C T A C O R T R
N R B E X C E S S O
R R N D G A G C S B
A D A C E S S E R E
H O A R E J A D O S
H L A V A V E L C R

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

		2	3		1	9		
	3	4	7		6	8	1	
	4	7		3		6	5	
			5		8			
	1	5		2		7	9	
	8	6	4		2	1	3	
		9	8		7	2		

SOLUÇÕES

Site britânico mapeou sonhos recorrentes, mas ainda não há explicação única que justifique, biologicamente, os delírios noturnos

Cobra, dente e amor. Os mistérios dos sonhos

ROBERTA JANSEN
RIO

Uma das mais antigas deidades da mitologia grega é Morfeu, responsável pelos sonhos premonitórios. O deus funcionava como um intermediário entre os simples mortais e os demais moradores do Olimpo. Durante o sono, era ele quem passava as mensagens mais importantes, as orientações e as reprimendas das deidades para os homens. Por isso, a interpretação dos sonhos sempre foi levada muito a sério pelos gregos.

E não só por eles. Tentar decifrar corretamente as mensagens trazidas pelos sonhos sempre foi uma preocupação da humanidade. Dos antigos egípcios aos neurocientistas contemporâneos, passando pelos psicanalistas e apostadores do jogo do bicho, é difícil ser indiferente às imagens oníricas que se infiltram no sono.

Recentemente, um levantamento feito pelo site britânico Mornings.co.uk revelou que os sonhos mais recor-

LUX GRAVES UNSPLASH-26/1/2022
Pesquisa
Sonhos mais recorrentes em todo o mundo são aqueles que envolvem cobras, perda de dentes e antigos parceiros amorosos.

DAMIR SPANIC/UNSPLASH.COM

O sonho com cobras foi o mais citado em 1/3 dos países da pesquisa (52 de 147, incluindo o Brasil); situações fazem parte da fisiologia normal do sono, segundo os especialistas

rentes em todo o mundo são aqueles que envolvem cobras, perda de dentes e antigos parceiros amorosos.

BUSCAS. A pesquisa foi desenvolvida com base nas buscas sobre significado dos sonhos realizadas no Google e mostra que alguns temas são recorrentes, independentemente dos países e das culturas diferentes. O sonho com cobras foi o mais pesquisado em um terço dos países analisados (52 em 147).

O sonho se mostrou o mais recorrente no Brasil, bem como em partes da Ásia e da África. De acordo com o site, sonhar com serpentes pode simbolizar "medos ocultos e preocupações", mas, ressalva, às vezes "uma cobra é apenas uma cobra".

O segundo sonho mais recorrente, de acordo com o levantamento britânico, é o de perder os dentes. Pelo menos, foi o mais pesquisado no site de busca em 17 países, entre eles o próprio Reino Unido e os Estados Unidos. Conforme o site, o sonho simbolizaria falta de autoconfiança e constrangimento diante de algumas situações sociais.

Os sonhos fazem parte da fisiologia normal do sono, segundo especialistas, e não é privilégio dos seres humanos. Outros animais também têm atividade onírica registrada durante o sono, caso de camundongos, cachorros e golfinhos, entre outros. Algumas funções metabólicas importantes, como a secreção do hormônio do crescimento e da melatonina, acontecem durante o sono.

TREINO PARA DIFICULDADES. No caso dos sonhos, no entanto, não há uma única explicação que justifique, do ponto de vista biológico, os nossos delírios oníricos noturnos existentes. E elas vêm mudando ao longo dos tempos. A neurociência vem se debruçando sobre a questão, sobretudo depois da pandemia, quando várias pessoas passaram a relatar pesadelos ligados à doença.

Atualmente, a hipótese mais aceita é de que os sonhos funcionam como uma espécie de "treinamento" para eventos que podem acontecer na vida real. "Duas teorias muito coerentes se destacam: a da simulação de ameaças possíveis e a da simulação de relações sociais", afirma a neurocientista e psiquiatra Natália Bezerra Motta, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "Ou seja, os sonhos funcionariam como uma forma de treino para aprendermos a enfrentar determinadas realidades."

Neste contexto, os sonhos teriam sido importantes do

Saiba mais

Dificuldade em dormir

Os brasileiros dormem muito mal, e a pandemia pode ter contribuído para agravar ainda mais o problema. A conclusão é de um estudo, feito por cientistas da USP e da Unifesp e publicado na *Sleep Epidemiology*, segundo o qual 65,5% dos brasileiros relatam problemas relacionados ao sono. As mulheres são as mais afetadas: respondem por um terço dos casos. Sofrem também os aficionados em mídias sociais, que não conseguem deixar de lado os smartphones nem na hora de ir para a cama. O novo trabalho, que ouviu 2.635 pessoas em todas as regiões do País, revelou ainda um aumento dos problemas de sono entre homens jovens, o que costuma ser raro. Os cientistas dizem que mais estudos são necessários, mas acreditam que as incertezas trazidas pela pandemia podem ser uma razão.

"Duas teorias muito coerentes se destacam: a da simulação de ameaças possíveis e a da simulação de relações sociais. Ou seja, os sonhos funcionariam como uma forma de treino para aprendermos a enfrentar determinadas realidades. Os sonhos têm a ver com a cultura em que estamos inseridos; são memórias baseadas no cotidiano que vivemos."
Natália Bezerra Motta
Professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

"Os sonhos oferecem saídas diferentes para dilemas cotidianos resolvidos sempre da mesma forma; isso pode aprimorar a nossa performance. Isso pode parecer paradoxal, mas um sonho em que você está voando pode ajudar depois na corrida matinal"
Erik Hoel
Neurocientista

ponto de vista evolutivo. Era uma forma de vivenciar as situações traumáticas, complicadas ou incomuns, sem toda a carga emocional da vida real, retendo aprendizados importantes.

Ainda assim, diz Natália, a imagética dos sonhos está sempre relacionada ao cotidiano. "Os sonhos têm a ver com a cultura em que estamos inseridos; são memórias baseadas no cotidiano que vivemos", disse a pesquisadora.

Um estudo mais recente, da Universidade de Tufts, nos Estados Unidos, reforça esta ideia de uma nova teoria do sonho. O trabalho do neurocientista Erik Hoel, publicado na revista científica *Cell Genomics* em maio deste ano, mostra que as narrativas alucinógenas que surgem em nossos sonhos, em geral, apresentam eventos incomuns.

Nas palavras de Hoel, para além de um eventual treinamento para situações reais, é como se eles acrescentassem ruídos aleatórios a sistemas estáveis e previsíveis. Ou seja, os sonhos – e pesadelos – deixam os nossos cérebros mais afiados e menos acomodados para lidar com as mais diferentes situações.

"Os sonhos oferecem saídas diferentes para dilemas cotidianos resolvidos sempre da mesma forma; isso pode aprimorar a nossa performance", acrescenta Hoel. "Isso pode parecer paradoxal, mas um sonho em que você está voando, pode ajudar depois na corrida matinal."

Conforme nós envelhecemos, explica Hoel, o volume de situações semelhantes que vivemos aumenta exponencialmente, fazendo com que o cérebro se habitue e adote posturas mais simplistas. Os sonhos bizarros serviriam para nos manter mais atentos, preparados para momentos diferentes.

"A vida pode ser entediante às vezes", escreveu o neurocientista em seu trabalho. "Os sonhos existem para impedir que você se ajuste demais ao modelo do mundo", concluiu o pesquisador.

Da noite para o dia

Hipótese mais aceita é de que sonhos funcionam como uma espécie de "treinamento" para eventos da vida real

MEMÓRIAS. De uma forma mais geral, o sonho seria um mecanismo para a consolidação de memórias. "Noventa por cento dos sonhos são um repasse do que aconteceu durante o dia de forma desorganizada. E com um grande conteúdo emocional", explicou o chefe do Laboratório do Sono do Instituto do Coração (Incor), da Universidade de São Paulo (USP), Geraldo Lorenzi-Filho.

"Esse repasse tem várias funções, como organizar a memória. É como quando damos uma festa e, no dia seguinte, temos de limpar e organizar a casa. Esse repasse é uma forma de metabolizar as emoções, fixar algumas memórias, esquecer outras", acrescenta ele.

O sono é formado por cinco ou seis ciclos de 90 minutos. Cada um desses ciclos é dividido em duas fases, uma em que as ondas cerebrais são longas e lentas; e outra em que a atividade cerebral é mais parecida com a do estado desperto. Os sonhos geralmente ocorrem na fase REM (sigla em inglês para movimento rápido dos olhos), mas não exclusivamente.

Como a visão é um dos nossos sentidos mais dominantes, explica o neurologista Fernando Morgadinho, da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do Instituto do Sono, as imagens são um elemento crucial nos sonhos. No caso dos cachorros, por exemplo, seria o olfato. Outro elemento importante nos sonhos humanos são as sensações corpóreas de posição no espaço.

ESTÍMULO À CRIATIVIDADE. Os sonhos podem estar também relacionados à criatividade, como reforçou a neurologista Rosana Cardoso Alves, do Hospital das Clínicas da USP. "Os sonhos têm a ver com o que vimos e pensamos durante o dia, com as nossas vivências", afirmou ela.

"Durante o sonho, nós juntamos memórias diferentes, de temas aparentemente desconexos, para reorganizar o cérebro. Essa mistura aleatória pode trazer boas ideias. (O *ex-Beatle*) Paul McCartney conta que já acordou com ideias para novas músicas. Pessoas consideradas mais criativas, em geral, dormem bem (*e sonham*)." ●

Teatro *Em Cartaz*

Choque entre duas rainhas traz à cena o debate sobre mulheres no poder

Em 'Mary Stuart', no Sesi da Paulista, Nelson Baskerville trabalha a rivalidade entre a escocesa Mary e sua prima Elizabeth I

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Durante uma viagem a Londres, em junho de 2019, a atriz e produtora Virginia Cavendish encontrou em uma livraria uma nova edição de *Mary Stuart*, peça escrita pelo alemão Friedrich Schiller em 1800. Era uma adaptação do dramaturgo e diretor inglês Robert Icke, conhecido pela habilidade na modernização dos clássicos, para a história das rainhas Mary Stuart (1542-1587), da Escócia, e Elizabeth I (1533-1603), da Inglaterra, que fez algum barulho nos palcos londrinos entre 2016 e 2017.

Com o seu exemplar debaixo do braço, Virginia entendeu que o texto, centrado nas contradições de duas mulheres tragadas pelo jogo político, renderia uma discussão atualíssima nos palcos brasileiros. Em sua memória ainda parecia latente o processo de impeachment contra a ex-presidente Dilma Rousseff e lhe gerava espanto a crescente exploração da religião como ferramenta de doutrinação, um dos estopins da rivalidade entre a católica Mary Stuart e a protestante Elizabeth no século 16.

"Quando entendo que as duas protagonistas pagaram caro por viver de acordo com as ideias em que acreditavam, vejo que essa situação se repete todos os dias até hoje", justifica Virginia – que, nesta sua sexta produção teatral, reúne uma equipe de quase cinquenta profissionais.

Sob a direção de Nelson Baskerville, *Mary Stuart* estreou no Teatro do Sesi (Avenida Paulista) e fica em cartaz até 27 de novembro. Enquanto Virginia interpreta a personagem-título, presa em uma masmorra no dia que antecede sua decapitação, Ana Cecília Costa representa Elizabeth. Apesar de primas, as duas jamais se conheceram, trocaram apenas algumas cartas. Mas Elizabeth, pressionada por conspiradores, passou a ver na prima uma possível usurpadora do seu trono. O elenco traz ainda Genézio de Barros, Chris Couto, Joelson Medeiros, César Mello, Fernando Pavão e Iuri Saraiva, entre outros.

PRISCILA PRADE

'Mary Stuart': pano de fundo é tema atualíssimo no Brasil de hoje

DESAFIO. Prato cheio para o jogo cênico de grandes atrizes, a tragédia de Schiller já colocou no mesmo palco, em diferentes épocas, Cacilda Becker e Cleyde Yáconis, Renata Sorrah e Xuxa Lopes, Isabel Teixeira e Georgette Fadel – e inspirou até um solo de Denise Stoklos. Virginia e Ana Cecília reconhecem o desafio. No entanto, apostam na chance de oferecer ao público uma reflexão sobre o papel feminino ante as manipulações masculinas. "É nítido o incômodo gerado por mulheres no poder. E, neste caso, uma delas, Elizabeth, nem sequer se casou, não tinha um marido por trás nem para fazer sombra", ressalta Ana Cecília.

"Outro ponto claro é que o poder aprisiona, porque Mary Stuart está literalmente encarcerada, enquanto Elizabeth luta para escapar do domínio masculino e governar de acordo com a sua vontade", completa a atriz. Virginia acrescenta que Mary Stuart não foi morta pela monarca inglesa, mas pelas leis criadas pelos homens e pelo moralismo que condenava o seu comportamento instintivo. "Mary Stuart era guiada pelo coração, foi degolada porque uma mulher não pode ceder aos seus desejos", diz ela. "Elizabeth, por sua vez, viu a mãe ser decapitada e não quis ter o mesmo destino. Preferiu se aproximar dos homens de uma forma resignada e até mandar matar, como eles faziam."

Nelson Baskerville abre mãos dos signos clássicos: "O que propomos é uma intermediação com a plateia" e que os espectadores entendam "como o estímulo à misoginia e às guerras religiosas causa danos, enfraquecendo quem não compactua com elas." ●